



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 12ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 20 DE MAIO DE 2025

ATA Nº. 14 / 2025

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
- 3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.2. APROVAÇÃO DE ATAS
- 3.2.1. ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A UM DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO – ATA NÚMERO OITO, DE DOIS MIL E VINTE E CINCO
- 3.2.1.1. VOTAÇÃO
- 3.2.2. ATA DA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO – ATA NÚMERO NOVE, DE DOIS MIL E VINTE E CINCO
- 3.2.2.1. VOTAÇÃO
- 3.2.3. ATA DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A QUINZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO – ATA NÚMERO DEZ, DE DOIS MIL E VINTE E CINCO
- 3.2.3.1. VOTAÇÃO
- 3.2.4. ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO – ATA NÚMERO ONZE, DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

- 3.2.4.1. VOTAÇÃO
- 3.3. VOTO DE CONDENAÇÃO E PESAR – VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E DOS CRIMES DE GUERRA COMETIDOS PELO ESTADO DE ISRAEL CONTRA CIVIS PALESTINIANOS, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO
 - 3.3.1. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (IN-OV)
 - 3.3.2. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
 - 3.3.3. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
 - 3.3.4. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
 - 3.3.5. VOTAÇÃO
 - 3.3.5.1. SR^a. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.3.5.2. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.3.5.3. SR. DEPUTADO DOMINGOS SANTOS (IN-OV) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.3.5.4. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.3.5.5. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.3.5.6. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.3.5.7. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.4. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA A AUTONOMIA E BEM-ESTAR DAS FAMÍLIAS MONOPARENTAIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO IL
 - 3.4.1. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (IN-OV)
 - 3.4.2. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (IN-OV)
 - 3.4.3. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
 - 3.4.4. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
 - 3.4.5. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
 - 3.4.6. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 3.4.7. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 3.4.8. SR. DEPUTADO INIGO PEREIRA (PRESIDENTE DA U.F. CARNAXIDE E QUEIJAS)
- 3.4.9. SR^a. DEPUTADA FÁTIMA RODRIGUES (IN-OV)
- 3.4.10. VOTAÇÃO
- 3.4.10.1. SR^a. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.4.10.2. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.4.10.3. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.4.10.4. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.5. RECOMENDAÇÃO – CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À MICROPRODUÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN
- 3.5.1. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 3.5.2. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
- 3.5.3. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (IN-OV)
- 3.5.4. SR^a. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN)
- 3.5.5. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.5.6. RECOMENDAÇÃO – CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À MICROPRODUÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN – VERSÃO FINAL
- 3.5.7. VOTAÇÃO
- 3.5.7.1. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.5.7.2. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 3.5.7.3. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO

- 3.6. SR^a. DEPUTADA CAROLINA TOMÉ (IN-OV)
- 3.7. SR^a. DEPUTADA FÁTIMA RODRIGUES (IN-OV)
- 3.8. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
- 3.9. SR. DEPUTADO ANÍBAL GUERREIRO (CDU)
- 3.10. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (IN-OV)
- 3.11. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
- 3.12. SR^a. DEPUTADA MADALENA CASTRO (PRESIDENTE DA U.F. OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS)
- 3.13. SR^a. DEPUTADA PAULA NETO (IN-OV)
- 3.14. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 3.15. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 3.16. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
 - 4.1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 360/2025 – DMAG/DFP/DPOC – RELATIVA AOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CMO, REFERENTE AO ANO DE 2024
 - 4.1.1. VOTAÇÃO
 - 4.1.1.1. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 4.1.1.2. SR^a. DEPUTADA FÁTIMA FILIPE (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 4.1.1.3. SR^a. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 4.1.1.4. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 4.2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 361/2025 – DMAG/DFP/DPOC – RELATIVA À APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, REFERENTE AO ANO DE 2024
 - 4.2.1. VOTAÇÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 4.3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 372/2025 – DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE DIRETOR/A DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL
- 4.3.1. VOTAÇÃO
- 4.4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 373/2025 – DP – RELATIVA À CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAGE AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO
- 4.4.1. VOTAÇÃO
- 4.5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 410/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – RELATIVA AO FESTIVAL OUT JAZZ 2025 – APOIO DE INICIATIVAS E AGENTES PARA FINS TURÍSTICOS – TRANSFERÊNCIAS
- 4.5.1. VOTAÇÃO
- 4.5.1.1. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 412/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – RELATIVO AO FESTIVAL PANDA – APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO
- 4.7. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 413/2025 – DMEDSC/DDS/UGPS – RELATIVA AO APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE ENFERMAGEM DE BARCARENA, LECEIA E QUELUZ DE BAIXO (JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA)
- 4.8. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 414/2025 – DMEDSC/DDS/UGPS – RELATIVA AO APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM DE CAXIAS
- 4.6.1. VOTAÇÃO

- 4.6.1.1. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.7.1. VOTAÇÃO
- 4.8.1. VOTAÇÃO
- 5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
 - 5.1. SR. DUARTE BARRETO FIGUEIRA, MUNÍCIPE DE OEIRAS
 - 5.2. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
 - 5.3. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 6. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO: <u>ordinária</u>			
a 17-06-2025			
GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IN-OV	15		
PS	2		
PSD	2		
EO	2		
COU	-		
IL	1		
CH	1		
PAN	1		
INOVAR ALGES	1		
INOVAR BARCARENA	-		
INOVAR CARNAXIDE QUEIJAS	-		
INOVAR OEIRAS PAÇO DE ARCOS S. GAVIÃO	-		
INOVAR PORTO SALVO	1		
S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO			

-----ATA DA 12ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 20 DE MAIO DE 2025

-----ATA Nº. 14 / 2025-----

----- Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio. -----

1. ABERTURA DA REUNIÃO-----

----- Pelas quinze horas e quinze minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Décima Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Ricardo Correia Fernandes, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Mónica dos

Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, João Rafael Marques Santos, Aníbal José Gonçalves Guerreiro, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Francisco O'Neill Marques, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, João Manuel d'Oliveira Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal.-----

-----Os Senhores Deputados António Maria Passos Rosa Lopes da Costa e Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Sílvia Maria Mota dos Santos, do Partido Socialista e Carlos Alberto de Sousa Coutinho, da Coligação Democrática Unitária, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Ricardo Correia Fernandes, do Partido Socialista e Aníbal José Gonçalves Guerreiro, da Coligação Democrática Unitária.-----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Susana Isabel Costa Duarte e Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto.-----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 360/2025 – DMAG/DFP/DPOC – relativa aos Documentos de Prestação de Contas da CMO, referente ao ano de 2024;-----
2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 361/2025 – DMAG/DFP/DPOC – relativa à Aplicação do Resultado Líquido do Exercício, referente ao ano de 2024;-----
3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 372/2025 – DGP – relativa à abertura de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Diretor/a do Departamento de Gestão Organizacional; -----

4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 373/2025 – DP – relativa à cedência em regime de comodato do campo de futebol da Lage ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo; -----

5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 410/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao Festival OUT JAZZ 2025 – Apoio de iniciativas e agentes para fins turísticos – Transferências;

6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 412/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativo ao Festival Panda – Apoio financeiro e logístico; -----

7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 413/2025 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Apoio financeiro à manutenção dos Postos de Enfermagem de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo (Junta de Freguesia de Barcarena); -----

8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 414/2025 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Apoio financeiro à manutenção do Posto de Enfermagem de Caxias. -----

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

3.1. A Senhora Presidente da A.M. iniciou a Sessão dizendo o seguinte:-----

----- “Ora muito boa tarde. Boa tarde a todos, quem está presente nesta sala e quem nos acompanha em suas casas. Vamos dar início a esta reunião. Vou pedir ao Doutor Nuno Custódio (IN-OV) que faça a chamada. -----

----- Muito obrigada. Ora bem, temos quatro atas para aprovação.”-----

3.2. APROVAÇÃO DE ATAS -----

3.2.1. Ata da Sétima Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a um de abril de dois mil e vinte e cinco – Ata número oito, de dois mil e vinte e cinco -----

3.2.1.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por

unanimidade com vinte e oito votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), dois do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

-----Os Senhores Deputados João Manuel d'Oliveira Antunes, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas não estavam presentes na altura da votação.-----

-----Os Senhores Deputados Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Diana Leonor Alves Gonçalves e Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura e Ricardo Correia Fernandes, do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Partido Socialista, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, do Partido Social Democrata e Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito. -----

3.2.2. Ata da Oitava Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a oito de abril de dois mil e vinte e cinco – Ata número nove, de dois mil e vinte e cinco -----

3.2.2.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com trinta votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), dois do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura e Jorge Manuel Damas Martins Rato), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do

Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

-----Os Senhores Deputados Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas não estavam presentes na altura da votação.-----

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita e Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes, do Partido Socialista, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata e Aníbal José Gonçalves Guerreiro, da Coligação Democrática Unitária não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito. -----

3.2.3. Ata da Nona Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a quinze de abril de dois mil e vinte e cinco – Ata número dez, de dois mil e vinte e cinco -----

3.2.3.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com vinte e oito votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

(Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- Os Senhores Deputados Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Os Senhores Deputados Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, José Maria Godinho Montezo, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio e Maria Carolina Candeias Tomé, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Ricardo Correia Fernandes, do Partido Socialista, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata e João Rafael Marques Santos, da Coligação Democrática Unitária não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito. -----

3.2.4. Ata da Décima Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e cinco – Ata número onze, de dois mil e vinte e cinco

3.2.4.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson

Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeia Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), dois do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

-----Os Senhores Deputados Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas não estavam presentes na altura da votação. -----

-----Os Senhores Deputados José Maria Godinho Montezo, Diana Leonor Alves Gonçalves e Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Ricardo Correia Fernandes, do Partido Socialista, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e Aníbal José Gonçalves Guerreiro, da Coligação Democrática Unitária não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

reunião a que a mesma diz respeito.-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Votadas as Atas, vou passar a ler os documentos que deram entrada na Mesa. Eu peço-vos silêncio porque faz imensa confusão aqui o ruído que é feito na sala.” -----

3.3. VOTO DE CONDENAÇÃO E PESAR – VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E DOS CRIMES DE GUERRA COMETIDOS PELO ESTADO DE ISRAEL CONTRA CIVIS PALESTINIANOS, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO --

----- A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Condenação e Pesar mencionado em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “Considerando que a violência é o único meio que em nada contribui para a resolução de qualquer conflito, a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida na Sessão Extraordinária número vinte e dois/dois mil e vinte e três, em dez de Outubro de dois mil e vinte e três, aprovou por unanimidade dos presentes uma Moção condenando veementemente o ataque terrorista levado a cabo pelo Hamas contra o Estado de Israel, ocorrido a dia sete de Outubro. -----

----- Enquanto que é consensualmente reconhecido o direito do Estado de Israel a retaliar contra o ataque terrorista perpetrado pelo Hamas, não existe qualquer justificação para violação de direitos humanos e da lei internacional, em manobras militares e políticas que diversas organizações internacionais independentes classificam de genocídio. O Grupo Político Evoluir Oeiras submete hoje à Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão extraordinária número doze no dia vinte de maio de dois mil e vinte e cinco, a proposta de votação de um voto de condenação e pesar pelas violações de Direitos Humanos e dos Crimes de Guerra cometidos pelo Estado de Israel contra civis palestinianos. Sugerimos que esta Assembleia condene as violações de direitos humanos e da lei internacional e a escalada de violência contra civis na Cisjordânia e em Gaza, nomeadamente pelo uso da fome como arma de guerra, com a mesma veemência com

que aprovou a dez de outubro de dois mil e vinte e três a Moção referida acima. -----

-----Recusando ser testemunha silenciosa de crimes contra a humanidade, a Assembleia condena ainda as ordens de evacuação israelita a populações de Gaza e as incursões israelitas na Cisjordânia, e apela ao Governo português para: -----

-----Reconhecer o direito à autodeterminação do povo palestiniano e o Estado da Palestina conforme os Acordos de Oslo. -----

-----Permitir a entrada imediata e irrestrita de ajuda humanitária em Gaza. -----

-----Impedir trânsito de material militar destinado a Israel em território português. -----

-----Opor-se à presença militar e civil permanente de Israel na Palestina. -----

-----Assim, por proposta do Grupo Político Evoluir Oeiras, em cumprimento dos princípios constitucionais da universalidade dos direitos humanos, da autonomia local e da participação democrática, e no exercício do mandato representativo conferido pelos cidadãos, delibera esta Assembleia, reunida em sessão extraordinária número doze da Assembleia Municipal de Oeiras de vinte de maio de dois mil e vinte e cinco, movida pela sua responsabilidade ética e política, e sem pretender substituir-se às competências estatais na condução da política externa, uma moção de condenação das violações de Direitos Humanos e dos Crimes de Guerra cometidos pelo Estado de Israel contra civis palestinianos. -----

-----O presente voto deve ser comunicado ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Primeiro-Ministro, a todos os partidos políticos com acento na Assembleia da República, à Embaixada de Israel em Portugal, à Embaixada do Estado da Palestina em Portugal, à Embaixada de Portugal em Israel, à Embaixada de Portugal no Estado da Palestina e publicado no sítio da Assembleia Municipal de Oeiras na Internet e, em pelo menos, um jornal diário de expansão nacional.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Está à vossa consideração. Não sei se algum dos senhores pretende usar da palavra?
Não havendo inscrições... Senhor Deputado António Moita (IN-OV), faça favor.” -----

3.3.1. O Senhor Deputado António Moita (IN-OV) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, muito boa tarde a todos os que aqui estão e os que nos veem em casa. -----

----- Queria, relativamente a esta moção, ou a este voto, dizer o seguinte: já não é a primeira vez que, por esta via, se pretende que o Estado Português venha a tomar um conjunto de medidas, ou de votos que ainda hoje não assumiu. É clara a posição que o Estado Português tem relativamente à posição dos dois estados, é clara a posição que o Governo português tem também relativamente ao efeito prático que o reconhecimento do Estado da Palestina, neste momento, teria no contexto do conflito que existe. E, nessa medida, acho que não contribui de forma nenhuma, a não ser para consumo interno, e eu presumo que este voto não seja, ou que a intenção de quem propõe este voto não seja apenas para consumo interno, porque caso contrário, não faria muito sentido estar a apresentá-lo aqui. Parece-me que a posição ou um voto que impõe, ou um voto que solicita o reconhecimento do Estado da Palestina, quando não é essa a posição do Estado Português, ou não tem sido essa a posição do Estado Português até este momento, julgo que não será útil e, portanto, nessa medida, reconhecendo embora todas as questões que se colocam ao nível da violação dos direitos do homem e dos abusos que têm acontecido no contexto deste conflito, a posição do meu grupo é no sentido de votar contra esta moção, exatamente por aquilo que disse. - -----

----- Não é possível, neste momento, ou não é desejável neste momento, estar a tomar uma posição contrária àquela que o país tem defendido pese embora, repito, o reconhecimento dos dois Estados, ou da solução de dois Estados não é, ou não terá qualquer efeito prático a assunção por parte do Estado Português de forma isolada do reconhecimento do Estado da Palestina. E, portanto,

é esta a nossa posição, e pensamos que o efeito prático deste voto é, ao contrário do que deveria, ou do que seria desejável, mais para consumo interno do que para a verdadeira resolução do conflito.-----

-----Disse. Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Senhor Deputado Tomás (EO), faça favor.”-----

3.3.2. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Cumprimento na sua pessoa todos os presentes.

-----Este voto é sobretudo um voto de condenação e de pesar pelas muitas violações de direitos humanos que têm ocorrido nos últimos anos na Faixa de Gaza e na Palestina. E, portanto, é isso acerca do que este voto é. E nós sabemos que a situação humanitária em Gaza, neste momento, é urgentíssima em termos da quantidade de crianças que estão em vias de morrer à fome, da quantidade de pessoas que estão a passar por situações que nenhuma pessoa deveria passar, e eu sei que todos concordamos com isso. E é por isso que, para mim, é particularmente chocante ver que o IN-OV, pela voz do Senhor Deputado António Moita (IN-OV) escolhe na sua intervenção passar por cima disso, e tentar focar-se na parte diplomática das relações entre o Estado Português, a Palestina e Israel.-----

-----Mas nem aí o Senhor Deputado António Moita (IN-OV) tem razão, porque Portugal e muitos países do dito Ocidente vivem numa situação paradoxal em relação à Palestina, que é todos defendem a solução dos dois Estados, mas recusam-se, muitos deles, a reconhecer um dos dois Estados nessa solução dos tais dois Estados. Como é que se pode em simultâneo, defender uma solução de dois Estados, quando só se reconhece a existência de um? Isto é um paradoxo que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

diplomacia portuguesa e ocidental em geral não tem sabido resolver, e que tinha uma solução muito simples, que era se se defende uma solução de dois Estados, isso pressupõe a existência de dois estados, tem de se reconhecer a existência desses dois Estados. -----

----- E, portanto, esta posição é pura e simplesmente paradoxal. E nem sequer é verdade já, que muitos países parceiros tradicionalmente aliados de Portugal no panorama político internacional não reconheçam a existência do Estado da Palestina. Espanha, nossa vizinha, parceira tão próxima para tantas coisas, fê-lo há muito pouco tempo. A Irlanda fê-lo há pouco tempo. O Presidente francês Macron anunciou que o vai fazer em junho. O Reino Unido, pressionado por Macron, planeia fazê-lo também em breve. Portanto, nem na vertente diplomática se percebe esta posição de Portugal, e por arrasto a posição que o IN-OV aqui expressa de hesitar no reconhecimento e neste caso, no caso desta Assembleia Municipal, nem sequer estamos numa questão de produzir efeito, estamos numa questão meramente simbólica de apelar a esse reconhecimento. E, portanto, nem na questão diplomática a posição do IN-OV faz sentido. -----

----- Para além disso, este voto prende-se também com uma situação muito concreta, muito urgente que se vive neste momento na Faixa de Gaza, já para não falar naquilo que o povo palestino passou, não apenas desde sete de outubro de dois mil e vinte e três, como tem passado historicamente nas últimas décadas.-----

----- E, portanto, é com algum choque, já para não falar em surpresa, que nós vemos esta posição do IN-OV de nem sequer mencionar e abordar esta questão, focar-se na parte diplomática onde, ainda por cima, a posição é tão paradoxal quanto aquela que o Estado Português tem tido. -

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Não há intervenções? Portanto não há mais intervenções. O Senhor Vice-Presidente pretende usar da palavra? Faça

favor. Depois passaremos à votação.” -----

3.3.3. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio e disse o seguinte. -----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Senhor Deputado do Livre, permita-me dizer-lhe que está completamente enganado.

A questão é exatamente essa. Esta é uma questão que diz respeito à política externa do Estado Português e no quadro da Constituição da República Portuguesa cabe ao Governo da República a condução da política externa. -----

-----Ninguém, ninguém com o mínimo de coração deixa de se chocar com o que está a acontecer em Gaza, ou deixou de se chocar com o que aconteceu ao longo das décadas com os ataques terroristas que foram cometidos naquele território. Independentemente disso, nós não estamos aqui, eu pelo menos não estou, e não exerço o meu cargo apenas com as minhas opiniões pessoais. Não são as minhas opiniões que eu estou aqui para servir e institucionalmente não será, pelo menos comigo, que se contribuirá para a fragilização da posição portuguesa. Ao longo destes cinquenta anos de Democracia, talvez as coisas venham a mudar nos próximos tempos, não sei, foi possível construir um consenso com os partidos que faziam o chamado arco da governação para conduzir a política externa de modo consensual. Eu percebo a vossa posição, a nossa é outra. Não deixando de lamentar e de nos chocarmos com o que está a acontecer naquele território, mas não nos cabe, não cabe ao Município de Oeiras, muito menos a mim, humildemente, pronunciar-me no quadro institucional sobre a posição do reconhecimento ou não da independência de um Estado.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), faça favor.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3.3.4. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Há mais duas incoerências na posição do IN-OV expressa agora pelo Senhor Vice-Presidente. Não houve qualquer problema da parte do IN-OV e dos partidos que constituem esta maioria que, por coincidência, são os tais partidos tradicionalmente do arco da governação - pelo menos parte deles, o PS e o PSD - em tomar posição em relação a matérias relacionadas com aquilo que se está a passar na Faixa de Gaza num passado muito recente, tanto na Câmara Municipal de Oeiras, como aqui na Assembleia Municipal de Oeiras. Portanto, lamento, mas esse argumento não pode valer hoje quando não valeu há muito pouco tempo. -----

----- E a segunda questão, Senhor Vice-Presidente, prende-se com um desses partidos do arco da governação, que muito recentemente, expressou também ele (no caso o Partido Socialista) a vontade de pressionar o Estado Português e o Governo de Portugal para o reconhecimento do Estado da Palestina. E, como é óbvio, a posição diplomática portuguesa consensual ao longo da história tem sido - o Senhor Vice-Presidente sabe melhor ainda do que eu - do reconhecimento e da solução dos dois Estados. Como é que é possível defender-se uma solução de dois Estados não se reconhecendo sequer a existência de dois Estados? -----

----- Portanto, o Senhor Vice-Presidente ao expressar essa posição, que tenta passar como sendo de responsabilidade institucional, de respeito pela diplomacia portuguesa, posições que eu compreendo, mas a posição diplomática portuguesa não faz sentido neste momento, tendo em conta que não existem dois Estados. E tendo em conta a situação de emergência humanitária, de violação dos direitos humanos, de genocídio que se vive na Palestina neste momento, se não reconhecemos o Estado da Palestina agora, pode não haver Estado da Palestina, pode não haver palestinianos, pode não haver Palestina para reconhecer muito em breve. -----

----- E, portanto, aquilo que nós faríamos aqui hoje ao aprovar este voto, não seria

naturalmente o reconhecimento direto do Estado da Palestina, não cabe, o Senhor Vice-Presidente sabe que também não era isso que eu estava a dizer, à Assembleia Municipal de Oeiras fazê-lo, mas seria uma posição simbólica que seria importante lançar como apelo ao Governo da República.

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Bem, vamos passar à votação da proposta apresentada pelo Grupo Político Evoluir Oeiras.”-----

3.3.5. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Condenação e Pesar, o qual foi rejeitado com vinte e três votos contra, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d’Oliveira Antunes) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), e com dez votos a favor, sendo quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques). -----

----- Os Senhores Deputados Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 71/2025** -----

----- **VOTO DE CONDENAÇÃO E PESAR – VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E DOS CRIMES DE GUERRA COMETIDOS PELO ESTADO DE ISRAEL CONTRA CIVIS PALESTINIANOS, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado, com vinte e três votos contra, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com dez votos a favor, sendo quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Está, portanto, recusada com dez votos a favor do Evoluir Oeiras, do Partido Socialista, do PAN e da CDU. -----

-----Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN).” -----

3.3.5.1. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“Boa tarde, Senhora Presidente. Cumprimento todos os presentes. -----

-----Era para indicar que irei entregar uma declaração de voto. Obrigada.” -----

-----A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** fez chegar a sua **Declaração de Voto** por escrito, documento que a seguir se transcreve: -----

-----“O Grupo Municipal do PAN – Pessoas-Animais-Natureza votou favoravelmente o presente voto de condenação e pesar pelas graves violações dos direitos humanos e pelos alegados crimes de guerra cometidos pelo Estado de Israel contra a população civil palestiniana. -----

-----Fazemo-lo em coerência com os princípios que sempre nos orientaram: a defesa intransigente da vida, da dignidade humana, do direito internacional humanitário e da paz. Numa altura em que os bombardeamentos atingem escolas, hospitais, campos de refugiados e corredores humanitários, onde milhares de crianças perdem a vida ou ficam órfãs e mutiladas, não podemos calar-nos. O silêncio seria cumplicidade. -----

-----Condenamos com igual veemência todas as ações que atentem contra a vida humana, independentemente da sua origem. Repudiámos os ataques do Hamas a civis israelitas, e exigimos também que o Estado de Israel seja responsabilizado por ações desproporcionadas e sistemáticas que configuram punição coletiva e que violam claramente os princípios da Convenção de Genebra, da Carta das Nações Unidas e das decisões do Tribunal Penal Internacional. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Não se trata de tomar partido entre povos, mas sim de nos colocarmos, de forma firme e clara, ao lado do direito internacional, da justiça e dos direitos humanos. O sofrimento do povo palestino, em especial em Gaza, não pode continuar a ser ignorado ou relativizado em nome de interesses geoestratégicos ou alianças políticas.-----

----- Por isso mesmo, o PAN defende e apoia o reconhecimento do Estado da Palestina como passo essencial para uma paz justa e duradoura. A autodeterminação do povo palestino é um direito consagrado que deve ser respeitado pela comunidade internacional, nomeadamente por Portugal. -- -----

----- Apelamos a um cessar-fogo imediato, ao levantamento do bloqueio humanitário, à responsabilização de todos os crimes de guerra e à construção de uma solução política baseada no respeito mútuo, na coexistência pacífica e na justiça. -----

----- A paz não se constrói sobre escombros. Constrói-se com coragem, verdade e dignidade.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado Jorge Rato (PS).”-----

3.3.5.2. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Muito boa tarde a todas e a todos.-----

----- O Partido Socialista, naturalmente, não podia votar contra este voto de condenação e pesar, porque o que está em causa são vidas humanas, o que está em causa são os atentados à vida de cidadãos com tanta dignidade como qualquer outro. Não está em discussão neste voto de condenação o reconhecimento ou não reconhecimento pelo Estado Português, ou uma intromissão da Assembleia Municipal de Oeiras numa decisão da diplomacia, que é dela e só dela.-----

----- Está em causa aquilo que tem sido uma posição alinhada com o Secretário-geral da

ONU e hoje também com o Presidente do Conselho Europeu, que vem precisamente dizer aquilo que este voto de condenação denuncia, que é a violação sistemática em Gaza dos direitos elementares de quem tem o direito a viver em Gaza.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Domingos Santos (IN-OV), faça favor.”-----

3.3.5.3. O Senhor Deputado Domingos Santos (IN-OV) fez a seguinte Declaração de Voto: --

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Era para fazer uma declaração de voto pessoal. Eu votei contra esta proposta, não porque esteja contra a aplicação e o assegurar do cumprimento dos direitos humanos, mas porque na forma como está redigida, pode fazer supor que não há violação dos direitos humanos de uma forma horrível e de uma forma condenável por parte do Hamas. E, às vezes, temos que ter cuidado, porque dizer que querer a Palestina livre e como um Estado, entregue a quem faz os palestinianos de vítimas é, de facto, uma precipitação. E foi por essa razão que eu votei contra. É uma declaração de voto pessoal. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), faça favor.” -----

3.3.5.4. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

-----“É para uma declaração de voto, Senhora Presidente. -----

-----Queria dizer o seguinte: em primeiro lugar, a proposta é uma proposta que não é abrangente, porquanto Gaza não é o Estado da Palestina. O Estado da Palestina é mais do que Gaza, em primeiro lugar. -----

-----Em segundo lugar, porque como foi dito anteriormente, aquilo que são alguns dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

horrores a que nós temos assistido, são também visíveis por parte daqueles que controlam o poder na Faixa de Gaza e que, desde há muitos anos, de facto, perseguem e instalaram um Estado verdadeiramente policial contra os direitos humanos.-----

----- Em terceiro lugar, não poderíamos votar de facto, a favor, porquanto, como já foi aqui dito, e muito bem, o Estado Português tem tido uma política de alguma maneira compaginável com aquilo que é o não reconhecimento por ora do Estado Palestiniano, sem prejuízo, naturalmente da posição que a União Europeia aqui refere.-----

----- E, finalmente, dizer que estranhámos que um conflito que se mantém há dois anos venha a justificar agora depois de uma hecatombe eleitoral que afetou necessariamente dois dos partidos políticos que compõem o Grupo Evoluir Oeiras viessem, de facto, desta forma procurar dar prova de vida. Portanto, o voto de PSD é um voto não necessariamente a favor daquilo que se passa em Gaza, mas tendo em conta a necessidade de ser o Estado Português a conduzir essa realidade. Disse.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado João Santos (CDU), faça favor.”-----

3.3.5.5. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) fez a seguinte Declaração de Voto:---

----- “Muito obrigado. Os meus cumprimentos Senhora Presidente, à Mesa, à Vereação, Senhor Vice-Presidente, todos os Deputados, todos os que nos assistem.-----

----- Naturalmente uma declaração de voto. A única posição possível para a CDU seria a de acompanhar esta proposta por uma questão de coerência, por uma questão também de urgência em resposta à situação absolutamente dramática que se vive. E é um voto que recusa a demagogia e a hipocrisia, e é um voto que também recusa o oportunismo. Desde há muitas décadas que o PCP defende os direitos do povo palestiniano na sua emancipação em termos de território, de soberania,

de respeito pelos direitos humanos. Em dois mil e onze propôs o reconhecimento do Estado da Palestina na Assembleia da República, fê-lo novamente em dois mil e vinte e três e, portanto, temos de ser coerentes. É absolutamente urgente, não só solidarizar-nos com o respeito pelos direitos humanos, é fundamental dar passos concretos, sermos consequentes, sob pena de, de facto, perdermos completamente a noção daquilo que são direitos fundamentais e a integridade política das nossas posições. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faça favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, será o Deputado Tomás (EO) fazer a declaração. -----

-----Muito obrigada.”-----

3.3.5.6. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Jamais nos passaria pela cabeça meter sequer no mesmo saco o que se está a passar na Faixa de Gaza com qualquer tipo de considerações eleitorais fosse onde fosse, e eu lamento que isso tenha passado pela cabeça do Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), tanto que tenho de lhe dizer com toda a frontalidade, este voto foi entregue a semana passada antes do ato eleitoral que houve em Portugal. Lamentável a consideração que o Senhor Deputado aqui fez.-----

-----Em segundo lugar, o Grupo Político Evoluir Oeiras quer dizer, em relação a este voto, que uma violação de direitos humanos é uma violação de direitos humanos seja onde for, seja em que parte do mundo for. Seja perpetrada por qualquer tipo de regime que seja. Seja de direita, seja de esquerda, seja de centro, seja ao nível local, seja ao nível nacional, global. Seja perpetrada por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

quem for, uma violação de direitos humanos é uma violação de direitos humanos. Em Gaza, na Ucrânia, no Sudão, onde quer que seja e, portanto, para nós, aquilo que é incoerente e aquilo que nós vemos como uma grande incoerência é se vir aqui votar este voto dizendo que não se tecem considerações acerca disto, referindo o ataque hediondo perpetrado pelo Hamas em outubro de dois mil e vinte e três, que foi condenado unanimemente nesta Assembleia Municipal. E, portanto, a incoerência e a hipocrisia em relação a este assunto está toda com os deputados que não votaram a favor disto. -----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras apresentou esta proposta, apresentou este voto e votou a favor dele porque a situação humanitária que se vive em Gaza, neste momento, é cada vez mais urgente. Há pessoas a morrer, há um genocídio em curso, há crianças, milhares de crianças em risco de morrerem à fome ou vítimas dos ataques perpetrados do Estado de Israel. -----

----- É lamentável que esta Assembleia Municipal não tenha tido sequer a capacidade de condenar isto, quando noutras circunstâncias, quando as violações de direitos humanos aconteceram de outra maneira, teve essa capacidade. Agora escolhe não o fazer e dá a entender que é porque, aparentemente, há violações de direitos humanos que são piores do que outras. Para o Grupo Evoluir Oeiras, repito, uma violação de direitos humanos é uma violação de direitos humanos, sem “mas”. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Também quer uma declaração de voto? Faça favor.” -----

3.3.5.7. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente. Saúdo-a e em si todos os presentes, bem como aqueles que nos assistem de forma não presencial. -----

----- Gostaria de dizer que relativamente à Iniciativa Liberal é conhecida a nossa posição,

que defendemos os dois Estados, bem como já também é conhecida a nossa posição de tentativa de reconhecimento do Estado Palestiniiano, se isso for num conjunto de todos, em termos europeus.

-----Contudo, esta moção, esta proposta não foi objeto do nosso voto a favor, porque consideramos que ela é bastante facciosa, e isso não nos parece que seja correto. Está perfeitamente..., há um conflito, nós percebemos e somos a favor de todos os direitos humanos e condenamos sempre que há violação dos mesmos. De qualquer forma, há dois lados que estão beligerantes e que têm problemas gravíssimos e, neste caso, foi-nos apresentado apenas um lado do problema. Nesse sentido, não votámos a favor e votámos contra. -----

-----Obrigada.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Vamos passar ao documento que entrou de seguida nos registos da Assembleia.”-----

3.4. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA A AUTONOMIA E BEM-ESTAR DAS FAMÍLIAS MONOPARENTAIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO IL-----

-----A Senhora Presidente da A.M. leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve: -----

-----“Um. Enquadramento. -----

-----No passado dia quinze de maio assinalou-se o Dia Internacional da Família. A estrutura familiar tem vindo a transformar-se de forma significativa em Portugal, com uma crescente diversidade de configurações. Entre estas, as famílias monoparentais destacam-se pela sua dimensão e pelas vulnerabilidades acrescidas que enfrentam. -----

-----Segundo os Censos dois mil e vinte e um, dezoito vírgula cinco por cento dos agregados familiares em Portugal são monoparentais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- De acordo com o Diagnóstico Social de Oeiras de dois mil e dezoito, com base em dados de dois mil e onze, existiam no concelho dez mil duzentos e cinquenta e dois núcleos familiares monoparentais, o que correspondia a vinte e um vírgula cinquenta e cinco por cento do total de famílias - uma proporção superior à média nacional (dezassete vírgula trinta por cento). A maioria destes agregados (oitenta e seis vírgula cinquenta e quatro por cento) era composta por mulheres com filhos a cargo. Estas famílias enfrentam frequentemente sobrecarga de responsabilidades, dificuldades de conciliação entre vida pessoal e profissional e maior risco de exclusão social.-----

----- A Câmara Municipal de Oeiras tem desenvolvido algumas iniciativas sociais neste âmbito, contudo, não existem programas municipais específicos dirigidos a famílias monoparentais, nem serviços de acolhimento temporário de crianças que permitam aos pais e mães sozinhos tratar da sua saúde, bem-estar ou vida pessoal.-----

----- Dois. Objetivo.-----

----- O objetivo desta proposta é criar no município de Oeiras um programa municipal focado no apoio funcional e emocional às famílias monoparentais, reforçando a sua autonomia, qualidade de vida e capacidade de conciliação.-----

----- Três. Vantagens.-----

----- Prevenção do esgotamento físico e psicológico dos cuidadores únicos;-----

----- Promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades;-----

----- Estímulo à participação ativa na vida comunitária;-----

----- Melhoria da qualidade de vida das crianças, com maior estabilidade e acompanhamento.-----

----- Quatro. Linhas de Ação Propostas.-----

----- A Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras recomende à

Câmara Municipal a implementação de um programa de apoio baseado nas seguintes áreas de intervenção:-----

-----I. Conciliação e Bem-Estar Parental. -----

-----Criação de uma rede de apoio temporário à infância, com espaços municipais (ex: centros comunitários ou infantários em horários alargados) onde crianças possam permanecer durante curtos períodos, mediante marcação, permitindo ao progenitor ir ao médico, fazer compras ou simplesmente usufruir de momentos de descanso ou socialização. Alguns exemplos de sucesso:

-----Paris - "Haltes-garderies". Oferecem este serviço há décadas, com forte adesão. -----

-----Alemanha - "Tagesmutter/Tagesvater" (mãe/pai de dia). Com cuidadores certificados.

-----Noruega - "Barnepass på kvelden" (crianças à noite). Para pais que trabalhem por turnos. -----

-----Canadá - Programas "Respite Childcare". Utilizado também em contexto de saúde mental ou burnout parental. -----

-----Promoção de grupos de entreajuda e apoio psicológico a mães e pais sozinhos, bem como o apoio à saúde mental e emocional. -----

-----II. Envolvimento Comunitário e Parcerias. -----

-----Estabelecimento de protocolos com IPSS, ONG's e entidades privadas para reforçar a rede de suporte.-----

-----Incentivo ao voluntariado de vizinhança - promovendo redes de apoio informal com supervisão e formação básica. -----

-----Promoção de iniciativas intergeracionais, em parceria com lares de idosos, centros de dia e universidades seniores, criando oportunidades regulares de convívio entre crianças e seniores, reforçando os laços comunitários, o combate à solidão e o desenvolvimento emocional das crianças. --- -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Cinco. Considerações Finais. -----

----- A Iniciativa Liberal acredita que a intervenção do município pode ter um papel transformador na vida das famílias monoparentais, indo além do assistencialismo e apostando na capacitação, na liberdade individual e na criação de condições reais para uma vida mais equilibrada e digna. --- -----

----- Face ao exposto, a Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida na sessão extraordinária número doze/dois mil e vinte e cinco, de vinte de maio de dois mil e vinte e cinco, delibere recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que analise a viabilidade da proposta aqui apresentada, a qual se encontra alinhada com boas práticas internacionais e com os princípios de proximidade e solidariedade que devem orientar as políticas públicas locais.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Meus senhores, à vossa consideração. Quem pretende pronunciar-se sobre esta proposta? Senhor Deputado António Moita (IN-OV), faça favor.”-----

3.4.1. O Senhor Deputado António Moita (IN-OV) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, peço para intervir para deixar clara aquela que é a nossa posição. De acordo com a informação que temos e de acordo com aquilo que temos verificado, o critério principal que reside à prestação de apoios por parte da Câmara Municipal não tem exclusivamente a ver com o facto de se tratar de casos de monoparentalidade ou de, enfim, de biparentalidade, não sei se é assim que se diz. E a questão é precisamente essa. Nós consideramos que é importante ter atenção a todos estes casos, não apenas pelo critério do rendimento, o critério do rendimento é obviamente um critério importante, mas há outras questões que condicionam a possibilidade de os pais terem meios e terem alguns apoios no sentido de melhor proporcionarem condições de vida aos seus filhos.-----

----- E, portanto, esta proposta que aqui está é uma proposta com a qual nós não podemos

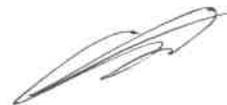
estar contra e, portanto, achamos, no entanto, que é difícil nós considerarmos que do texto decorre a inexistência de apoios da Câmara Municipal relativamente a tudo isto. A questão que se coloca é, portanto, a de perceber, volto a insistir, não estando nós contra aquilo que relativamente a esta proposta nos é dito, relativamente ao conjunto de apoios que as pessoas, e designadamente as famílias monoparentais devem ter, mas tão só que o critério que a Câmara utiliza, o critério que a Câmara pratica é um critério que já considera estes casos, que já considera eventualmente, não em todas estas propostas que são feitas, mas, designadamente naquilo que tem a ver com a habitação, designadamente naquilo que tem a ver com o apoio às crianças, designadamente naquilo que tem a ver com apoios financeiros que são prestados, a Câmara já considera e já releva o facto da condição da monoparentalidade. -----

-----A questão que aqui se coloca é saber se esta proposta de recomendação, vai ou não vai de acordo com aquilo que a Câmara Municipal tem feito e, do nosso ponto de vista, vai e, portanto, obviamente que nós não podemos estar contra aquilo que aqui é proposto. Agora a intenção que a Iniciativa Liberal tem ao propor isto, vai no sentido de dizer a todos e dizer aos munícipes que a Câmara Municipal não se preocupou até hoje com casos de monoparentalidade, com casos de necessidades de famílias monoparentais e isso não é uma realidade. A realidade é bem diferente. A realidade é bem ao contrário dessa e, portanto, sendo o espírito da Iniciativa Liberal aquele de associar ao conjunto de iniciativas que a Câmara já desenvolve, nós estaríamos a favor de uma proposta deste tipo. Querendo a Iniciativa Liberal dar a entender que a Câmara Municipal pouco ou nada faz relativamente a este tema, como parece que é o sentido do texto que aqui tem, nós obviamente que só podemos estar contra. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), faça favor.”-----

3.4.2. O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Desde já a cumprimento a si e à Mesa, Senhor Doutor Miller, Doutor Custódio, Senhor Vice-Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta. -----

----- Tal como referiu o meu líder de bancada, mais uma vez aparece uma recomendação com uma série de medidas que já estão em prática.-----

----- Mas esta minha intervenção queria focar outro aspeto do problema. Nós sabemos que a lentidão da justiça é um dos principais problemas que há em Portugal, ao nível empresarial, penso que até ao nível criminal é dos mais céleres, ao nível administrativo. Agora, há uma questão que eu não consigo compreender nem aceitar como cidadão: como é que é possível, sobretudo homens, nesta matéria, que não pagam as pensões de alimentos que são obrigados a pagar, e a justiça não consegue ter a celeridade de os obrigar a fazer. E isto recai sobre muitas mães. Este é um problema que é do foro da justiça, que não é do foro municipal, mas que tem que ser denunciado. Tem que haver medidas tomadas pela Assembleia da República para que quem não cumpra as pensões de alimentos, seja obrigado a fazê-lo. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faça favor.”-----

3.4.3. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Para dizer, primeiro que tudo, que a interpretação que o Deputado António Moita (IN-OV) faz da proposta é dele. Não pode dizer que a Iniciativa Liberal diz isto ou diz aquilo, que não esteja escrito. Portanto, a interpretação é de cada um. De qualquer forma... calma. -----

-----De qualquer forma, queria dizer também que a proposta da Iniciativa Liberal vai para além, muito para além do que é feito pela, ou do pouco que é feito pela Câmara. E, sobretudo, tentar incidir sobre casos muito práticos. Sabemos que a Câmara dá alguns apoios relativamente às famílias monoparentais, mas o que nos preocupa e que nos devia preocupar a todos como comunidade, é quando temos uma família monoparental e quer ir às compras, onde é que deixa a criança? Se a pessoa trabalha por turnos, onde é que a criança fica, quem é que fica com a criança durante a noite? É esse tipo de problemas que nós trazemos aqui e é por esse tipo de problemas que propomos algumas propostas. Obrigada. Muito obrigada. -----

-----Portanto, são tudo casos práticos, são casos práticos que não estão consagrados e para os quais nós, a Câmara não tem resposta, e é um problema, como também diz no texto e que devíamos ler com atenção, é um problema que em dois mil e onze afetava mais de dez mil famílias, mais de dez mil núcleos familiares no Concelho. É isto que nós propomos e vai realmente muito para além do que a Câmara, neste momento, disponibiliza às famílias. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. -----

-----Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra sobre este ponto? Senhor Vice-Presidente, faça favor.” -----

3.4.4. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, boa tarde novamente. -----

-----Senhora Deputada, não consigo perceber, afinal o que é que Vossas Excelências querem. Se querem intervenção, ou se não querem intervenção. Porque quando o Município intervém demais, intervém demais; quando não intervém, ou que consideram que não intervém, acham que devíamos intervir muito. Deixe-me explicar-lhe e colocar-lhe uma questão simples: se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

um indivíduo ou uma senhora enviduar, mas auferir vinte mil euros líquidos por mês, é uma família monoparental. Precisa de apoio do Município? Senhora Deputada, esta demagogia e esta adesão a modismos torna ridículo este tipo de propostas. Isto é absurdo. É absurdo. A análise da condição da família é no caso concreto. Uma família monoparental com um rendimento desta natureza, não tem problemas quase nenhuns, a não ser o facto de ser monoparental. Uma família que tem o pai e a mãe vivos, que trabalham os dois por turnos, ou que auferam o ordenado mínimo, que saiam cedo de casa e cheguem tarde, não é uma família monoparental. Logo, não está na cogitação dos vossos problemas. Isto é um modismo e uma demagogia insuportável. O caso concreto da família é que tem que ser analisado, e é isso que nós vimos fazendo ao longo dos anos. Senhora Presidente, eu pedia a sua colaboração no sossego dos deputados, porque já há pouco aconteceu o mesmo com a Deputada da Iniciativa Liberal, agora é o mesmo. Senhora Deputada, é o caso concreto da família que é importante. Uma família de baixos rendimentos, de baixos recursos cujos pais funcionem por turnos os dois, é uma família com muitos problemas. Uma família de alto rendimento, em que um dos pais faleceu, tem o problema do falecimento de um dos progenitores, mas tem outro tipo de problemas. Nós analisamos o caso concreto.-----

----- Agora, se é uma moção que disser que o Município já faz isto, isto e isto, propõe-se que seja analisada... Por exemplo, a questão dos turnos é uma questão que nos sensibiliza. Há uma entidade, a Fundação Auchan, creio, que no Concelho já faz esse tipo de apoio vinte e quatro horas por dia. Isso é um tipo de apoio que nós podemos considerar, o reforço das políticas, e a consideração especial da condição da monoparentalidade na determinação de políticas públicas, objetivamente. Agora, olhar com uma pincelada só, porque é uma família monoparental, o que interessa é o caso concreto de cada um. O que interessa é o caso concreto.-----

----- E agora, Senhora Deputada, peço desculpa dizer-lhe isto, então, mas a três meses do fim do mandato, a Iniciativa Liberal preocupa-se com os dados de há quatro ou de há dez anos?

Ou de há catorze anos? Por favor, contem-me outra. Eu percebo que Vossa Excelência esteja a fazer prova de vida, queira agora preparar já a campanha eleitoral, mas não se preocuparam com a família monoparental até hoje, não se preocuparam com a generalidade das famílias até agora, e agora, de um momento para o outro, à porta das eleições, vêm com este tipo de propostas, que deve ser determinado no início do mandato. Sim, sim. Mas, reconhecendo tudo o que foi feito antes, e o que se pode fazer de mais.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

3.4.5. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) referiu o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Para esclarecer o Senhor Vice-Presidente que não é intervir muito, é intervir o quanto baste. Para além disso também, Senhor Presidente, a demagogia é sua, não é nossa, porque sabe perfeitamente que nós aqui na Assembleia nós propomos. Nós propomos, a implementação não nos cabe a nós aqui na Assembleia. E, como é óbvio, há sempre critérios. Os critérios de ajuda, as ajudas são sempre face aos critérios, exatamente como o Executivo faz em relação à atribuição de casas que também tem um critério, se a família é ou não monoparental. OK? Pronto.-----

-----Sim, está feito nesse setor. O que nós aqui estamos a propor, não é em relação à habitação, os senhores não leem as propostas, e depois não sabem do que é que se fala aqui. Nós aqui não estamos a falar de habitação, nós aqui estamos a falar de outro tipo de auxílio que as pessoas precisam no seu dia a dia. Se o Senhor Presidente estiver em casa com a sua filha sistematicamente e não tiver família, e não tiver mais ninguém, se quiser ir ao cinema, não pode, porque a menina tem que se deitar às oito e o cinema é às nove e meia. É disso que estamos a falar, é de casos práticos. É de casos práticos que estamos a falar, e é isso que os senhores não querem entender, porque não convém. Porque não convém. Porque estiveram cá uma série de anos e não fizeram nada. OK?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Faça favor, Senhor Vice-Presidente. Meus senhores...” -----

3.4.6. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. observou o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, peço imensa desculpa dizer-lhe isto: tenha noção do ridículo. Peço desculpa dizer-lhe isto, mas frontalmente, a Senhora é ridícula. Como é que o Município que há quinze anos sucessivamente, sucessivamente... começa assim, aquilo com o outro partido também começou assim....-----

----- Há quinze anos sucessivamente recebe uma bandeira da Autarquia Familiarmente Responsável pelo apoio que damos às famílias. Onde é a sede da Confederação Nacional das Famílias Portuguesas. É aqui. Aqui. Há quinze anos sucessivamente que somos reconhecidos como tal, e a Senhora vem agora tentar nos explicar como é que devemos fazer? E que não temos em atenção? Conte-me outra. Senhora Deputada, por favor, ajuste os tamancos. Este Município está há décadas a fazer isto. Há décadas a olhar para as famílias, no caso concreto. Vem nos explicar agora que temos que olhar para o caso concreto? A quem todos os dias está junto das pessoas? Por favor... E agora quer explicar-me como fazer para olhar para as pessoas, junto de quem nós estamos? É que para nós não é abstrato. Para nós não é abstrato. Quando de manhã, e certamente que os Senhores Presidentes de Junta sabem isto muito melhor do que eu, chego ao meu local de trabalho, tenho gente à espera. Tenho eu, tem a Vereadora, têm os Presidentes de Junta. E agora vem a Senhora dizer-me que nós não sabemos como é que estamos a fazer, ou como é que devemos fazer? Acha que o reconhecimento da CNAF (Confederação Nacional de Associações de Família) vem do quê? Das nossas políticas públicas não serem ao encontro das necessidades das famílias? Que nós não ouvimos? Que nós não as recebemos? A Senhora não tem noção da quantidade de pessoas que me enviam mensagens para tudo quanto é canal de

comunicação que tenha. Portanto, peço imensa desculpa se fui rude de início, mas é que isto é muito aborrecido, porque Vossas Excelências não têm noção do que é estar nestas posições e de estar todos os dias, todos os dias junto das pessoas. Todos os dias. E que não há um caso concreto que não seja olhado com atenção. -----

-----“É só, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Quer usar da palavra de novo, Senhora Deputada? Faça favor.” -----

3.4.7. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) observou o seguinte: -----

-----“Obrigada. -----

-----Senhor Vice-Presidente, e o senhor sabe o que é estar em casa com um filho e não ter onde o deixar para ir trabalhar? O Senhor sabe? O Senhor sabe? E outra coisa, não se escude única e exclusivamente no que fez. Pense no futuro, prepare o futuro. É isso que nós estamos aqui a propor. É outras medidas, mais medidas, melhorar. É isso que nós estamos a propor, é o melhor para o Município. E pense, pense o que é estar em casa e não ter onde deixar um filho quando quer ir trabalhar. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, faça favor.” -----

3.4.8. O Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas) interveio e disse o seguinte:-----

-----“Excelentíssima Presidente, caro Vice-Presidente, caros Deputados, caros Vereadores.

-----Só reforçar o que já foi mencionado pelo Vice-Presidente do Município de Oeiras, porque esta proposta só demonstra que há um desconhecimento por parte da bancada da Iniciativa Liberal sobre a área social, sobre o que é feito na área social do Município de Oeiras, onde também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

estão incluídas todas as juntas de freguesia e todas as associações de cariz social do nosso Município. Diariamente, mensalmente apoiamos toda a população carenciada, não só a nível de alimentação (caso seja necessário); a nível de apoios extras, através do fundo de emergência social para situações de emergência que surjam na vida das pessoas; apoios aos idosos; apoios aos mais jovens; apoios às crianças; também em ocupação de tempos livres. Aconselhava a Deputada da Iniciativa Liberal a conhecer os projetos que o Município de Oeiras tem para a ocupação de tempos livres das crianças nas férias. Também durante todo o ano e principalmente durante as férias, para libertar mais os pais. Também na altura da COVID-Dezanove, vejam só, não foi necessário o Município de Oeiras criar nenhuma rubrica, o Município de Oeiras já tinha o fundo de emergência social previsto no Orçamento do Município, já de há vários anos, e quando surgiu o problema da pandemia da COVID-Dezanove, quando várias famílias que viviam numa situação regular passaram a estar numa situação de carência, foi só ativar, realizar uma transferência para essa rubrica e ativar o fundo de emergência social, que disparou nesse ano. Eu não tenho aqui os dados, mas com certeza que a Vereadora tem mais presente esses números, disparou em todas as juntas de freguesia, em todo o Município.-----

----- Também desconhece que há cerca de três anos, a Segurança Social fechou o único posto de atendimento que tinha em Paço de Arcos e o Município de Oeiras, com o nosso apoio, criou dez pontos de atendimento em todas as antigas juntas de freguesia, nas antigas localidades, para atendermos, porque estamos mais próximos da população, todas as situações não só de famílias que estão estruturadas, mas também monoparentais. Por isso, damos apoio a todos de uma forma muito personalizada caso a caso, e de uma forma muito próxima. E tenho a dizer ainda há pouco, hoje de manhã, tive uma reunião com o nosso gabinete de ação social e não temos lista de espera. Quem bate à nossa porta, e aqui os meus colegas também podem comprovar, quem bate à nossa porta é atendido no momento e é prestado todo o apoio necessário.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Fátima Rodrigues (IN-OV), faça favor.”-----

3.4.9. A Senhora Deputada Fátima Rodrigues (IN-OV) referiu o seguinte:-----

-----“Boa tarde a todos. -----

-----Eu só tenho um pequeno apontamento a fazer. Todo o trabalho que é feito de apoio à família não pode ser só um trabalho da Autarquia, também passa pelas escolas. Eu quero lembrar que do Governo do PS nasceu uma proposta que até hoje subsiste em todos os agrupamentos do país, chama-se “Escola a Tempo Inteiro”. Funciona das sete da manhã, e em muitos casos até às oito da noite. Portanto, penso que é um período em que as famílias que não têm apoios, podem deixar os seus filhos, E não digo ir ao cinema, mas existe alguma manobra para se poder fazer algum trabalho. A Escola a Tempo Inteiro existe, é uma realidade, é uma prova de que foi o PS que fez e foi uma grande medida que levou muito tempo a organizar e, portanto, também não podemos esquecer que existe esta mais valia para as famílias. -----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado António Moita (IN-OV), faça favor.” -----

-----O **Senhor Deputado António Moita (IN-OV)** disse o seguinte:-----

-----“Prescindi, Senhora Presidente. -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Prescindi? Senhores Deputados vamos passar à votação da proposta de recomendação.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3.4.10. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi rejeitada, com vinte e três votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com sete votos a favor, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Ricardo Correia Fernandes), dois do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e David Machado Ferreira), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), e com seis abstenções, sendo três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), duas da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro) e uma do Partido Chega

(Francisco O'Neill Marques).-----

-----Os Senhores Deputados Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, do Partido Socialista e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras não estavam presentes na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 72/2025** -----

-----**PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA A AUTONOMIA E BEM-ESTAR DAS FAMÍLIAS MONOPARENTAIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO IL**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado, com vinte e três votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com sete votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com seis abstenções, sendo três do Partido Social Democrata, duas da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Chega. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Está, portanto, recusada com sete votos a favor e cinco abstenções.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** interveio, mas dado que o fez



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito. -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Como?” -----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** respondeu o seguinte: -----

----- “Se podia repetir a votação.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Mas porquê? Qual é a dúvida. Como?” -----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** respondeu o seguinte: -----

----- “O resultado.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

----- “É o que eu estou a dizer.” -----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** observou o seguinte: -----

----- “Mas não ouvi.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

----- “Pronto. Senhora Deputada, mas eu disse, já disse por duas vezes. São sete votos a favor, seis abstenções e o resto são votos contra.” -----

----- **A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** solicitou o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, importa-se de discriminar quem é que votou a favor? Se faz favor.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** esclareceu o seguinte: -----

----- “Quem votou a favor foi a Iniciativa Liberal, o PAN e o Partido Socialista. Quem se absteve foi...” -----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Eu votei a favor.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Sim, está certo. É porque há pessoas que não estão na sala e, portanto, não foram contadas na votação. Não contei por grupos políticos, contei por pessoas, por deputados que exerceram o seu direito de voto. Senhora Deputada, são sete votos a favor, sendo dois do Evoluir, um do PAN e três do Partido Socialista. Depois abstenções são dois da CDU, três do PSD e um do Chega. Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), pretende usar da palavra? Faça favor.”----

3.4.10.1. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) fez a seguinte Declaração de Voto: ---

-----“Obrigada, Senhora Presidente. Cumprimentá-la a si e na sua pessoa a Mesa, cumprimentar o Senhor Vice-Presidente e restantes Vereadores, cumprimentar os Deputados presentes, quem nos assiste aqui e lá em casa, e o nosso apoio administrativo. -----

-----Senhora Presidente, dizer que o PSD se absteve não porque não reconheça mérito à proposta e porque não reconheça que, de facto, as famílias monoparentais cada vez mais significam uma questão de preocupação maior, e isto tem reflexo no mundo inteiro, mas achamos que a proposta, de facto, é um bocadinho redutora. Estas questões, estas preocupações passam-se transversalmente em mais famílias, não significa que seja só em famílias monoparentais. -----

-----E, portanto, entende o PSD que esta proposta de recomendação tem que ser tida em conta necessariamente pelo Executivo (se assim o quiser, naturalmente), mas para que as famílias..., que haja um olhar atento, porque hoje em dia, a vida não se vive em vinte e quatro horas, vive-se num ritmo avassalador e, portanto, é muito urgente que se olhe para as famílias, não só para as monoparentais, mas que se arranje formas de apoio, que se arranje formas de dar aos pais aqui algum conforto para que, de facto, as coisas corram com mais calma, corram com mais serenidade e que as escolas, e inclusivamente a Câmara Municipal, possam ser um parceiro e possam ser alguém que possa ser uma mais-valia nestas famílias. -----

-----Dizer só para terminar ao Senhor Vice-Presidente, que esta proposta de recomendação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e muitas outras aparecem a três meses das eleições, a dois meses das eleições, a um mês das eleições, porque todos estamos cá pela mesma razão: pelo bem-estar dos oeirenses que são aqueles que nos elegeram, e pelos interesses pelos quais nós temos que lutar. E, portanto, nem que seja um dia antes das eleições, tudo aquilo que for feito pelos oeirenses é meritório. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Bem, temos mais um... Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faça favor.”-----

3.4.10.2. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez a seguinte Declaração de Voto: -------

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

----- O Partido Socialista votou favoravelmente a recomendação para análise da viabilidade da proposta que aqui foi apresentada, e esta é uma proposta que está alinhada com as políticas mais progressistas que se encontram atualmente na Europa e na linha daquilo que são as políticas de igualdade de género, ou seja, de discriminação positiva de famílias monoparentais. Razões pelas quais nós gostaríamos que esta proposta tivesse sido aprovada, para que pudesse ser estudada a sua viabilidade.-----

----- Muito obrigada, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faça favor.”-----

3.4.10.3. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte Declaração de Voto:

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos segue online.-----

-----É para efeitos de uma declaração de voto. Também o Grupo Político Evoluir Oeiras votou favoravelmente esta proposta. Considera que independentemente da altura em que as propostas são apresentadas, elas são em benefício dos oeirenses e das famílias e, por isso, todas deviam ser vistas com olhos positivos, de colaboração, e deviam ser enaltecidas e não o contrário. Lamentamos e, tal como as deputadas anteriores já referiram, isto é uma proposta que pretende que se estudasse a viabilidade daquilo que é aqui apresentado. Ora, infelizmente, o que tivemos aqui foi uma análise sumária daquilo que era proposto e, portanto, nem sequer é dada a permissão aos serviços da Câmara Municipal, de em sede dos seus gabinetes técnicos e dos vereadores com o pelouro competente, de analisarem, de poderem verificar se até a proposta podia ser alargada e melhorar os serviços que já são prestados no Município. Infelizmente para as famílias, isso não foi possível aqui hoje. -----

-----Já agora, terminar só indicando que o grupo político que a Senhora Presidente não enunciou e que chumbou esta proposta, sozinho, foi o IN-OV.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado João Santos (CDU), faça favor.”-----

3.4.10.4. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) fez a seguinte Declaração de Voto:-

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Também declaração de voto.-----

-----A CDU absteve-se relativamente a esta proposta, porque apesar de concordar que muitas vezes estas situações merecem um tratamento caso a caso, aliás, como o Senhor Vice-Presidente colocou, também nos parece que é essencial que tenha uma resposta mais estrutural. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) perguntava o que pode fazer uma família monoparental quando não tem onde deixar os filhos. Pois, o PCP propôs, por exemplo, na legislatura que agora terminou, a criação de uma rede de creches, uma rede pública de creches, isto sim seria uma medida



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

estrutural transformadora. Gostaríamos de ter tido o apoio da Iniciativa Liberal, não tivemos, fica a nota: precisamos de mais consequência e menos demagogia.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Ora, temos mais uma recomendação apresentada pelo PAN.” -----

3.5. RECOMENDAÇÃO – CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À MICROPRODUÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** leu a Recomendação mencionada em título, documento que a seguir se transcreve:-----

----- “A transição energética é um dos grandes desafios do nosso tempo. A necessidade de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, combater a pobreza energética e promover a autonomia das comunidades exige uma atuação concreta e descentralizada, onde os municípios têm um papel determinante.-----

----- Oeiras tem procurado afirmar-se como concelho inovador e sustentável. No entanto, continua por criar um programa estruturado que incentive a população e as instituições locais a produzirem a sua própria energia limpa - um passo essencial para democratizar o acesso à energia e para garantir uma verdadeira transição ecológica justa.-----

----- A criação de um Programa Municipal de Apoio à Microprodução de Energias Renováveis para famílias, condomínios e associações sem fins lucrativos permitirá dar esse passo, alavancando fundos e capacidades locais para responder às metas climáticas e sociais do presente.

----- Este esforço deve ser acompanhado por uma atuação exemplar do próprio Município, que tem o dever de liderar pelo exemplo, promovendo a instalação de sistemas de produção de energia renovável nos edifícios onde funcionam os seus serviços e na rede de escolas sob sua

responsabilidade, contribuindo assim para a descarbonização da administração local. -----

-----Considerando que:-----

-----O artigo vigésimo terceiro da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze reconhece aos municípios a competência para promover a eficiência energética e apoiar iniciativas no domínio da sustentabilidade ambiental; -----

-----A Estratégia Nacional para a Energia e Clima Dois mil e trinta e o Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC dois mil e trinta) destacam a importância do papel das autarquias na promoção da energia renovável descentralizada; -----

-----A produção local de energia, através de painéis solares fotovoltaicos e outras soluções de pequena escala, contribui para reduzir a dependência energética, dinamizar a economia verde local e mitigar desigualdades sociais;-----

-----Os municípios portugueses que já lançaram programas semelhantes (como Lisboa, Cascais ou Torres Vedras) estão a contribuir de forma concreta para os objetivos nacionais e europeus em matéria de transição energética. -----

-----Porque liderar pela sustentabilidade é também liderar pelo exemplo. Oeiras pode e deve ser um motor da transição energética justa, começando pelas suas comunidades - e também pelos seus próprios edifícios.-----

-----Oeiras tem os recursos e o capital humano para liderar pelo exemplo. Está na hora de dar às pessoas e às comunidades o poder de produzirem a sua própria energia - com justiça, com visão e com coragem, e por isso o PAN - Pessoas - Animais - Natureza, propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras delibere recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que:-----

-----Um. Crie um Programa Municipal de Apoio à Microprodução do Energias Renováveis, dirigido a:-----

-----Agregados familiares residentes no concelho; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Condomínios residenciais;-----

----- Associações sem fins lucrativos, especialmente as que atuam nas áreas social, ambiental, cultural e de proteção animal.-----

----- Dois. Estabeleça os seguintes apoios no âmbito do programa: -----

----- Apoios financeiros diretos (subsídios a fundo perdido ou participações até cinquenta por cento do valor do investimento); -----

----- Linha de apoio técnico municipal para esclarecimento de dúvidas, apoio à candidatura e acompanhamento da instalação; -----

----- Critérios de prioridade para famílias em situação de vulnerabilidade energética e organizações com relevância comunitária. -----

----- Três. Assuma o compromisso de instalar sistemas de produção de energia renovável (fotovoltaicos e/ou térmicos) nos edifícios municipais e na rede de escolas sob responsabilidade do Município, aproveitando o potencial de cobertura e a oportunidade de reduzir a fatura energética pública. --- -----

----- Quatro. Estabeleça parcerias com cooperativas de energia, instituições de ensino e empresas locais, para fomentar a instalação, a manutenção e a literacia energética da população.-

----- Cinco. Garanta a comunicação clara do programa à população, através de campanhas de informação e sensibilização para os benefícios da produção descentralizada de energia e da autonomia energética.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Faça favor, Senhor Vice-Presidente.” -----

3.5.1. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Senhora Deputada, este é um tema, naturalmente, Vossa Excelência para o trazer aqui

sabê-lo-á, da maior importância para o futuro do país. Mas está a partir, esta proposta de recomendação, como se o Município não estivesse a fazer já trabalho. O Município tem trabalho que está a ser feito nesta matéria, e esse trabalho tem que ser complementado, naturalmente, mas os termos da recomendação têm que ser alterados, porque temos que partir do que nós já estamos a fazer nas escolas, do que estamos a fazer com as freguesias, do balcão de atendimento específico, nas creches, das candidaturas que estão em curso e lares. Há todo um trabalho que está a ser desenvolvido. -----

-----Portanto, tem que partir daí. Agora, se Vossa Excelência disser que partindo do trabalho que vem sendo realizado pelo Município, reforçar e estabelecer um plano, partindo do que já está a ser feito nada contra, nada contra. Mas a questão é que já há trabalho a ser realizado, até no âmbito do PAECO (Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras). Portanto, deixo aqui o repto. Eu pedi para falar primeiro, peço desculpa, que era exatamente para dizer que nós já estamos a fazer coisas e tem que se partir do que está a ser feito.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente e senhores deputados por me terem permitido.”-

3.5.2. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Rapidamente, três comentários sobre esta proposta que, naturalmente, é uma proposta interessante, mas que o PSD entende que deverá ser aqui de alguma maneira corrigida, no caso da proponente assim o entender. -----

-----Em primeiro lugar, porque trata-se de um programa de microprodução de energia e, como todos sabem, a produção de energia pode depois constituir um benefício para o produtor quando injeta na rede pública nacional a energia produzida em excesso. E depois entra ali num deve/haver em relação ao seu consumo pessoal. -----

-----Em segundo lugar, porque não nos parece fazer sentido que existam apoios financeiros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

diretos a fundo perdido em relação, enfim, a este tipo de solução. E isso significa o quê? Significa, portanto, que o PSD propunha, porque penso que isso iria contribuir para uma maior abrangência naquilo que se entende como válido nesta proposta, o ponto um em vez de “criar”, falar em “reforçar” o programa existente de apoio, tal, tal, tal, continuar. A primeira alínea do ponto número dois seria eliminada, mantendo-se tudo o mais. -----

----- Com isto significaria, portanto, que iríamos, naturalmente, incentivar a Câmara a prosseguir aquilo que já existe e, por outro lado também, não penalizar os oeirenses relativamente a subsídios a fundo perdido, quando existem vários planos, nomeadamente, neste momento, o PRR também contempla este tipo de matérias e, portanto, entendemos que, nesse ponto, a proponente, se assim o entender, por forma a ter uma maior abrangência na aprovação desta proposta, alterar de acordo com a que é a nossa sugestão. -----

----- Disse.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado António Moita (IN-OV), faça favor.”-----

3.5.3. O Senhor Deputado António Moita (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, muito obrigado. -----

----- Nós hoje, e julgo que esta vai ser a prática ao longo das próximas Sessões, estamos a ler, ou estamos aqui a discutir propostas de recomendação que, como a Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) referiu na declaração de voto que ainda agora fez, tem exclusivamente a ver com o facto de dentro de três ou quatro meses termos as eleições autárquicas e, portanto, todos terem que, de alguma forma, se manifestar em função das áreas às quais são mais sensíveis. E é também isso um pouco o que está a acontecer aqui. A sugestão que eu ia dar era que estas recomendações, estas propostas são muito bem-vindas, mas convinha que fossem sobre temas novos, sobre

algumas questões que não são ainda objeto de tratamento pela Câmara Municipal. Eu a sugestão que dava era que puxassem um bocadinho pela vossa criatividade, no sentido de encontrar espaço para aqui nos trazerem e proporem temas cuja Câmara Municipal ainda não tenha feito aquilo que, no vosso entender, no vosso entendimento, seria bom para os munícipes.-----

-----Esta é também uma área em que o Município de Oeiras tem dado cartas. É uma área em que ainda muito recentemente, e lembro-me do Senhor Presidente da Câmara ter referido isso, o Município de Oeiras foi alvo de uma distinção que tem a ver com a bandeira ECOXXI relativamente ao ano de dois mil e vinte e quatro, em que são reconhecidas um conjunto de boas práticas neste plano, que atendem a cerca de vinte e um indicadores da gestão municipal e em que, em alguns deles, Oeiras regista mesmo cem pontos em cem pontos possíveis. Também nesta área da gestão da energia, a classificação que Oeiras obteve é muito alta. Como o Senhor Vice-Presidente disse, a ideia é, de facto, acrescentar alguma coisa aos programas que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver, dar novas ideias, dar sugestões que acrescentem às boas práticas que já têm vindo a ser desenvolvidas e, portanto, a sugestão que o Senhor Vice-Presidente aqui dá e que, de alguma forma é acompanhada pelo PSD, é no sentido de que esta recomendação parta daquilo que a Câmara Municipal já faz, e que possa acrescentar com efeitos práticos para os munícipes e para a boa gestão municipal, alguns aspetos da proposta que aqui vem.-----

-----E, portanto, se o PAN entender que esta lógica é aquela que deve presidir à sua proposta de recomendação terá, obviamente, o apoio deste grupo. Se o PAN tiver a ideia de que, à semelhança daquilo que aconteceu na proposta de recomendação anterior, e como na última parte da sua intervenção a Senhora Deputada Anabela Brito (IL) disse, que a Câmara ainda não fez nada sobre estes assuntos, pois, então, como compreenderão, teremos que nos manifestar contra a proposta.-----

-----Portanto, fica assim nas mãos do PAN a decisão sobre se quer que esta proposta ganhe



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

corpo ou se, pelo contrário, ela se insere num conjunto de propostas, como aquelas que têm vindo a ser feitas, no sentido de dar a conhecer coisas que a Câmara Municipal já faz, e bem. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), faça favor.”-----

3.5.4. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, para dizer que o PAN aceita as sugestões quer do Senhor Vice-Presidente, quer do Deputado Jorge Pracana do PSD e, portanto, partindo daquilo que a Câmara já faz, acrescentar todo o resto. -----

----- Obrigada.” -----

3.5.5. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada.-----

----- Bem, portanto, penso que estão aceites as sugestões feitas, e a incluir nesta proposta. E, como tal, vou passar à votação da proposta com a explicação que a Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN) deu, de inclusão das nossas propostas.” -----

3.5.6. RECOMENDAÇÃO – CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À MICROPRODUÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN – VERSÃO FINAL -----

----- “A transição energética é um dos grandes desafios do nosso tempo. A necessidade de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, combater a pobreza energética e promover a autonomia das comunidades exige uma atuação concreta e descentralizada, onde os municípios têm um papel determinante. -----

----- Oeiras tem procurado afirmar-se como concelho inovador e sustentável. No entanto,

continua por criar um programa estruturado que incentive a população e as instituições locais a produzirem a sua própria energia limpa - um passo essencial para democratizar o acesso à energia e para garantir uma verdadeira transição ecológica justa. -----

-----A criação de um Programa Municipal de Apoio à Microprodução de Energias Renováveis para famílias, condomínios e associações sem fins lucrativos permitirá dar esse passo, alavancando fundos e capacidades locais para responder às metas climáticas e sociais do presente.

-----Este esforço deve ser acompanhado por uma atuação exemplar do próprio Município, que tem o dever de liderar pelo exemplo, promovendo a instalação de sistemas de produção de energia renovável nos edifícios onde funcionam os seus serviços e na rede de escolas sob sua responsabilidade, contribuindo assim para a descarbonização da administração local. -----

-----Considerando que:-----

-----O artigo vigésimo terceiro da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze reconhece aos municípios a competência para promover a eficiência energética e apoiar iniciativas no domínio da sustentabilidade ambiental; -----

-----A Estratégia Nacional para a Energia e Clima Dois mil e trinta e o Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC dois mil e trinta) destacam a importância do papel das autarquias na promoção da energia renovável descentralizada; -----

-----A produção local de energia, através de painéis solares fotovoltaicos e outras soluções de pequena escala, contribui para reduzir a dependência energética, dinamizar a economia verde local e mitigar desigualdades sociais;-----

-----Os municípios portugueses que já lançaram programas semelhantes (como Lisboa, Cascais ou Torres Vedras) estão a contribuir de forma concreta para os objetivos nacionais e europeus em matéria de transição energética. -----

-----Porque liderar pela sustentabilidade é também liderar pelo exemplo. Oeiras pode e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

deve ser um motor da transição energética justa, começando pelas suas comunidades - e também pelos seus próprios edifícios. -----

----- Oeiras tem os recursos e o capital humano para liderar pelo exemplo. Está na hora de dar às pessoas e às comunidades o poder de produzirem a sua própria energia - com justiça, com visão e com coragem, e por isso o PAN - Pessoas - Animais - Natureza, propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras delibere recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que: -----

----- Um. Crie um Programa Municipal do Apoio à Microprodução do Energias Renováveis, dirigido a: -----

----- Agregados familiares residentes no concelho;-----

----- Condomínios residenciais;-----

----- Associações sem fins lucrativos, especialmente as que atuam nas áreas social, ambiental, cultural e de proteção animal.-----

----- Dois. Estabeleça os seguintes apoios no âmbito do programa: -----

----- Linha de apoio técnico municipal para esclarecimento de dúvidas, apoio à candidatura e acompanhamento da instalação; -----

----- Critérios de prioridade para famílias em situação de vulnerabilidade energética e organizações com relevância comunitária. -----

----- Três. Assuma o compromisso de instalar sistemas de produção de energia renovável (fotovoltaicos e/ou térmicos) nos edifícios municipais e na rede de escolas sob responsabilidade do Município, aproveitando o potencial de cobertura e a oportunidade de reduzir a fatura energética pública. --- -----

----- Quatro. Estabeleça parcerias com cooperativas de energia, instituições de ensino e empresas locais, para fomentar a instalação, a manutenção e a literacia energética da população.-

----- Cinco. Garanta a comunicação clara do programa à população, através de campanhas

de informação e sensibilização para os benefícios da produção descentralizada de energia e da autonomia energética.”-----

3.5.7. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Recomendação, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d’Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito). -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- “**DELIBERAÇÃO N.º 73/2025** -----

----- **RECOMENDAÇÃO – CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À MICROPRODUÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por maioria, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras:- -----

----- Um – Reforce o Programa Municipal, existente, de Apoio à Microprodução de Energias Renováveis, dirigido a: -----

----- Agregados familiares residentes no concelho;-----

----- Condomínios residenciais;-----

----- Associações sem fins lucrativos, especialmente as que atuam nas áreas social, ambiental, cultural e de proteção animal.-----

----- Dois - Estabeleça os seguintes apoios no âmbito do programa: -----

-----Linha de apoio técnico municipal para esclarecimento de dúvidas, apoio à candidatura e acompanhamento da instalação; -----

-----Critérios de prioridade para famílias em situação de vulnerabilidade energética e organizações com relevância comunitária. -----

-----Três - Assuma o compromisso de instalar sistemas de produção de energia renovável (fotovoltaicos e/ou térmicos) nos edifícios municipais e na rede de escolas sob responsabilidade do Município, aproveitando o potencial de cobertura e a oportunidade de reduzir a fatura energética pública. -----

-----Quatro - Estabeleça parcerias com cooperativas de energia, instituições de ensino e empresas locais, para fomentar a instalação, a manutenção e a literacia energética da população.-

-----Cinco - Garanta a comunicação clara do programa à população, através de campanhas de informação e sensibilização para os benefícios da produção descentralizada de energia e da autonomia energética. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Está, portanto, aprovada com uma abstenção da Iniciativa Liberal. Senhora Deputada Alexandra Moura (PS), é para uma declaração de voto? Faça favor.” -----

3.5.7.1. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Para dizer que o Partido Socialista votou favoravelmente esta proposta da constituição de comunidades de energia renováveis com um regulamento próprio, porque ela obviamente, consta daquilo que é o Plano de Alterações Energia e Clima de Oeiras, programa esse que foi,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

como todos sabem, coordenado pela Vereadora Filipa Laborinho do Partido Socialista e, portanto, não havia razão nenhuma para não estarmos favoráveis a esta medida. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Quer fazer uma declaração de voto?”-----

3.5.7.2. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) disse o seguinte: -----

----- “Para dizer que iremos entregar uma declaração de voto. Obrigada.”-----

----- **Não foi recebida a mencionada Declaração de Voto por escrito.** -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Sim Senhora. -----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO).”-----

3.5.7.3. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte Declaração de Voto:

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Também para efeitos de uma declaração de voto. -----

----- Dizer que o Grupo Político Evoluir Oeiras votou favoravelmente esta proposta do PAN que saúda e que espera, de facto, que seja implementada, e que também em sede de Câmara Municipal, e congratulamos também a Câmara Municipal pelos esforços que têm vindo a ser tomados em sede da Câmara, em sequência também da proposta que o Grupo Político Evoluir Oeiras apresentou na Câmara Municipal em dois mil e vinte e dois, mais concretamente em outubro de dois mil e vinte e dois, e que foi votada favoravelmente e por unanimidade pela Câmara Municipal proposta pela Senhora Vereadora Carla Castelo, precisamente para a criação de comunidades de energia renovável no Concelho de Oeiras. -----

----- Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Dando continuidade aos nossos trabalhos neste Período Antes da Ordem do Dia, eu pergunto se algum senhor deputado se quer inscrever para abordar algum assunto de interesse para o Município. Mais alguém pretende usar da palavra? Portanto, eu tenho inscritos a Senhora Deputada Carolina Tomé (IN-OV), Fátima Rodrigues (IN-OV), Francisco O’Neill (CH) e Aníbal Guerreiro (CDU). Mais alguém? Senhora Deputada Carolina Tomé (IN-OV), faça favor.” -----

3.6. A Senhora Deputada Carolina Tomé (IN-OV) interveio e disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento todos os presentes e também quem nos segue online. -----

-----A minha intervenção é para falar da recente inauguração de um novo cluster ativo no Concelho de Oeiras. Um cluster ativo é um meio de transferência de tecnologia e cooperação entre a universidade e as empresas que facilita a criação de soluções inovadoras com benefícios para a população, para o público em geral e, também, para o setor privado. -----

-----Com efeito, no passado dia sete de maio foi inaugurado na Faculdade de Motricidade Humana, um cluster, digamos um centro tecnológico de referência mundial para a investigação na área do desporto, da saúde, da atividade física e da transição digital. Esta nova unidade de cluster científico concretizou-se com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, que investiu em mais uma infraestrutura de motricidade humana que irá despoletar dinâmicas entre o meio académico e as empresas com uma dimensão não só local, aqui em Oeiras, mas também nacional e internacional.

-----Trata-se de uma iniciativa de potencial elevado que arrastará consigo desenvolvimento científico e económico, beneficiando os cidadãos, os oeirenses em particular. A cerimónia de inauguração contou com a presença do Senhor Presidente da Câmara, do Vereador da Educação, do Secretário de Estado da Educação, do reitor da Universidade de Lisboa e do Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional).-----

----- A vocação deste cluster está alinhada com a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente na área da saúde. A Faculdade de Motricidade Humana considerou a sua posição geográfica como estratégica, uma vez que no Concelho de Oeiras já existe um parque tecnológico bastante significativo que poderá vir a ser pioneiro do desporto hi-tec, e atrair novas empresas que procurem desenvolver produtos desta natureza. Para além da tecnologia associada à atividade física, ao desporto e à saúde, representa uma oportunidade para se estabelecerem novas empresas num Concelho que já é atualmente um dos mais tecnológicos do país. Neste ponto, podemos referir, a título de exemplo, a localização da Google no Concelho de Oeiras com um histórico de interesse em encontrar novas respostas de geolocalização, as quais são também matéria de investigação e aplicação comunitária no domínio da mobilidade ativa das pessoas e da respetiva interação com o ordenamento do território. -----

----- Portanto, a Câmara Municipal, ao investir nesta infraestrutura, continua a marcar passo em estratégias inovadoras que colocam Oeiras na vanguarda do novo mundo tecnológico, o que nos parece ser de grande relevância. -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhora Deputada Fátima Rodrigues (IN-OV), faz favor.” -----

3.7. A Senhora Deputada Fátima Rodrigues (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa tarde, mais uma vez, a todos.-----

----- Domingo dia dezoito de maio, Oeiras provou ser um exemplo! -----

----- Um orgulho para todos nós munícipes. Somos o Povo de Oeiras e não vamos navegando por águas turbulentas. Sabemos o nosso caminho. E domingo imperou o bom senso e

a sabedoria eleitoral. Um breve olhar comparativo aos dados das últimas legislativas com as de dia dezoito: -----

-----O índice de dispersão não foi expressivo; -----

-----Apesar de termos aumentado a abstenção nuns meros dois ponto cinco por cento, pois passámos de vinte e seis ponto cinquenta e nove para vinte e nove por cento, não se registaram alterações significativas na intenção de voto;-----

-----Com a mais baixa abstenção, foi em Oeiras que o partido que mais surpreendeu pelo seu aumento, obteve a mais baixa votação das duas áreas metropolitana, o que demonstra que temos o cidadão oeirense consciente, em contraste com a massa do povo em rebanho. -----

-----Em Oeiras temos cidadãos conscientes que se não deixam encantar por messias de palavra fácil e ódio assertivo. -----

-----De realçar o esforço que tem sido uma prática constante por parte da Autarquia para que não houvesse impedimentos à prática da cidadania e do voto. Mesmo correndo o risco na mudança súbita do local de voto, como aconteceu em Linda-a-Velha, da Escola José Augusto Lucas para a Escola Amelia Rey Colaço, nenhum eleitor se perdeu pelo caminho. O Combustível esteve sempre ativo. Foi com grande satisfação que um domingo que fazia prever inquietações se transformou num passeio agradável. É esta a nossa dimensão humana, a dimensão que nos distingue.-- -----

-----Temos uma estrutura sociológica que há muito não se deixa intimidar. Sim, é isso que queremos deixar bem claro, não nos deixamos intimidar com medos como, por exemplo, pelo fato dos que vêm de longe virem para ficar e aqui permanecerem. Não nos causa estranheza a comunidade cigana, que sempre esteve entre nós, desde o tempo em que foram os primeiros a chegar à Pedreira dos Húngaros, oriundos da Hungria. Em Oeiras, sempre convivemos com a diversidade, sem medo e com respeito.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Sob a liderança de Isaltino Morais e a sua boa governança, conseguimos ser um Município onde o bem-estar é a pedra-de-toque fundamental, porque aqui nos sentimos seguros, pois o equilíbrio de forças sempre se irá manter. -----

----- Somos e seremos, apesar da nossa diversidade até aqui visível nesta Assembleia, uma barreira contra os populismos! -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH), faz favor.” -----

3.8. O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) referiu o seguinte: -----

----- “Excelentíssima Senhora Presidente, cumprimento Vossa Excelência, o Executivo Camarário, estimados colegas deputados municipais e todos os cidadãos que nos acompanham.--

----- Depois destas propostas com tanto oportunismo político, que ouvimos aqui como sempre, permitam-me, antes de mais, agradecer o voto de confiança que foi prestado ao meu Presidente Doutor André Ventura, no passado dia dezoito de maio de dois mil e vinte e cinco, pelo voto popular, que certamente deverão respeitar, onde, manifestamente, podemos dizer que somos a segunda força política em Portugal certo, e após a contagem dos votos no estrangeiro. Uma data que assinala, na nossa visão, o fim do ciclo do bipartidarismo em Portugal, como ainda somos o Partido Político que mais cresceu em Oeiras, pois acreditamos num sonho político, com verdadeira vocação pública, escolhendo trilhar um caminho difícil avançando contra o vento, rejeitando o facilitismo e resistindo à tentação do poder pelo poder, das cunhas e dos tachos. -----

----- O Chega superou, como referiu André Ventura, cito: “O Partido de Mário Soares e António Guterres, matou o Partido de Álvaro Cunhal, varreu o Bloco de Esquerda do mapa de Portugal”. Igualmente, suportando olhares de desconfiança, ataques pessoais, manipulação de informação e sussurros de dúvidas, nós, nos termos... aliás, aqui enquanto Chega, manifestamos

sempre uma coragem de enfrentar olhos nos olhos, aqueles que repetem “isto nunca vai acontecer, isto nunca vai acontecer”, mas acontece, a voz do povo é soberana. Nem mesmo com agressões físicas dos covardes sem rosto, pois esses só perdem. Mas há uma força maior do que todas as dúvidas, a força da convicção. Essa convicção nasce no coração de quem entende que a política é acima de tudo missão, é serviço, é entrega total ao bem comum. E quando acreditamos, com verdade, resistimos mesmo quando tentam apagar-nos com mentiras e desânimos, é nestes momentos que nos levantamos com firmeza, mesmo que com lágrimas nos olhos, e seguimos em frente. -----

-----O sonho que o Partido Chega representa foi e é inúmeras vezes alvo de tentativas de descrédito por patetas, patetas mesmo. Muitos desejaram o nosso fracasso, esperaram a desistência do Doutor André Ventura, dentro e mesmo por todo o lado, e até apostaram na nossa desagregação. Mas todas essas adversidades serviram apenas para fortalecer a nossa determinação e crescimento.

-----Estamos aqui não por vaidade, mas por convicção, porque acreditamos que é possível fazer política com verdade, com coragem, com amor pelo nosso povo. Um sonho político autêntico que não se apaga, resiste, cresce e transforma-se.-----

-----E, a todos os que ainda olham com desconfiança para nós digo-vos: não tememos as vossas palavras, tememos apenas o silêncio dos que desistem de lutar por Portugal. -----

-----Enquanto Deputado Municipal asseguro que nunca desistirei de lutar por Oeiras e quem caminha com fé, com verdade e com a certeza de estar ao serviço da vida, ou seja, no caminho, verdade e vida, sabe que nunca está sozinho, sendo que meia palavra basta. -----

-----Agora, vamos trabalhar para conquistar mais uma vez, tudo aquilo que ninguém acredita. Vamos agora conquistar as autarquias...” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado, já terminou o seu tempo.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- "...Viva o Chega, viva Portugal."-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- "Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU), faz favor."-----

3.9. O Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU) referiu o seguinte:-----

----- "Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Boa tarde a todos.-----

----- Como estamos bem vivos, e bem vivos, queria aqui colocar... De facto, no prazo de dois meses é a segunda vez que abordamos aqui uma situação de dois elevadores que existem aqui em duas estações: em Caxias e em Paço de Arcos. Desde dois mil e vinte e quatro que esses elevadores não funcionam, o que está a causar grandes transtornos a muita gente de diversas idades, até pessoas que transportam carrinhos de bebés e não só. Acho que é altura de perante a Câmara, perante as Infraestruturas de Portugal, tomar medidas para a sua resolução. E já lá vai um ano e tal. -- -----

----- A outra situação é na Ribeira de Talaíde, que está entre Oeiras e Cascais. Tem havido longas descargas, e então quando chove essas descargas que são feitas têm causado diversas enguias mortas, pássaros, que vão ali beber água, mortos, e não só, há longo tempo também apareceram patos mortos. A Câmara parece que tem conhecimento da situação, segundo dizem os moradores têm passado muitas, mas a situação continua. De facto, deveriam ser tomadas medidas sobre esta situação.-----

----- Obrigado."-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), faz favor.”-----

3.10. O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- “Habemus Papam”. Num tempo em que o mundo se fragmenta, onde se erguem muros e se erodem esperanças, ergue-se em Roma uma nova voz com um nome de rugido antigo – Leão XIV.-----

-----Não é apenas um novo líder espiritual. É, como tantos dos seus predecessores, de Leão XIII a Francisco, um novo ator global, um homem que com o peso da fé intervém nos corredores do poder, nas mesas da paz, nas encruzilhadas da justiça internacional. -----

-----A eleição de um Papa é sempre um acontecimento espiritual, mas também e sobretudo um ato político de alcance mundial. Francisco foi a periferia a entrar no centro, Leão XIV será o centro a assumir as periferias. Um americano do norte que se fez missionário no Sul, um homem de Chicago, com a alma forjada nos Andes peruanos. Um símbolo claro de que a Igreja não se resigna ao nacionalismo, nem à exclusão, nem ao medo do outro. Mais que isso, um Papa que defende abertamente a imigração, a mobilidade humana como um direito, e o acolhimento como uma exigência ética – aliás, permitam-me a ousadia, um costume oeirense. Enquanto alguns constroem muros e inflamam discursos contra imigrantes, Leão XIV recorda-nos que migrar é humano e acolher é cristão. E aqui em Oeiras, onde vivem homens e mulheres de dezenas de nacionalidades, onde muitos bairros são um mosaico de culturas, sabemos muito bem o que isso significa. Ser emigrante, não é um problema. É querer fazer parte de um povo, de uma identidade, de uma cultura. Mas há mais, Oeiras tem um legado exemplar no diálogo inter-religioso e na convivência plural. Em Oeiras com Isaltino Morais, sempre fomos ecuménicos, quando poucos o eram, e, sobretudo sempre fomos abertos quando os outros fechavam. Lembro-me que acolhemos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

a sede da Fundação Aga Khan, uma das mais prestigiadas instituições de diálogo inter-religioso e cooperação global. Símbolo de uma visão civilizacional que valoriza a diversidade e a tolerância.

----- Também no plano social, Oeiras não fica atrás: com a melhor e pioneira rede de habitação municipal do país que garante dignidade e futuro a milhares de famílias não como caridade, mas como pilar de coesão social e desenvolvimento equilibrado. -----

----- Com mais de mil e quatrocentos estudantes do Ensino Superior apoiados por bolsas municipais, porque acreditamos na educação, porque acreditarmos na educação é construir liberdade verdadeira e projetar o futuro. Com uma aposta sistemática na excelência das escolas públicas com projetos pedagógicos, equipamentos modernos e uma rede de apoio à infância, à juventude e aos idosos sem paralelo no país. -----

----- Oeiras é onde o futuro já começou. Oeiras é como por excelência o Concelho mais desenvolvido e evoluído do país: onde a habitação pública convive com a investigação biomédica, onde os bairros municipais partilham espaço com os centros de alta tecnologia, onde a inclusão e a inovação se reforçam mutuamente.-----

----- Como Leão XIV homenageia Leão XIII, o Papa que defendeu os operários, a dignidade do trabalho e a justiça social, também nós devemos afirmar aqui o papel civilizacional do Poder Local. Porque também nós, nesta Assembleia, lidamos com fronteiras. Não as do mapa, mas as da desigualdade, da exclusão, da intolerância. E também nós devemos ser como Leão XIV, construtor de pontes e não de muros. Em Oeiras, combater a desigualdade, apoiar os postos de saúde, promover culturas nos bairros, investir em habitação digna e apoiar o mérito estudantil não é apenas gestão, é um ato de fé cívica, convicção política com a liderança de Isaltino Morais. ----

----- Leão XIV recorda-nos que a política, se for digna do nome, é sempre serviço, que o poder se for ético é sempre proximidade e que a fé se for verdadeira não teme o outro, abraça-o. É isso que devemos ser como autarcas: servidores da causa pública e muito próximos daqueles que

nos elegem. -----

-----Senhora Presidente, num tempo em que regressam os ódios velhos com novos rostos, é bom que se ouça uma voz firme a dizer: “o amor não conhece fronteiras e a fé exige pontes e não muros”. Que Oeiras continue a ser essa ponte entre religiões, entre culturas, entre saber e justiça social. E que esta Assembleia Municipal seja ela própria expressão dessas pontes, firme em lucidez e em esperança. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), faz favor.”-----

3.11. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Terminou um processo eleitoral, terminaram as eleições e, desde já, aquilo que nós tomámos conhecimento é que o tripartidarismo, ao contrário do que alguns afirmam, não sucedeu. O que se mantém é um bipartidarismo agora com uma noção diferente. É o bipartidarismo assente entre aqueles partidos que defendem a Democracia, a liberdade, os direitos das minorias e aqueles outros que defendem exatamente o contrário, o fim do Estado de Direito, o fim da Democracia e o atentado permanente contra as liberdades. Esta é que é a divisão, aquela linha vermelha, aquele “não é não” que nós efetivamente deveremos manter. Eu direi aqui, parafraseando Dolores Ibárruri, quando perante as tropas franquistas que procuravam entrar em Madrid, disse: “no pasarán”. -- -----

-----Ora bem, o que se passa de facto aqui é que, nos tempos atuais os processos eleitorais, e este é um exemplo claro, decorrem de aspetos que merecerão no futuro uma intervenção clara daqueles partidos responsáveis, por forma a que a Democracia não estiole e não estoire. A



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

desinformação e as “fake news”, as redes sociais, o financiamento das campanhas, a segurança digital, a participação popular e até a alteração dos meios atribuídos à diáspora portuguesa para que lhes permita votar efetivamente (o que uma vez mais não aconteceu na generalidade dos nossos emigrantes, alguns deles não tendo recebidos sequer os boletins de voto), é algo que necessariamente e de forma rápida em Portugal deverá ser tido em conta. A melhoria dos processos eleitorais requerem necessariamente reformas. Reformas que ampliem a transparência, fortaleçam os órgãos de fiscalização e promovam a educação política. Além disso é fundamental investir em tecnologias seguras e inclusivas que garantam o acesso ao voto para todos os segmentos da população. -----

----- Importa ainda também, ter em conta que, de facto, estes processos eleitorais terão necessariamente que passar por uma alteração e criação nomeadamente daquilo que devemos defender que é, aliás, os ciclos uninominais. Todos nós tomámos conhecimento que um determinado partido político que concorreu, não apresentou publicamente as suas listas de candidatos às eleições, limitou-se a apresentá-las nos tribunais, mas efetivamente os eleitores desconheciam, de facto, em concreto, quem eram os seus representantes nos círculos onde foram, de facto, votar. E, portanto, neste princípio, julgamos que a melhoria destas condições impõe que no futuro os governos se juntem, os principais partidos responsáveis do sistema, e que consigam, de facto, alterar esta solução. Tanto mais que agora talvez seja possível em sede de revisão constitucional levar tão longe quanto possível estas alterações. Há que estar atento e há que evitar efetivamente aquilo que a história já nos demonstrou ser muito perigoso, ou seja atingir o poder não para governar, mas para mandar. -----

----- Disse.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- “Muito obrigada. -----

-----Senhora Presidente da União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, faz favor.”-----

3.12. A Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigada, Senhora, Presidente.-----

-----Cumprimento a Senhora Presidente e na sua pessoa a Mesa, Senhor Vice-Presidente e caros colegas de bancada e de outras bancadas.-----

-----Eu quero apenas fazer uma referência ao aniversário da Associação Coração Amarelo que hoje faz vinte e cinco anos, é uma data muito interessante. Quer eu, quer a Vereadora Teresa Bacelar, estivemos de manhã num encontro comemorativo que promoveram, no Instituto de Ciências Sociais e Políticas, onde se reflete sobre o voluntariado e sobre a necessidade urgente de fazer algumas alterações à lei.-----

-----Quero deixar aqui uma felicitação à Associação Coração Amarelo, pelo trabalho que têm feito e que continuam a fazer questão com essa disponibilidade, no apoio às pessoas isoladas no país e no apoio que têm dado aos seniores isolados do Concelho de Oeiras.-----

-----Muito obrigada, e penso que posso dar em nome de todos as nossas felicitações, à Associação Coração Amarelo.-----

-----Muito obrigada, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Eu não me lembrava, mas, na realidade, também recebi o convite para o aniversário da Associação Coração Amarelo. Associação que acompanho há já alguns anos. Não estive presente, porque havendo Assembleia da parte da tarde eu não podia disponibilizar a parte da manhã. Mas realmente queria também associar-me às felicitações. E penso que todos nós que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

conhecemos o trabalho desempenhado por esta Associação nos podemos associar, parabenizando este seu vigésimo quinto aniversário. -----

----- Querida dar a palavra agora à Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV).” -----

3.13. A Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Cumprimento-a si e na sua pessoa a Mesa, Senhor Vice-Presidente, senhoras deputadas, senhores deputados. -----

----- A minha intervenção é apenas e só para, em nome do IN-OV, felicitar democraticamente a vitória da Aliança Democrática nas últimas eleições legislativas de dois mil e vinte e cinco, decorridas no passado domingo. -----

----- Saudamos por isso o Doutor Luís Montenegro e a sua equipa, desejando sucesso na condução dos destinos de Portugal e fazendo votos para que este novo ciclo político seja marcado pela estabilidade e pelo respeito institucional. -----

----- Saudamos igualmente todas as forças políticas que participaram nestas eleições. -----

----- Em Oeiras, continuaremos, como sempre, a trabalhar de forma construtiva, responsável, na defesa dos interesses do nosso Município, comprometidos com as pessoas, com a qualidade de vida, com o desenvolvimento sustentável, com as famílias, com a construção de um Concelho moderno e atentos às necessidades de quem aqui vive, trabalha e investe. -----

----- Parabéns, portanto, à AD e votos de maior sucesso ao Governo eleito no contexto exigente e desafiante que se perspetiva. -----

----- Disse, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor.” -----

3.14. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez a seguinte intervenção:

-----“Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente e Executivo, senhoras e senhores deputados.- -----

-----No passado domingo em Oeiras, cento e três mil cento e trinta e seis cidadãos, exerceram o seu direito de voto escolhendo os seus representantes na Assembleia da República e contribuindo para a definição do Governo de Portugal.-----

-----É a esses cidadãos que dirijo em primeiro lugar uma palavra de reconhecimento pela forma tranquila e democrática como decorreu o ato eleitoral. Para todos os que votaram em Oeiras, e para todos os que, por todo o país, participaram nesta escolha livre e soberana, o Partido Socialista expressa o seu sincero agradecimento. -----

-----Eleições participadas com taxas de abstenção a descer são sempre motivo de orgulho para um Partido que ajudou a construir a nossa Democracia. As eleições livres e diretas foram uma conquista de Abril consagrada pelos militares que devolveram a liberdade ao povo, e respeitada pelos partidos que compuseram a primeira Assembleia da República em setenta e quatro. Até hoje, continuam a ser o pilar do respeito pela vontade popular. -----

-----Como líder do Grupo Municipal do Partido Socialista, saúdo e felicito a coligação PPD-PSD-CDS pelos resultados eleitorais alcançados. Faço votos que estejam à altura das aspirações de Abril, respeitando os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa, a defesa dos direitos e liberdades fundamentais, a separação e interdependência dos poderes e a construção de um Estado de Direito Democrático, plural e social, uma República que promova uma sociedade livre, justa e solidária, centrada na dignidade humana. É esta a sociedade que queremos, aquela pela qual lutámos e continuaremos a lutar. É esta a sociedade que Abril nos trouxe, aquela que garantiu melhores condições de vida: escola para todos, saúde para todos, transporte público para todos. É este o Abril que queremos manter vivo e que garante progresso, inclusão e dignidade. E não aquele que nos empurra para futuros sombrios ou que nos tenta impor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

retrocessos que não desejámos. -----

----- Da nossa parte, do Partido Socialista, respeitamos os resultados e aquilo que significam, mas cá estaremos, como sempre estivemos, para defender a Democracia com a firme convicção de que nela cabem todos, até os que gostariam de ver Portugal amordaçado. -----

----- Senhoras e senhores deputados, não posso deixar de assinalar também, que na semana passada celebrámos o Dia da Europa, a nove de maio. Uma data que nos recorda o valor da paz, da solidariedade e da cooperação entre povos. Valores que estão, naturalmente, na base de um projeto europeu e que também inspiraram Abril. Num tempo em que o extremismo volta a ganhar voz em várias partes da Europa, importa reafirmar o nosso compromisso com uma União Europeia mais justa, mais coesa, mais próxima dos cidadãos. O futuro de Portugal passa também pela defesa firme desses ideais europeus. -----

----- Senhora Presidente, permita-me terminar com um agradecimento sentido aos trabalhadores do Município, que asseguraram o bom funcionamento do processo eleitoral e a todos os cidadãos que integraram as mesas, tanto no dia da votação antecipada como no próprio dia das eleições. A nós, Partido Socialista, Partido fundador da Democracia portuguesa, cabe reconhecer, valorizar e agradecer esse esforço cívico e institucional. -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

----- Mais alguém pretende intervir neste Período Antes da Ordem do Dia? -----

----- Não havendo mais intervenções, não sei se o Senhor Vice-Presidente... não há nenhuma questão colocada. Então, faz favor.” -----

3.15. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. referiu o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados.-----

-----Na questão colocada sobre a REFER, dizer que são naturalmente infraestruturas que estão a cargo das Infraestruturas de Portugal, portanto, não estão sob gestão do Município, mas, naturalmente, nós continuaremos a solicitar a intervenção da empresa. Mas também todos sabemos o estado em que algumas destas empresas estão a funcionar nos últimos anos, portanto, nós vamos continuando a insistir e pressionando, e eles vão continuando a adiar a resolução dos problemas.

-----Por fim, Senhora Presidente, permita-me referir a forma como correu o ato eleitoral em Oeiras:-----

----- Naturalmente, tivemos das mais baixas taxas de abstenção do país;-----

-----Os resultados eleitorais no Concelho, uma vez mais (e acontece isto sucessivamente há dez eleições) os oeirenses votam de acordo, ou no sentido, da força política que vence as eleições nacionais, é curioso, mas é um bom barómetro da evolução, ou para aferir da votação que vai acontecer no país saber como Oeiras vota. E, naturalmente que os resultados em Oeiras, que são conhecidos por todos, creio eu, refletem a sabedoria e o bom senso da população, refletem o elevado estágio de desenvolvimento e qualidade de vida deste Concelho e refletem o cuidado com que estas questões sempre foram tratadas no Concelho de Oeiras.-----

-----No mais, dar os parabéns aos vencedores, estando certo que tudo faremos para ter uma boa relação institucional em prol da defesa dos interesses da população do nosso Concelho junto do futuro Governo da República.-----

-----É só, Senhora Presidente.”-----

3.16. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente.-----

-----Bem, chegámos ao fim deste Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----Eu penso fazermos agora um intervalo, para depois entrarmos no Período da Ordem do Dia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Quinze minutos, por favor.”-----

----- **INTERVALO** -----

----- A Senhora Presidente da A.M. interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo.-- -----

4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

4.1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 360/2025 – DMAG/DFP/DPOC – relativa aos Documentos de Prestação de Contas da CMO, referente ao ano de 2024 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Alguém pretende intervir sobre esta proposta? Alguma intervenção sobre esta proposta trezentos e sessenta?-----

----- Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), faz favor.”-----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente.-----

----- Apenas algumas notas rápidas relativas a esta proposta que se trata das Prestações de Contas Individuais da Câmara Municipal de Oeiras. As contas do lado técnico.... Estou só à espera que haja algum silêncio na sala, e que a Senhora Presidente desligue o seu microfone porque se está a ouvir.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Desculpe.”-----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Muito obrigado...”-----

----- A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) interveio dizendo o seguinte:-----

-----Senhora Presidente, desculpe. É possível juntar... Um Ponto de Ordem à Mesa, se faz favor.” -----

-----**A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----**A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) retomou a sua intervenção dizendo o seguinte:**-----

-----“Ah, peço desculpa... era só para juntar os dois pontos...”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----**A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:**-----

-----“... peço desculpa.” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M. referiu o seguinte:** -----

-----“Senhora Deputada, nós deixamos cada um... Portanto, estava a intervir o Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), faz favor.” -----

-----**O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) retomou a sua intervenção dizendo o seguinte:**-----

-----“Estava, Senhora Presidente. Hoje a IL está muito intervencionista, ao contrário do que é costume.-----

-----Apenas para dizer que, do ponto de vista técnico, as contas da Câmara estão corretamente elaboradas, os serviços técnicos fizeram, aliás, como é costume, um bom trabalho. Na parte técnica relativamente às contas, nada temos a apontar. Agora, em termos de considerações políticas, como já vem sendo natural ao longo deste mandato, e como não podia deixar de ser, porque o programa político do IN-OV é completamente diferente do programa que o Evoluir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Oeiras apresentou às últimas eleições autárquicas, nós temos inúmeras diferenças de cariz político e que são traduzidas por estas contas. Temos diferenças do ponto de vista da abordagem às alterações climáticas, na aposta das energias renováveis que podia ser feita a um nível muito superior a nível municipal, aliás, falámos disso aqui há pouco, com propostas que já foram aprovadas onde vemos pouco caminho a ser feito. Temos visões diferentes em relação à visão e à conceção que este Executivo tem da mobilidade, por exemplo, nomeadamente da aposta na mobilidade suave no nosso Município e, enfim, temos várias conceções diferentes acerca de daquilo que está a ser feito no Município. Posso enumerar mais: o investimento num Fórum Municipal que tem derrapado largamente e que nos parece que é um investimento demasiadamente oneroso nas Contas do Município neste momento e, portanto, tendo em conta que estas contas traduzem opções políticas que em alguns casos têm algumas diferenças, que seriam sanáveis, mas em vários outros casos para nós são essenciais, são pilares daquilo que é a nossa visão para o Município. São diferenças que nos põem em campos diametralmente opostos. Nós não temos outra opção que não seja votar contra estas contas que o Executivo aqui apresenta, por estas opções de cariz político e não tanto relativamente à parte técnica das contas onde essa, reforço, nós vemos um bom trabalho técnico na elaboração destas contas, parabenizamos os serviços por isso. Infelizmente, elas traduzem opções políticas com as quais nós não concordamos e, portanto, votaremos contra. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Eu não percebi se a Senhora Deputada queria usar da palavra, ou não? E o Senhor Deputado também? -----

----- Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV), faz favor.”-----

----- **O Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV)** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhor Vice-Presidente, senhoras e senhores vereadores, senhoras e senhores deputados. -----

-----Antes de mais um ponto prévio que deve ser salientado. Uma referência à prestação de todos os colaboradores da Câmara pelo desenvolvimento do seu trabalho continuado e meritório sem o qual não seria possível realizar o trabalho plasmado nos documentos em apreciação. Igualmente e ainda neste sentido, um agradecimento a todos os que mais diretamente estiveram envolvidos na elaboração destes documentos, demonstrando a sua qualidade e profissionalismo.-

-----Os documentos de Prestação de Contas da Câmara relativamente a dois mil e vinte e quatro, por razões óbvias, são os últimos a serem apreciados no presente mandato. No entanto, dão a conhecer a verdadeira dimensão do trabalho desenvolvido a par e, em continuidade, tendo em conta igualmente os documentos relativos nos dois anos: vinte e dois e vinte e três. -----

-----Um dos aspetos mais importantes para a vitalidade do Concelho continua a ser e diz respeito à qualidade e quantidade do seu tecido empresarial, nomeadamente das micro, pequenas e médias empresas que contribuem muito para a economia local e, obviamente, a nível nacional. Mas tal como referir as pequenas e médias empresas, igualmente devemos ter em conta a existência em termos qualitativos e quantitativos de grandes empresas cujo número é um indicador relevante para o Município de Oeiras, para que o Município de Oeiras esteja nos lugares cimeiros da Área Metropolitana de Lisboa, contribuindo assim direta ou indiretamente para a saúde e sustentabilidade em termos económico-financeiros. E, por último, não esquecer o rendimento médio dos residentes no Concelho. -----

----- Agora em relação à execução do trabalho desenvolvido e demonstrado pelo conteúdo dos documentos de Prestação de Contas, há dois aspetos a ter em conta: planeamento e proatividade. -----

-----Quanto ao planeamento – o mesmo foi iniciado no mandato anterior com a elaboração



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

do Plano de Desenvolvimento Estratégico, primordial para a prossecução das políticas públicas encetadas pelo Município, neste novo ciclo de desenvolvimento cuja proatividade tem sido evidenciada nos últimos anos. Neste último ano e no seguimento do trabalho desenvolvido anteriormente, verificou-se uma aposta global no sentido de abranger todas as atividades do Município quer com recursos próprios, quer com captação de recursos externos com critérios bem definidos. E, neste sentido, as mais variadas áreas desde a educação, cultura e desporto, passando pela saúde e ação social, bem como o território e ambiente, as atividades económicas e, principalmente a habitação, dado que é atualmente o grande desafio, por razões óbvias, e amplamente diagnosticado para intervenção o mais urgente possível.-----

----- Ainda no âmbito das diversas áreas de atividade, não posso deixar de referir o foco nas funções sociais com um montante global superior a cem milhões de euros, particularizando a educação e habitação, nomeadamente pela atribuição de bolsas para o ensino superior no valor de cerca de dois milhões de euros e independentemente do restante trabalho neste setor. E, por outro lado, a aposta na qualidade de vida com a dupla intenção de reabilitar e construir, porque a habitação foi, é e será uma área de atuação intensamente ligada à dignidade humana. -----

----- Por último, outra análise a fazer e no seguimento de análises anteriores, temos de relevar os montantes de execução da receita e da despesa com percentagens superiores a oitenta e cinco por cento. A solidez da situação financeira, a elevada autonomia financeira contribuindo assim para o reforço da capacidade de financiamento do Município. -----

----- Obrigado.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhora Deputada Anabela Brito (IL).”-----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Para a Iniciativa Liberal, a gestão cristalizada que confunde crescimento económico com mérito governativo a que assistimos em Oeiras, encontra-se espelhada na prestação de contas que agora analisamos. -----

-----Três notas iniciais:-----

-----Primeiro – o crescimento do valor acrescentado bruto das empresas em Oeiras, não é mérito da Câmara é o mercado a funcionar. Oeiras continua a ser o Concelho com as maiores empresas depois de Lisboa, mas a política fiscal do Município não acompanha essa dinâmica. ---

-----Segundo – a despesa pública continua a crescer sem uma verdadeira avaliação do impacto. O relatório detalha programas sociais, mas não apresenta métricas claras dos resultados:

-----Quanto custa cada iniciativa? Qual o seu verdadeiro impacto?-----

-----Sem indicadores, apenas se gera mais despesa para efeitos estatísticos sem garantir eficácia.-----

-----Terceiro – o investimento em modernização administrativa continua tímido e disperso. Não são apresentados avanços concretos em áreas como a desmaterialização total de processos: fala-se muito, faz-se pouco. -----

-----Consideramos haver uma fiscalidade excessiva e uma oportunidade de alívio fiscal perdida atendendo a que a receita fiscal direta é de cento e treze vírgula três milhões de euros, a derrama mantém-se na taxa máxima permitida e a receita corrente total é um recorde histórico de cento e noventa e oito milhões. Estariam reunidas as condições para libertar famílias e empresas, não fosse a visão estatista do Executivo que não incentiva a criação de riqueza. -----

-----Há condições para manter a taxa de IMI no mínimo legal, mas dever-se-ia reforçar os benefícios fiscais para as famílias e uma redução da derrama, criando assim um incentivo real à fixação de novas empresas e startups inovadoras. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Fica evidente assim que Oeiras arrecada mais porque a economia cresce naturalmente, não porque a gestão municipal incentiva essa dinâmica. A Câmara não devolve aos cidadãos. ----

----- O custo com o pessoal representa quase quarenta por cento das despesas correntes, mais seis por cento face ao ano anterior. O crescimento dos serviços deve assentar na eficiência e digitalização. O Município deve ser leve, ágil e focado em serviços essenciais. -----

----- Sem contenção estrutural, o aumento contínuo da despesa transforma o Orçamento num sorvedouro de recursos limitando a capacidade de investimento futuro. -----

----- Matéria que causa à Iniciativa Liberal particular preocupação diz respeito ao endividamento bancário. Oeiras tem quarenta e seis milhões de euros de financiamentos bancários. Após anos de descida da dívida, o Município inicia agora um novo ciclo de endividamento, comprometendo margens futuras de manobra orçamental e grandemente motivado pela necessidade de financiamento do novo edifício da Câmara...” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, já terminou o seu tempo de intervenção. Agradeço que termine a sua intervenção.” -----

----- **A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “...Ok, vou terminar. Obrigada, Senhora Presidente. -----

----- A dívida só deve ser contraída para investimentos geradores de valores ou de poupança futura, não para edifícios monumentais. A aposta no edifício da Câmara novo, num período de dificuldades para as famílias, é um estrondoso erro político de prioridades...” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, queira terminar a sua intervenção.” -----

----- **A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** concluiu a sua intervenção dizendo o

seguinte:-----

-----“...Sim, obrigada. Tal como temos afirmado por diversas vezes, Oeiras está cristalizado no século XX. Em vez de investir no sentido de transformação do Município num serviço ágil e tecnológico, investe num edifício.-----

-----Obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção:

-----“Senhora Presidente.-----

-----No que se refere às demonstrações orçamentais contabilístico-financeiras, em termos técnicos, tendo sido relator do parecer que está na posse da Senhora Presidente, a partir da documentação facultada pela Câmara Municipal de Oeiras e tendo presente que não estão expressas no relatório quaisquer posições políticas, nenhum quadrante político aqui presente, a opinião foi favorável. Confirmando a conformidade com a norma contabilística pública número vinte e seis.-----

-----O Relatório de Prestação de Contas Individuais foi considerado coerente com as demonstrações auditadas, evidenciando melhorias na divulgação da informação de gestão exigida pelo NCP vinte e sete, embora subsistam oportunidades de aprimoramento.-----

-----Enquanto Deputado Municipal do Chega, irei fazer uma pergunta por escrito ao Doutor Bruno Mouco (eu sei que está cá, mas como não está ali irei fazê-lo por escrito), no sentido de saber que medidas estruturais deverão ser implementadas no sentido de assegurar uma valorização mais rigorosa dos inventários, mitigando reservas futuras e reforçando a confiança na qualidade da informação prestada.-----

-----Disse.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS), faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS)** referiu o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, na sua pessoa cumprimento o Senhor Vice-Presidente e restante Executivo, senhoras e senhores deputados, público em geral.-----

----- Na prestação de contas de dois mil e vinte e quatro queremos destacar o fraco desempenho no eixo estratégico da mobilidade urbana sustentável e multivalente, que apenas apresenta uma execução de trinta e seis por cento ou, se preferirem, uma diminuição de dez por cento face ao ano anterior. Estes números traduzem a incapacidade deste Executivo em resolver os problemas de mobilidade do nosso Concelho. Os exemplos multiplicam-se quer no planeamento, quer ao nível da mobilidade sustentável, quer ao nível das obras estruturais que são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos oeirenses.-----

----- No âmbito do planeamento dos transportes é referenciado que o Plano Metropolitano de Mobilidade Sustentável entrou em fase de cenários, visão estratégica, metas e indicadores, estando a sua execução em cinquenta por cento.-----

----- Pelo que sabemos, o Plano de Mobilidade Sustentável de Oeiras parece fechado numa gaveta. Não consta qualquer referência à sua execução ou a outros planos previstos, como o do combate à sinistralidade rodoviária.-----

----- Sobre a mobilidade sustentável continuam por executar as propostas do Orçamento Participativo para as novas ciclovias. Mesmo com a ciclovia de Vila Fria, a rede ciclável de Oeiras apenas tem dezoito quilómetros.-----

----- Quanto às principais obras rodoviárias, estas continuam por exercer e algumas ainda nem sequer têm projetos: variante de Barcarena, via distribuidora de Porto Salvo, VLS, VLN, reperfilamento da Estrada da Outurela em Carnaxide, ou a variante do forte em Carnaxide e Linda-

a-Velha. -----

-----Em suma, podem fazer muita publicidade, muitas conferências, mas uma coisa é certa: todos nós passamos demasiado tempo no trânsito de Oeiras e a alternativa ao carro está longe de ser uma realidade.-----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Começar por agradecer a disponibilidade do Senhor Diretor Bruno Mouco pela apresentação que nos fez na Sessão passada. E dizer que hoje somos chamados a apreciar a Prestação de Contas do Município de Oeiras relativa ao ano de dois mil e vinte e quatro. Esta prestação de contas é um dos momentos mais relevantes da vida autárquica, é o momento de avaliação da transparência e da responsabilização política, o momento de analisar o que foi feito e o que ficou por fazer.-----

-----Começando pela execução orçamental: em dois mil e vinte e quatro, o Município registou uma receita efetiva de cerca de duzentos e sessenta e quatro milhões de euros, com uma taxa de execução de oitenta e seis vírgula sete por cento, superior à verificada em dois mil e vinte e três. Destaca-se a boa performance da receita corrente em especial do IMI e do IMT e das transferências do Orçamento do Estado. -----

-----Do lado da Despesa foram pagos duzentos e cinquenta e um milhões de euros, o que corresponde a uma taxa de execução de oitenta e oito vírgula seis por cento. Como é habitual, a despesa de capital ficou abaixo da corrente, refletindo o desfasamento entre o planeamento e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

execução, particularmente nas empreitadas mais complexas, e este continua a ser um dos principais desafios da gestão municipal. -----

----- No plano financeiro e patrimonial, o Município apresenta um resultado líquido positivo de onze vírgula cinco milhões de euros, um património líquido de oitocentos e onze milhões, e um total de ativos que ultrapassa os novecentos e cinquenta milhões de euros.-----

----- Destaca-se o reforço patrimonial por via da transferência de escolas e centros de saúde no âmbito da descentralização de competências do Estado. Aliás, um processo que, convém dizer, ainda levanta muitas questões sobre financiamento, sustentabilidade e equidade. -----

----- Sobre a certificação legal das contas, importa referir que foi emitida uma opinião com reserva, motivada pelas fragilidades na valorização dos inventários, nomeadamente o vinho produzido pelo Município, num total de um vírgula seis milhões de euros, uma situação que sendo recorrente exige a devida correção.-----

----- Foram ainda destacadas três ênfases: as responsabilidades contingentes relativas a processos judiciais, no valor de seis vírgula trinta e cinco milhões, os ativos contingentes relacionados com a concessão da E-REDES, cinquenta vírgula oito milhões, e a valorização patrimonial resultante das transferências do Estado.-----

----- Senhora Presidente, a análise da prestação de contas de dois mil e vinte e quatro revela um Município com equilíbrio orçamental, capacidade de investimento, mas também dificuldades estruturais na execução de obras e na gestão de ativos específicos. É fundamental garantir maior eficiência na concretização dos projetos planeados, corrigir as fragilidades apontadas pelos auditores e assegurar que os recursos públicos são aplicados com rigor, utilidade e justiça.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- “Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN), faz favor.”-----

-----A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** referiu o seguinte:-----

-----“Prestar contas, não é apenas cumprir uma obrigação legal, é um momento de avaliação política. E é com essa exigência que o PAN olha para este documento, como um espelho das escolhas feitas e, sobretudo das escolhas adiadas.-----

-----Reconhecemos a estabilidade financeira do Município. O rigor orçamental, a robustez do património líquido e o cumprimento das normas merecem ser registados. Mas, como sempre dizemos, bons números, não são sinónimo de boas políticas, e o equilíbrio das contas não pode ser confundido com justiça social nem com visão estratégica.-----

-----O que nos diz este relatório sobre as prioridades de Oeiras? Diz-nos que a mobilidade sustentável continua a ficar à margem, que a habitação acessível permanece num discurso mais do que uma prática e que o bem-estar animal, tantas vezes prometido, continua com um investimento residual. --------

-----E não podemos deixar de sublinhar um caso paradigmático: a recomendação apresentada pelo PAN para uma campanha de sensibilização sobre alimentação sustentável foi rejeitada com base em preconceitos e desinformação e, poucos dias depois, o próprio Município apoiava a realização do Oeiras Vegan Market, um evento bem-sucedido que comprova a atualidade e a importância do tema. Este episódio revela como por vezes a ideologia se sobrepõe à racionalidade política. Esta postura fragiliza o debate democrático e a construção de soluções plurais. Sim, já vimos propostas do PAN serem aprovadas e isso mostra que o diálogo é possível. Mas, quando se chumba por preconceito, perde-se mais do que uma proposta, perde-se a oportunidade de servir melhor a comunidade.-----

-----O Município tem uma base financeira sólida e isso deve ser valorizado, mas falta-lhe coragem política para investir onde verdadeiramente importa: nas pessoas, nos animais, no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ambiente e na justiça social, a coragem de transformar o conforto orçamental em mudança estrutural. Prestar contas é também prestar contas do que se decidiu não fazer, e é aí que este relatório revela as suas maiores lacunas. -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado João Viegas (IN-OV).”-----

----- O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Permitam-me esta entrada. -----

----- Oh, Professora Anabela, eu estou a ficar preocupado com os seus alunos. Uma das primeiras coisas que se aprende em filosofia é que: “uma coisa não pode ser ela própria e o seu contrário”. Então a Senhora Deputada vem aqui dizer que Oeiras cresce devido ao mercado, porque o mercado funciona, e, depois, faz críticas às políticas da Câmara – é uma coisa e o seu contrário – por causa do princípio, como diria o meu professor João César das Neves, de economia: “é princípio da racionalidade económica”, ou seja, as empresas escolhem Oeiras, porque é o melhor Município para investirem. Aliás, eu tenho uma proposta a dar à Iniciativa Liberal, que agora vamos ter eleições autárquicas e, como vocês têm muito pouca experiência autárquica que peguem no modelo de Oeiras, no modelo dos últimos quarenta anos, que o estudem, que o decalquem e que passe a ser o vosso modelo, porque, do vosso ponto de vista, é o mais eficiente.-----

----- Bom, mas a Prestação de Contas que hoje discutimos é muito mais do que um documento técnico-financeiro. É na sua essência um espelho da governação, um reflexo da visão estratégica que tem guiado o Concelho sob a liderança inconfundível de Isaltino Morais. Uma liderança feita de coragem política, consistência técnica e um profundo compromisso com a justiça

territorial.-- -----

-----Este exercício de dois mil e vinte e quatro apresenta resultados que falam por si: duzentos e cinquenta e quatro milhões de euros de receita cobrada, com um grau de execução de quase noventa e um por cento, e duzentos e cinquenta e um milhões de despesa paga com quase oitenta e sete por cento de execução. Eu desafio-os a encontrarem um Município com estes números, eles não são apenas bons, são notáveis num contexto de elevada pressão inflacionista e instabilidade externa. -----

-----Mas não são os números frios que marcam esta Prestação de Contas. É a sua orientação política com mais de cento e nove milhões investidos em funções sociais, o que significa na prática uma clara opção de governação: colocar a coesão social no centro das prioridades. -----

-----Na habitação, o investimento foi de quase vinte e sete milhões de euros, reforçando uma das maiores redes de habitação pública do país. Isto não é uma nota de rodapé, é uma muralha contra a exclusão habitacional num Concelho onde o valor médio do metro quadrado disparou nos últimos anos e, como muito bem afirmou o Senhor Vice-Presidente, entre dois mil e dezasseis e dois mil e dezanove, a valorização foi de quarenta e seis por cento. -----

-----A política municipal de habitação não só estabiliza o território como protege a classe média e os mais jovens de serem empurrados para fora do Concelho – lembremo-nos sempre das sábias palavras de Aristóteles: “Uma sociedade será tão mais feliz quanto maior for a sua classe média”, e esse é um dos segredos de Oeiras. -----

-----Na educação, os números são quase prodigiosos. -----

-----Mais de mil e quatrocentas bolsas de ensino superior atribuídas com recursos próprios.

-----Oeiras aposta na escola pública como um espaço de emancipação social e ascensão cívica, o tal elevador social (a Iniciativa Liberal prefere elevadores para Barcarena, nós preferimos elevadores para a educação). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- São milhões de euros investidos na requalificação de equipamentos, no reforço pedagógico, na alimentação escolar, no apoio às famílias... Isto não são promessas, são resultados, são políticas transformadoras. Além disso, o Município apresentou uma receita fiscal robusta, destacando-se a performance do IMT que excedeu as expectativas confirmando o dinamismo do mercado imobiliário de Oeiras e também os seus riscos. -----

----- O Executivo tem plena consciência da necessidade de uma política pública de contenção da especulação e, tem-no feito através de planeamento urbano responsável e de programas habitacionais direcionados... Aliás, ainda hoje já está lançado mais um conjunto de casas de renda acessível. -----

----- Do ponto de vista financeiro, o Município continua a apresentar contas rigorosas, auditadas, transparentes e em plena conformidade com a lei e com as orientações do Tribunal de Contas. A dívida mantém-se muito abaixo, Senhora Deputada, dos limites legais e a poupança corrente é uma realidade sustentada. -----

----- Tudo isto num território que alberga um terço da capacidade de inovação científica e tecnológica do país – Senhora Deputada da Iniciativa Liberal, eu vou repetir para ouvir bem – Oeiras, tem um terço da capacidade de inovação científica e tecnológica do país. -----

----- Mas Oeiras não é apenas um hub de excelência científica, é um espaço onde a inovação convive com a justiça social, onde o conhecimento não serve para criar elites, mas, para melhorar a vida de todos, todos, todos. -----

----- O relatório demonstra ainda um investimento concreto em cultura, desporto, juventude, ambiente, reabilitação urbana e mobilidade, Senhor Deputado Fernandes (PS), queira desculpar, mas tenho que discordar de si, mas mais à frente já lá chego, discordar profundamente. Aliás, nunca se fez tanto em nenhum outro mandato em mobilidade como neste. Uma autêntica revolução. E reconheço Vossa Excelência como sendo um grande técnico da área da mobilidade.

São dezenas os projetos executados e em curso: desde o alargamento da rede de postos de enfermagem, à requalificação do parque habitacional municipal, passando pela manutenção do espaço público com elevados padrões de qualidade. É por tudo isto que dizemos: esta Prestação de Contas é mais do que um exercício de transparência, isto é um manifesto de competência. ----

-----À oposição antecipamos a crítica fácil “...que houve receita a mais... que a despesa devia de ser maior, ou menor, ou diferente...”, não se governa com slogans, senhores deputados, governa-se com responsabilidade. E aquele que o Executivo liderado por Isaltino Morais nos apresenta é um exemplo de boa governação, de investimento inteligente e de proximidade às pessoas. ----

----- Senhora Presidente, neste tempo em que tantos procuram atalhos populistas e críticas vazias, é nosso dever reconhecer o sólido, eficaz e justo rumo que Oeiras tem tido: a visão e a liderança. Por isso, é obrigatório votar favoravelmente esta proposta, porque representa aquilo em que acreditamos: política pública com resultados, com contas certas e com justiça social. Um Concelho onde o futuro é construído com inteligência, não é artificial, é natural e com muita, muita coragem. ----

-----É expectável que a oposição volte a acusar este Executivo de não ter “prioridades claras, de negligência aos transportes públicos, de ignorar alterações climáticas ou de não apresentar uma estratégia coerente”, é uma cassette que se vai repetindo. A resposta é simples e está no próprio documento, o Município reforçou as ligações rodoviárias estruturantes, investiu na segurança viária e na mobilidade pedonal. O apoio ao passe social intermodal e a cooperação com entidades metropolitanas tem sido constante, permanente e produtiva. Em matéria de alterações climáticas foram realizados investimentos em reabilitação urbana, parques urbanos, corredores, verdes, sustentabilidade energética e equipamentos. E permita-me a Deputada Sílvia do PAN, que eu muito estimo pessoal e politicamente, tem que reconhecer que se as propostas do PAN fossem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

acolhidas no país inteiro como são acolhidas em Oeiras, muito bem estaria o PAN. Grande parte do programa do PAN, não vou dizer a totalidade, mas grande parte das vossas boas ideias foram aceites por Isaltino Morais, pelo IN-OV e estão a ser implementadas. Já para não falar no PAECO, no grande trabalho que a Vereadora do Partido Socialista tem desenvolvido nesta área. -----

----- A estratégia de Oeiras é clara: equilibrar crescimento económico com investimento social e ambiental, com visão a médio e longo prazo. A oposição pode criticar, mas não pode negar os factos.-- -----

----- Agora, permitam-me dar umas sugestões ao Deputado Tomás Pereira (EO), em relação ao Fórum Oeiras, para não gastar mais tempo e não maçar. Mais uma vez digo que Vossa Excelência está enganado: porque cria condições de trabalho, redução de custos, libertação de outros edifícios, maior eficiência, maior eficácia... isso ficará para outra noite de núpcias. Mas quero-lhe dizer o seguinte: Vossa Excelência quer obrigar os cidadãos a andar de bicicleta. Então ponho a seguinte proposta para Vossas Excelências, se calhar é melhor começar a meter radares nos passeios. E em relação às rotundas, se calhar é melhor começarem a mandar fazer rotundas que já vêm com cadeado e um suporte para a garrafa de água. Mandar pôr os pedais nos autocarros para lhes chamar “mobilidade suave”. Ou, por último, pôr radares nos passeios e em todas as ciclovias.-- -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) fez o seguinte **Ponto de Ordem à Mesa:** -----

----- “Houve aqui um corte de energia, ficámos sem internet, não sei se quer comunicar ao apoio técnico, mas não conseguimos aceder ao Salão Nobre Digital.” -----

----- Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Já voltou?... Então parece que é uma questão momentânea, que já voltou. -----

-----Há mais alguém que pretende... Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)... sobre este ponto?” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Preto sim, Senhora Presidente, sobre este ponto.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: --- -----

-----“Porque, por muito que uma pessoa veja na vida, depois chega aqui à Assembleia Municipal de Oeiras e vê coisas que nunca pensou ver.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte: -----

-----“Ver e ouvir.” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: --- -----

-----“Ver e ouvir.”-----

-----Por um lado, vemos a Iniciativa Liberal a subir ali ao palanque e a dizer – quer dizer, um Partido em que tudo é crescimento económico, tudo é acerca da economia, que sobe aqui ao palanque e que diz: “Não confundamos crescimento económico com mérito político.”. Bom, até agora, a Iniciativa Liberal não tem feito outra coisa na sua atividade política desde que é Partido.

-----E, depois, vemos a Senhora Deputada... quer dizer, eu do PCP, da CDU, esperava a política da foice e do martelo, agora da Senhora Deputada não esperava. Mas, a Senhora Deputada diz: “A economia está boa, o que é que há a fazer?” – foice, corta impostos – “A economia está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

má, como é que a melhoramos?” – martelo, corta impostos – “Um cidadão de Oeiras tropeçou numa pedra da calçada e partiu uma pestana” – martelo, corte impostos. Tudo serve para cortar impostos na lógica da política da Iniciativa Liberal: está bem corta impostos, está mal corta impostos, o que há a fazer é baixar impostos e tudo ficará resolvido. E, portanto, mesmo nós discordando das opções políticas que a Câmara e que este Executivo tem nestas contas, o diagnóstico e a solução proposta pela Iniciativa Liberal, não podia estar mais errada. -----

----- E, depois, em cima disso, vai o Deputado João Viegas, do IN-OV, borrar ainda mais a pintura na tentativa de defesa das políticas deste Executivo, e vai ali acima também e diz: “Nunca houve um mandato tão bom no que toca à mobilidade sustentável e suave. Está uma verdadeira revolução na mobilidade sustentável e suave em Oeiras”. Senhor Deputado, onde é que ela está? Onde é que está essa revolução na mobilidade suave e sustentável? Qualquer pessoa que sai à rua em Oeiras vê é mais carros parados no trânsito, mais barulho, mais confusão e mais pessoas a perder horas da sua vida enfiadas num automóvel no trânsito, não vê revolução absolutamente nenhuma na mobilidade suave e sustentável. E se vê é no mau sentido, é no sentido negativo, porque o trânsito está pior em Oeiras, qualquer pessoa que conduza em hora de ponta em Oeiras, sabe que o trânsito está pior. E, portanto, ir ali acima dizer que houve uma revolução na mobilidade suave e sustentável, Senhor Deputado, duvido que alguém fora da bancada do Senhor Deputado acredite nisso, porque aquilo que as pessoas veem no seu dia a dia quando se deslocam de casa para o trabalho e do trabalho para casa, e quando fazem outras deslocações, recorrendo ao automóvel e outros meios rodoviários, aquilo que sentem é: trânsito pior, mais confusão, mais caos, mais barulho, mais poluição sonora e luminosa, tudo, tudo, tudo, para pior ao longo deste mandato. -- -----

----- Portanto, Senhor Deputado, não basta ir ali acima dizer que houve uma revolução na mobilidade suave e na mobilidade sustentável, era preciso que ela tivesse acontecido para isso

aderir à realidade. Como não aconteceu, aquilo que o Senhor Deputado disse é, pura e simplesmente, falso. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? -----

-----Portanto, não há mais intervenções... Ah, Senhor Deputado Jorge Rato (PS). Mais alguém?-----

----- Faz favor, Senhor Deputado.” -----

-----O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, muito obrigado. -----

-----As Contas Individuais do Município de Oeiras, que hoje iremos votar, evidenciam fraquezas que urge corrigir, e um conjunto de medidas bem-sucedidas que se deve realçar e potenciar para o futuro. -----

-----Como já foi referido pelo meu camarada Ricardo Fernandes (PS), as políticas de promoção da mobilidade são tímidas e a pecha da política municipal tão patente ao nível de execução financeira e, naturalmente, da concretização prática dos projetos planeados. E são seguramente aquelas que mais dificultam a vida dos oeirenses no seu dia a dia. -----

-----Com a concretização de inúmeros projetos imobiliários e o conseqüente aumento da população a residir no Concelho, avizinham-se dificuldades na capacidade de resposta dos equipamentos de suporte às populações, como sejam as creches, as escolas ou os centros de saúde. Infelizmente, não se vislumbra a adoção de medidas que visem dar resposta a essas necessidades latentes, ou a pressionar a Administração Central para essa realidade. Por isso, apela-se aos responsáveis políticos do Município e aos serviços municipais, para dispensarem a sua atenção urgente para estes temas que podem condicionar de forma muito negativa a funcionalidade do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Concelho e a qualidade de vida dos cidadãos até ao final da década. -----

----- Senhora Presidente, centrando-nos agora na vertente positiva, é de destacar, mais uma vez, a qualidade da documentação entregue e a sua clareza. Bem como, os evidentes esforços dos serviços municipais em ultrapassar as reservas identificadas por parte dos revisores e em adotar um modelo de contabilidade e de gestão eficiente. E também os esforços na regularização do património, em traços gerais e, em particular aquele que tem a ver com a transferência das escolas, dos centros de saúde e dos espaços cedidos ao Município. -----

----- Ao nível das políticas sobressai a aposta na habitação pública, suportada essencialmente pelos fluxos do PRR e pela alteração da visão estratégica do que deve ser o papel do Estado na promoção da habitação a custos controlados e de rendas acessíveis adotado pelo Governo do Partido Socialista e pelo Primeiro-Ministro António Costa.-----

----- Mas sobressaem também todas as consequências políticas que resultaram da atribuição de pelouros ao Partido Socialista e que foram assumidos pela Vereadora Ana Filipa Laborinho. O sucesso conseguido na conclusão do processo de transferência de competências na área da saúde ou a concretização do compromisso de financiamento das obras da Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, são exemplo disso mesmo. -----

----- Também a elaboração e concertação do Plano de Energia e Clima, o estudo técnico para o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e o plano revisto da Ação de Energia Sustentável para Oeiras, que são hoje uma realidade, que consubstanciam enormes ambições na redução das emissões de gases com efeito de estufa e que só foram possíveis de elaborar com a genuína participação de todos os serviços municipais. -----

----- Mais do que as palavras que possam ser ditas, as inúmeras distinções obtidas são a prova do trabalho realizado. -----

----- Destaco também a concretização da COP Oeiras Valley e a conseqüente participação

dos alunos da Escola de Miraflores nos trabalhos da COP no Azerbaijão.-----

-----E, finalmente, porque os últimos são os primeiros, todo o trabalho desenvolvido na área da igualdade e da não discriminação que Oeiras tem de aprofundar e garantir, sobretudo nos novos tempos em que a intolerância, o racismo a xenofobia e o misóginismo parecem ganhar novos adeptos e renovada expressão. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Meu caro amigo, e com todo o respeito, não lhe vou chamar Frei Tomás, mas parece o Frei Tomás e não o Deputado Tomás (EO), “faz o que ele diz e não o que ele faz”, porque ele não se veio queixar de quando se desloca de transporte público ou de bicicleta que perde tempo, é quando vai no seu carro. -----

-----Mas vamos então falar a sério de números e da verdadeira revolução de mobilidade que tem vindo a ser feita. Porque a mobilidade não é apenas um meio para chegar a um destino. A mobilidade é sobretudo uma ferramenta de liberdade, de justiça social e de coesão democrática. E é o que garante que todas as pessoas, independentemente da sua condição socioeconómica, tenham acesso aos mesmos direitos, aos mesmos serviços, às mesmas oportunidades. Por isso, volto a reafirmar: é que este Executivo tem feito um conjunto de obras e de medidas, uma revolução na mobilidade do Concelho de Oeiras. É a construção de um modelo de cidade centrado nas pessoas. Assim, nós visamos a consistência, e temos feito uma transformação profunda no sistema de mobilidade do Concelho que se materializa, desde logo, numa rede robusta de infraestruturas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

estacionamento. Vou-lhe dar alguns parques, que são milhares de lugares de que estamos a falar: Parque dos Lusíadas, Parque do Passeio Marítimo, o Parque Avenida, o futuro Parque Turquesa que será na Cruz Quebrada, o da Rua das Biscoiteiras, portanto, muitos parques de estacionamento, porque este é um dos pilares, o estacionamento, sem estacionamento para as pessoas apanharem transportes públicos a coisa não funciona, Senhor Deputado. Estes equipamentos não são apenas respostas funcionais... Eu sei que lhe está a doer Senhor Deputado, mas eu também oiço calado e, portanto, Vossa Excelência terá que ouvir, vai doer, mas vai ouvir até ao fim... São peças de uma política urbana de ordenamento, equidade e de sustentabilidade. A Câmara também tem apostado na modernização ecológica da mobilidade, promovendo a instalação de postos de carregamento de veículos elétricos, aliás, única no país, numa rede de crescimento e com uma cobertura Metropolitana. -----

----- Falamos ainda mais de mobilidade de uma obra já feita, a ligação direta entre Miraflores e a CRIL, que permite ligar a zona alta da cidade sem ter que ir a Belém, reduzindo o tempo de circulação e a pegada ambiental, que Vossa Excelência tanto fala, uma obra com impacto real no dia a dia dos cidadãos – é mesmo ali ao lado do Parque do Cisnes, que Vossa Excelência tanto critica. No plano dos transportes públicos, Oeiras assume-se como um parceiro ativo em promoções de soluções inovadoras, e há que dar aqui o mérito ao Poder Central com a entrada em funcionamento da Carris Metropolitana, que redesenhou a rede de autocarros, a melhorou (a cobertura, a frequência, os serviços, tudo melhorou). A criação de serviços locais gratuitos e ecológicos de proximidade, como o “Vai e Volta”, ao serviço de populações específicas e percursos de curta distância. -----

----- Agora, permita-me falar-lhe do “hashtag”, que você não gosta muito, ou do “cardinal”, se quiser falar em português. Imagine, Vossa Excelência um “cardinal”, em que nós temos a linha do comboio, temos o LIOS, que é a linha intermodal sustentável, temos a BRT, que é a Bus,

portanto, uma linha de transporte público... ou seja, um “cardinal” de vias em Oeiras, que é isso que está projetado. E isto é um pensamento há anos, há décadas, porque os resultados que estamos a ter agora foram pensados há trinta anos. Portanto, não venha dizer que não se está a pensar em mobilidade. E no domínio da mobilidade suave, que Vossa Excelência tanto fala, eu desconfio que Vossa Excelência vende bicicletas ou tem alguém que vende bicicletas, temos a implementação dos pontos “Move”, com especial atenção às zonas de maior densidade, percursos acessíveis e interligados que favorecem os modos ativos de transporte, contribuindo para uma cidade mais saudável e segura.-----

-----E, finalmente, não poderia deixar de falar: a transformação daquilo que era uma empresa de estacionamento numa empresa de mobilidade (e sobre isso já muito aqui tem sido falado). ----

-----Portanto, tudo isto, toda esta política é justiça territorial. É devolver tempo, dignidade e acesso, é tratar todos os cidadãos com equidade. -----

-----A mobilidade que está a ser construída em Oeiras não é um privilégio, é um direito garantido por políticas públicas sérias, coerentes e orientadas para o bem comum. -----

-----Sempre que uma Câmara investe em acessibilidades, está a investir na cidadania, e é isso que está a ser feito. Porque uma cidade onde todos se podem mover, é também uma cidade onde todos podem viver com maior qualidade. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto?-----

-----Vou passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Como devem entender, não vou deixar ou permitir que se isto se transforme numa discussão sobre a mobilidade no Concelho, já discutimos por demasiadas vezes. Vossas Excelências saberão tão bem quanto o Município de Oeiras, que só recentemente a mobilidade passou a ser competência do Município, dos municípios, que nós entregámos a gestão do transporte rodoviário no Concelho na Área Metropolitana de Lisboa, na empresa que foi constituída, com os níveis do serviço, o que aumentou nos últimos anos. Portanto, por favor, contem outra, porque isto já se falou por demasiadas vezes aqui, as pessoas que assistem já sabem isto tão bem ou melhor do que nós, portanto, é só tonto. -----

----- Agora, Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu estava a ouvir as propostas da Iniciativa Liberal... a sério Senhora Deputada, eu não a escolhi hoje, juro que não. Permita-me dizer-lhe o quanto me diverte, o quando Vossa Excelência me diverte. -----

----- Por que razão nenhum dos outros municípios ou concelhos da Área Metropolitana de Lisboa... desculpem, não usei, o espectro necessário, por que razão nenhum dos outros concelhos do país têm os mesmos níveis de desenvolvimento? Agora vou ser mais humilde do que costumo ser ainda. Empresarial, só empresarial, porque o Município de Oeiras de acordo com a opinião da Senhora Deputada da Iniciativa Liberal não teve papel nenhum, não tem papel nenhum no desenvolvimento empresarial do Concelho. É “ups” geração espontânea. Eu não sei, Vossa Excelência, sendo professora, devia ao menos ver as capas dos jornais. Três em cada cinco portugueses não têm rendimento suficiente, para o mínimo, da sua vida. Este não é o Concelho de Oeiras. Isto é o nível médio do país. Quando Vossas Excelências dizem que é possível fazer melhor, com certeza, com certeza, é sempre possível fazer melhor, mas agora permitam-me que vos diga: ninguém faz melhor em Portugal. Não há. -----

----- Depois ouvir, quando me vêm falar das questões fiscais. Agora, explico-lhe porque é

que isto me diverte tanto. É que eu comecei o meu dia hoje muito cedo, reunido com o CEO de uma tecnológica, não é portuguesa, muito grande. Estive reunido com ele, quase duas horas e até tomei nota do que ele me dizia, quais são os problemas que ele encontra, neste momento, no desenvolvimento do projeto. Talento, que é uma questão transversal no mundo inteiro... espero que a Senhora Deputada acabe de conversar. A questão da captação de talento, a questão da habitação e a questão da mobilidade que não é de Oeiras, é da Área Metropolitana de Lisboa. E ele diz-me assim: “Estamos a competir com Dublin, Frankfurt e Londres”, estava aqui a fazer o recuo para me lembrar e eu dizia-lhe: “Não imaginas como isso me deixa feliz” Ele: “Mas deixa-te feliz?”. “Deixa”. É que há quarenta anos jamais o CEO de uma tecnológica global me diria que estamos a competir com Dublin, Londres ou Frankfurt. Bola, era impossível. Está a falar com certeza da região de Lisboa, mas, oh, Senhor Deputado Tomás (EO) sabe que este território de quarenta e oito quilómetros quadrados, tem trinta por cento da capacidade tecnológica instalada em Portugal? Foi quê? Geração espontânea ... não é na região de Lisboa, é Oeiras. Foi por geração espontânea, certamente, não teve nada, nada, a ver com o trabalho das políticas públicas introduzidas pelo Doutor Isaltino Morais. O Presidente da Câmara foi completamente ausente desta estratégia de desenvolvimento. Não, mas é isto que nos dizem, que não tem a ver com as políticas públicas do Município. Claro que tem a ver, claro que tem a ver.-----

-----A questão fiscal, eu, dificilmente posso concordar com o Deputado Tomás (EO), nós não estamos na mesma... não somos da mesma turma, por assim dizer. Mas, na verdade, ele tem razão quando o diz, ele só se enganou na foice, porque o liberal não tem foice, mas tem martelo. Para si, tudo é um prego, sempre que aparece qualquer questão, pum, uma martelada, pum, uma martelada. - -----

-----Começou a tarde a dizer que precisávamos de apoiar mais as famílias monoparentais. Com quê? Com caramelos, certamente, vindos do Programa Oeiras Community Valley



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

certamente, em regime de responsabilidade social, porque Vossa Excelência a seguir, diz que temos de cortar nos impostos. Como é que eu corto nos recursos do Município e a seguir faço políticas públicas? Não é possível. Não dá. As contas, não são assim que se fazem.-----

----- Depois, permitam-me que vos diga que a contração dos empréstimos conforme está a ser realizada, que eu saiba, até hoje, até hoje, tem sido feito, sobretudo para antecipar a qualidade de vida. É isso que está em causa. -----

----- Agora, permitam-me que vos diga também e pensando... com toda a humildade, esta é a minha opinião, pensando economicamente, quando eu gero qualidade de vida e bem-estar, valorizo o património imobiliário. É por isso que o metro quadrado em Oeiras está tão valorizado. Não é só pela proximidade de Lisboa, é pela qualidade de vida e o bem-estar que se vive no Concelho. Espaços públicos. A limpeza das ruas. A qualidade das estradas. A qualidade da recolha do lixo, por exemplo. Tudo isso é valorizado e tudo isso contribui para o quê? Para a valorização patrimonial do próprio imobiliário. O que é que aumenta? A receita através do IMI que sobe, é a receita através do IMT, porque se a propriedade vale mais, quando há transação, o Município recebe mais. Isto é economia. Quando eu crio mais creches, estou a criar bem-estar para as pessoas, estou a valorizar o território. Estou a valorizar a comunidade. Estou a criar condições para o crescimento económico.-----

----- E agora, uma grande dimensão que nos separa ali do Senhor Deputado Tomás (EO). O Senhor Deputado Tomás (EO), como a maior parte das pessoas da turma dele, acreditam na tese que, pessoa que eu muito admirava, Pepe Mujica, dizia que era impossível o crescimento eterno. É claro que o crescimento eterno é impossível, mas Vossas Excelências têm que concordar, falta-nos crescer muito neste país, falta-nos crescer muito. Falta-nos ter políticas públicas de crescimento económico e esse é um dos segredos de Oeiras das últimas décadas. As políticas públicas de crescimento económico, que são aplicados os seus recursos na transformação do

território da comunidade que permitem uma sociedade de bem-estar.-----

-----Eu sei que não é confortável para vocês ouvirem quando nós dizemos que somos o Concelho onde melhor se vive no país. Isto porque faz parte da vossa função como oposição encontrar forma de contrariar estas teses. Agora, a verdade, é que os indicadores vão nesse sentido.

-----Depois, eu ouço aqui falar que a habitação é propaganda. Deputada Sílvia (PAN), como é que é possível? Como é que é possível? Ou dizer que nós fomos ao encontro do programa da habitação que o Doutor António Costa lançou quando era Primeiro-Ministro. Não é verdade. Antes do programa de habitação estar aprovado pelo Governo da República, o Município de Oeiras, na campanha eleitoral de dois mil e dezassete, vejam o outdoor, tem lá um megafone gigante, eu sei, eu é que os mandei fazer, a dizer: “quero uma casa que possa pagar”. Antes da habitação ser tema no espaço público, nós colocámos aquele outdoor. Antes da habitação ser tema, lembrem-se disto, porque eu vou estar cá sempre para vos recordar. E dizer que o Município de Oeiras não tem... que a habitação é propaganda? Então, nós somos o primeiro Município a fazer habitação pública com recurso ao PRR e dizem-nos que é propaganda? Somos o único Município que eu conheça no país que tem habitação jovem e a habitação é propaganda?-----

-----Estamos a procurar fazer milhares, milhares de casas de renda acessível, lutando contra a teia de burocracia que os municípios enfrentam todos os dias. Falem com os vossos colegas dos outros municípios. Falem com os presidentes de câmara socialistas, comunistas, do Partido Social Democrata e perguntem-lhes a teia de burocracia que é necessária para promover estas políticas. E dizer que nós estamos a fazer propaganda? Não é propaganda, é preocupação real, porque sabemos que sem a habitação, para quem dela precisa, destruimos o equilíbrio que fez a nossa riqueza. Ora, não nos digam que é propaganda.-----

-----Para terminar, dizer-vos que eu também agradeço muito aos serviços da área financeira do Município, não está cá a Senhora Diretor Municipal, está cá o Senhor Diretor do Departamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e a Senhora Chefe de Divisão, em boa altura ambos se tornaram dirigentes da Administração Pública. É a primeira vez que ambos são dirigentes da Administração. Sinal de que ainda continuamos a escolher bem. Os vossos elogios também dizem ao Senhor Presidente e a mim próprio, à minha dimensão, que continuamos a escolher bem.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Presidente. -----

----- Quer usar da palavra? Faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

----- Depois de uma intervenção tão humilde do Senhor Vice-Presidente da Câmara não podia deixar de intervir. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara não tem, não tem turma e, por isso dá uma no cravo outra... não sei se é com martelo ou com uma foice, mas dá uma no cravo outra na ferradura, mas uma coisa que o aproxima ali da turma da Senhora Deputada da Iniciativa Liberal é o próprio uso da expressão “crescimento económico”, não tem nada de errado, eu prefiro a expressão desenvolvimento económico, porque com ela já vem... são conceitos distintos, mas com a expressão desenvolvimento económico já vem uma parte daquilo para que o crescimento económico deve servir, que é para desenvolver a sociedade economicamente, socialmente, etc. E, nomeadamente, e também é paradigmático, que o Senhor Vice-Presidente não queira falar de mobilidade, porque uma das coisas para que esse crescimento e desenvolvimento devia servir era para uma melhor mobilidade e aquilo que nós vemos, o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), que eu também não vou chamar Senhor Deputado ChatGPT Viegas, como não me chamou Senhor Deputado Frei Tomás, não lhe vou fazer isso, mas vemos que o Senhor Deputado, quando elenca

aquilo que está a ser feito na mobilidade, o estacionamento para o carrinho já lá está, está feito. O acesso entre Miraflores e a CRIL já lá está, está feito. Os postos de carregamento elétrico, ainda bem que existem, já lá estão, estão feitos. Tudo o que é para o automóvel já lá está, está feito, dá para ir lá, dá para usar, dá para tocar, dá para ver. As ideias de mobilidade suave, sustentável dos transportes públicos etc., mérito para o Governo Central ou são ideias, são projetos, é preciso imaginar o cardinal, o hashtag, o LIOS, o BRT, não podemos tocar, não podemos ver, não está lá e isso é paradigmático daquilo que tem sido a abordagem deste Executivo à mobilidade. É paradigmático de porque é que temos cada vez mais pessoas presas no trânsito em automóveis e em transportes públicos e é paradigmático de tudo, tudo, tudo o que está errado neste Município acerca da mobilidade com um único responsável, um único protagonista, Isaltino Morais e o seu Executivo.- -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Bem, meus senhores, vamos passar à votação.” -----

4.1.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada, por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com quatro votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira) e um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), e com uma abstenção do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques).- -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- “**DELIBERAÇÃO N.º 74/2025** -----

PROPOSTA C.M.O N.º 360/2025 – DPOC – PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAIS DE 2024 -- -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e sessenta barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número trinta e três da Reunião da Câmara Municipal realizada em dezasseis de abril, e deliberou por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do

Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com quatro votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e um do Partido Iniciativa Liberal, e com uma abstenção do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar os documentos de Prestação de Contas Individuais de dois mil e vinte e quatro, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Está, portanto, aprovado com a abstenção do PAN e os votos contra do Evoluir e da Iniciativa Liberal. -----

-----Pretende fazer uma Declaração de Voto? Faz favor, Senhor Deputado João Santos (CDU).” -----

4.1.1.1. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU), fez a seguinte Declaração de Voto:--

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----A CDU votou a favor deste documento por considerar que é essencialmente um documento técnico que retrata e demonstra a correção das Contas, dos movimentos financeiros do Município. -----

-----Revela, também, o empenho dos serviços e dos trabalhadores da Câmara Municipal, que saudamos, neste momento. E, também reconhecer a capacidade de execução e de investimento que sentimos que é fundamental e é importantíssimo que o Poder Local tenha, de facto, essa capacidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- As dúvidas e discordâncias não estão no Relatório e Contas, estão, essencialmente, nas Opções do Plano, da Política Municipal, algumas delas também com responsabilidades que são do Governo, por exemplo, na questão da descentralização de competências para as autarquias.-----

----- É um documento que não mostra custos que são consideráveis e que não aparecem. Custos que são da atualidade e para múltiplas gerações também para o futuro. O custo de uma mobilidade dependente do automóvel. O custo de oportunidades perdidas de acesso ao consumo, ao lazer, oportunidades de emprego, de qualidade de vida por um comprometimento do orçamento familiar consumido pelas rendas e pelos custos galopantes da habitação. Custos que são resultantes dos impactos do ponto de vista de comprometimento de impermeabilização do solo, de destruição de ecossistemas, de desvalorização daquilo que são as componentes ambientais, custos sociais e de cidadania que resultam também das assimetrias e do limitado envolvimento de movimentos locais e de associações de moradores. -----

----- Estes custos não estão aqui vertidos, contra estes custos, continuamos também a pugnar por outra política. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

4.1.1.2. A Senhora Deputada Fátima Filipe (PS), fez a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Em julho de dois mil e vinte e dois, o Partido Socialista aceitou pelouros no Executivo da Câmara Municipal de Oeiras.-----

----- Esta decisão concretizou-se na sequência da aprovação na Comissão Política Concelhia de Oeiras da Moção Estratégica vinte e dois/vinte e cinco, tendo o PS Oeiras concluído que a recusa em assumir pelouros não promove nem consolida os resultados do Partido Socialista, prevalecendo nessa análise a comparação dos resultados das autárquicas com os resultados nos restantes atos eleitorais. -----

----- Neste quadro, e na sequência do convite do Senhor Presidente da Câmara dirigido ao

Partido Socialista, foi mandatado o Presidente da Comissão Política Concelhia para dar início às negociações com vista à distribuição de pelouros, daí resultando a assunção da vereação pela Doutora Filipa Laborinho, nas seguintes áreas: -----

----- Delegação de Competências da Administração Central para o Município; -----

----- Ação Climática; -----

----- Igualdade de género e não discriminação. -----

----- Assim, da análise da Prestação de Contas, destacamos: -----

----- Nas áreas da Delegação de Competências da Administração Central para o Município, o trabalho desenvolvido pela Vereadora Filipa Laborinho constitui uma marca que consideramos altamente diferenciadora e um legado extremamente positivo para o futuro do Município de Oeiras. -----

----- Neste contexto, em dois mil e vinte e quatro foi concretizada a delegação de competências nas áreas da saúde, com a assinatura do Auto de Transferência, e realizadas diligências para a celebração de contratos e promoção de reuniões de acompanhamento com as entidades adjudicatárias e a Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental. -----

----- Na área da Ação Climática foi elaborado, apresentado e implementado o Plano de Ação de Energia e Clima de Oeiras (PAECO vinte trinta+), que inclui ações de mitigação e adaptação para atingir os objetivos climáticos propostos para dois mil e trinta e dois mil e cinquenta. A elaboração do PAECO teve em consideração os novos compromissos climáticos a nível europeu e nacional, a ambição local de redução de emissões de gases do efeito estufa. -----

----- Ainda neste âmbito, e com um extraordinário envolvimento pessoal e político, a Vereadora Filipa Laborinho, dinamizou a “COP Oeiras Valley”, que constituiu um estrondoso sucesso e que envolveu mais de cento e trinta alunos do Concelho, com a equipa vencedora a apresentar a Resolução na COP Vinte e Nove no Azerbaijão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Salientamos, ainda, o Galardão ECOXXI (edição dois mil e vinte e quatro) da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), onde Oeiras foi distinguida como o segundo município com melhores resultados. Com uma pontuação de noventa e dois ponto sete por cento - onde a média obtida pelos municípios foi de setenta e dois por cento, Oeiras foi o município com maior pontuação, um dos dois que ultrapassaram...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interrompeu e disse o seguinte: -----

----- “Mas isso não é uma Declaração de Voto.” -----

----- A **Senhora Deputada Fátima Filipe (PS)** continuou a sua intervenção: -----

----- “Os noventa por cento sendo o melhor município urbano, situando-se no grupo “Top”.

----- É uma Declaração de Voto, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu e disse o seguinte: -----

----- “Não é não.” -----

----- A **Senhora Deputada Fátima Filipe (PS)** disse o seguinte: -----

----- “De acordo com o Regimento é uma Declaração de Voto. -----

----- Em coordenação...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interrompeu e disse o seguinte: -----

----- “Não é uma Declaração de Voto. E eu peço que realmente termine porque não é uma Declaração de Voto. É uma análise política o que a Senhora está a fazer, não é uma Declaração de Voto e pode fazê-lo no âmbito do ponto que estivemos a falar, mas não como Declaração de Voto. Resulta que eu peço que termine logo que possível.” -----

----- A **Senhora Deputada Fátima Filipe (PS)** disse o seguinte: -----

----- “Continuo? -----

----- Em coordenação com o Gabinete de Inteligência Territorial (GIT) foi dinamizada uma nova abordagem no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável de Oeiras, integrando

as políticas nos domínios social, ambiental e económico, alinhadas com os dezassete objetivos de Desenvolvimento Sustentável...” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Já passou o tempo que tem para uma Declaração de Voto, ainda que isso fosse uma Declaração de Voto são três minutos e já ultrapassou esse tempo.” -----

-----A Senhora Deputada Fátima Filipe (PS) respondeu dizendo o seguinte: -----

-----“Então ultrapassei os três minutos?”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----A Senhora Deputada Fátima Filipe (PS) disse o seguinte: -----

-----“Entrego o resto da Declaração de Voto.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Pode entregar.” -----

-----A Senhora Deputada Fátima Filipe (PS), fez chegar o restante da sua Declaração de Voto por escrito, documento que a seguir se transcreve: -----

-----“Na área da Igualdade foram desenvolvidas várias iniciativas de sensibilização e resposta especializadas em matérias da igualdade e não discriminação, promovido o alargamento dos serviços do Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras às pessoas LGBTI+, tendo prosseguido o desenvolvimento do Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação de Oeiras, que será brevemente submetido a discussão pública. -----

-----No âmbito das GOP dois mil e vinte e quatro, o Partido Socialista apresentou várias propostas no domínio da Habitação, Desporto, Educação, Ação Social, para os portadores de Deficiência, todas elas genericamente aceites e assumidas pelo Executivo, com exceção da proposta sobre Política Animal, - a criação da Provedoria dos Animais de Oeiras, que mereceu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

reservas, sendo estas para nós, Partido Socialista, pouco convincentes por parte do Executivo, pelo que não desistiremos da sua concretização no futuro. -----

----- Com base nestas demonstrações de trabalho realizado e contributos apresentados e acolhidos que se encontram refletidos na Prestação de Contas Individuais de dois mil e vinte e quatro, o Partido Socialista vota favoravelmente a sua aprovação. -----

----- Fazer Diferente, Fazer Melhor -----

----- É Possível -----

----- Porque Todos Contam! -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Faz favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente, só para clarificar o seguinte: -----

----- O artigo cinquenta e sete sobre a Declaração de Voto do nosso Regimento, não tem nenhum item que discrimine o que é ou não é uma discriminação de uma Declaração de Voto. ---

----- Permita-me Senhora Presidente... Senhora Presidente, mas deixa-me falar?” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Deputada, não chegámos aqui agora.” -----

----- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** referiu o seguinte: -----

----- “Como tal Senhora Presidente, aquilo que lhe quero dizer é que não estando cá descrito, o Partido Socialista entendeu que esta era a forma de fazer a Declaração de Voto, como tal tem que ser aceite pela Mesa. -----

----- Muito obrigada, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Deputada, se isto fosse há quatro anos atrás, ainda podíamos dizer: -----

“Chegámos cá agora”, mas não, se não fosse noutra sítio, pelo menos aqui já estamos há praticamente quatro anos. Já todos sabemos o que é uma Declaração de Voto. Sim e a Senhora sabe muitíssimo bem, não é uma Declaração de Voto.-----

-----Mas, passamos, seguimos em frente e temos a Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) que também pediu para uma Declaração de Voto. E é uma Declaração de Voto?” -----

4.1.1.3. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), fez a seguinte Declaração de Voto: ----

-----“Sim, Senhora Presidente.-----

-----É só para dizer que o PSD votou favoravelmente e, no entanto, volta a dar ênfase a todas as chamadas de atenção que fez na sua intervenção. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Anabela Brito (IL), é também uma Declaração de Voto? Faz favor.”

4.1.1.4. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL), fez a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente, é uma Declaração de Voto sim, e que consta do seguinte:-----

-----A Prestação de Contas do Município de Oeiras referente ao ano de dois mil e vinte e quatro, apresenta um quadro que, embora formalmente positivo, esconde sinais extremamente preocupantes, a saber:-----

-----Uma carga fiscal elevada que podia e devia ser aliviada. -----

-----Um aumento insustentável da despesa corrente com investimentos duvidosos, como o novo edifício da Câmara, um novo ciclo de endividamento bancário.-----

-----A Iniciativa Liberal defende uma gestão responsável, moderna e centrada no cidadão.

-----Oeiras arrecada cada vez mais, gasta cada vez mais e agora também endivida-se cada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

vez mais. O resultado líquido positivo é sustentado por receitas extraordinárias, não por um equilíbrio financeiro sólido. -----

----- Oeiras precisa de mudar de paradigma, menos impostos, menos despesa estrutural e menos dívida desnecessária. -----

----- Abandonar o modelo de gestão pesada e da dívida fácil deve ser o caminho rumo a uma Oeiras com menos impostos, mais ágil ao serviço daqueles que trabalham, investem e vivem em Oeiras. -----

----- Oeiras precisa de contas sustentáveis a longo prazo que libertem os munícipes de carga fiscal e que promovam uma Câmara ...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interrompeu e disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, queira terminar, também não é uma Declaração de Voto.”-----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** concluiu a sua intervenção e disse o seguinte: -- -----

----- “Mais moderna, ágil e transparente, esse é o futuro. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada. -----

----- Bem, meus senhores, passamos ao ponto seguinte.” -----

4.2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N° 361/2025 – DMAG/DFP/DPOC – relativa à Aplicação do Resultado Líquido do Exercício, referente ao ano de 2024 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? Não havendo inscrições... há. É só dizer estas palavras “não havendo inscrições” e, pronto são as palavras mágicas. -----

-----Faz favor, Senhora Deputada Anabela Brito (IL).”-----

-----A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte intervenção. -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Uma nota prévia, para dizer ao Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), que já sabe que eu nunca desisto de um aluno. Portanto, agora também acrescento que parece-me que o Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) também precisa de um apoio suplementar, portanto, *pro bono*, estou disponível para umas aulas de literacia financeira. -----

-----Agora, no que diz respeito ao resultado líquido do exercício. Este resultado líquido evidencia uma fragilidade disfarçada. O resultado líquido por outras palavras, é um indicador financeiro que representa um lucro ou prejuízo numa empresa após a dedução de todos os custos.

-----O resultado líquido foi positivo em onze vírgula cinco milhões, mas apresenta uma redução de cinco vírgula cinco milhões face a dois mil e vinte e três.-----

-----Apesar do resultado líquido ser positivo, a qualidade do resultado é frágil e altamente preocupante. O saldo operacional estrutural diminui e os onze vírgula cinco milhões de resultado são o reflexo da sua totalidade de receitas extraordinárias, venda de ativos, receitas irrepetíveis o que significa que sem elas teríamos um resultado líquido de zero.-----

-----As finanças públicas sólidas baseiam-se em receitas correntes equilibradas com despesas correntes, não em receitas extraordinárias. Estamos a viver de vendas de ativos, isto não é solidez financeira, é ilusão de estabilidade com resultados frágeis e com mais dívida não há sustentabilidade.-----

-----O modelo atual de gestão de Oeiras é insustentável a médio prazo, atendendo à alta carga fiscal, à alta despesa corrente, ao crescimento do endividamento, aos investimentos com fraco retorno real e resultados líquidos baseados em fatores conjunturais. -----

-----Oeiras, precisa urgentemente de uma redução da carga fiscal, da contenção da despesa,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

uma política de endividamento só para projetos de retorno evidente, modernização tecnológica e contas públicas sólidas, estruturais e recorrentes. Só assim Oeiras poderá libertar todo o seu potencial de crescimento económico, de inovação e de qualidade de vida para os seus cidadãos. -

----- Obrigada.”-----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Eu queria só perguntar à Senhora Professora Anabela Brito, que usou tantos termos, se ela sabe qual é que é a fórmula da carga fiscal, por exemplo, só assim a título de exemplo. Sem ir ao Google, Senhora Deputada.”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) observou o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Queria registar que fiquei sem resposta da Senhora Deputada Anabela Brito (IL) que não me respondeu a formula da carga fiscal, que é um termo que é usado em todas as Assembleias Municipais aqui em Oeiras, imagino pelo país inteiro e eu ainda não descobri um militante da Iniciativa Liberal que tanto gosta de falar de literacia financeira que me dissesse a fórmula da carga fiscal.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) disse o seguinte:-----

----- “A fórmula da carga fiscal para quem fez a pergunta... Qual é o quê? Qual é o quê? A fórmula da carga fiscal é o total das contribuições mais os impostos sobre o PIB vezes cem.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Meus senhores, nós ainda temos alguns pontos da Ordem de Trabalhos por tratar e a hora já vai adiantada e resulta que vamos, enfim, com alguma leveza, mas temos mesmo de nos prender ao trabalho e avançávamos. -----

-----Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Obrigado, Senhora Presidente, vou ser muito rápido e volto a retorquir à minha Professora Anabela, também nunca desisti de uma professora, Senhora Professora.-----

-----Este ponto, que à primeira vista pode parecer meramente técnico é, na verdade, profundamente político. Porque a aplicação do resultado líquido de um exercício não é uma operação contabilística: é uma escolha estratégica.-----

-----Depois de analisarmos a Prestação de Contas que evidencia rigor, execução sólida, responsabilidade social e visão de futuro, importa agora garantir que os excedentes gerados não são um fim em si mesmo, são um meio para continuar a investir onde faz mais falta: nas pessoas, nas funções sociais e no território. -----

-----Se temos resultado líquido positivo, é porque governámos com competência e se o aplicarmos bem, governamos, também, com justiça.-----

-----É por isso que saudamos o Executivo, esta proposta de aplicação, aprovada em Reunião de Câmara por maioria, e que respeita a legalidade prevista no artigo setenta e seis da Lei setenta e três de dois mil e treze do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

-----Sabemos que a oposição levantará críticas (tal como fez) e que o resultado devia ser aplicado de outra forma, que faltam transportes, faltam bicicletas, que há mais a fazer pelo ambiente ou pela habitação. E, ouviremos também a habitual acusação de que há estratégia a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

menos e dinheiro a mais parado.-----

----- Mas, respondemos com a serenidade dos factos. O resultado que agora se aplica é fruto de uma receita bem gerida, de uma despesa bem executada e de uma visão bem definida. E será reinvestido no reforço das políticas municipais que fazem a diferença: habitação, educação, apoio social, mobilidade sustentável, resposta climática.-----

----- Aplicar bem o saldo não é gastar depressa - é investir com critério. E é isso que aqui se propõe: dar continuidade à solidez financeira do Município, garantindo reservas, capacidade de investimento e estabilidade orçamental a médio prazo.-----

----- A Câmara Municipal de Oeiras, sob a liderança de Isaltino Morais, não gere à vista, não navega à vista - gere com visão e aplica os seus resultados em nome de um Concelho coeso, moderno e inclusivo.-----

----- Por isso, só se pode votar favoravelmente esta proposta. Isto porque reconhecemos não só o rigor da contabilidade, mas sobretudo a política que lhe dá sentido.-----

----- E só mesmo para terminar, mais uma frase, para dizer à Iniciativa Liberal que me indique um concelho ou até uma empresa onde se consiga investir com receita corrente. Este Município faz essa proeza económica.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mais alguma intervenção? Não há mais intervenções.-----

----- Senhor Vice-Presidente, faz favor e peço que seja breve.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- “Senhora Presidente só para corrigir dois lapsos que há pouco não referi.-----

----- A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) disse, e bem, que o Município fazia muito pouco na área tecnológica, naturalmente, não é o único município do país que dispõe de uma Rede

LoRa própria, não estamos a implementar um anel de fibra ótica com gestão autónoma própria também. O nosso Diretor de Tecnologias não era um antigo diretor de ciber-segurança da República Portuguesa, portanto, Vossa Excelência saberá muito mais do que esta gente para desenvolver tecnologicamente o Município. Também a nossa transição na desmaterialização também não é eficiente, certamente, nós não acabámos com as ordens de pagamento assinadas em papel, não, não fizemos nada disso. Portanto, só Vossa Excelência está certa.-----

-----Depois, fazer uma correção que não disse, que é concordar com o Partido Socialista no elogio ao trabalho da Vereadora Filipa Laborinho. A Vereadora Filipa Laborinho fez um trabalho extraordinário neste mandato, continuou o trabalho que vinha sendo desenvolvido já pelo Município nas múltiplas áreas, quando assumiu pelouros, certamente que o Partido Socialista saberá reconhecer o trabalho desenvolvido por esta Vereadora na Câmara de Oeiras nos próximos anos. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Vamos passar à votação da proposta.” -----

4.2.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), uma do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques).-----

----- O Senhor Deputado Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 75/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 361/2025 – DPOC – APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO REFERENTE A 2024**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e sessenta e um de dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número trinta e quatro da

Reunião da Câmara Municipal realizada em dezasseis de abril, e deliberou por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a aplicação do Resultado Líquido do exercício de dois mil e vinte e quatro, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. observou o seguinte: -----

-----“Está aprovado com trinta e dois votos a favor e cinco abstenções. -----

-----Passamos ao ponto seguinte.” -----

4.3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 372/2025 – DGP – relativa à abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Diretor/a do Departamento de Gestão Organizacional (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)

-----A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

-----“Alguém pretende usar da palavra?-----

-----Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) faz favor.” -----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito rapidamente para saudar o Município por mais esta abertura de concurso. -----

----- À semelhança de outros concursos anteriores, também gostávamos depois, de requerer as Atas do júri, após o término do concurso.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mais alguém pretende usar da palavra?-----

----- Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH) faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção: -

----- “Senhora Presidente, relativamente a esta Comissão de Serviço, vemos com bons olhos enquanto Partido Chega, uma vez que constatamos os requisitos do artigo vinte e um, da lei dois de dois mil e vinte e quatro, de quinze de janeiro, relativamente aos princípios da legalidade, publicidade, mérito, imparcialidade e transparência, conjugados também com o Regime Geral do Trabalho em funções públicas, do decreto-lei trinta e cinco de dois mil e catorze e demais legislação aplicável. Nestes termos, iremos votar favoravelmente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Mais alguém pretende usar da palavra?-----

----- Vou passar à votação.”-----

4.3.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria

Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -- -----

-----Os Senhores Deputados Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, não estavam presentes na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 76/2025** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- PROPOSTA C.M.O N.º 372/2025 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE DIRETOR/A DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e setenta e dois barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número quarenta e cinco da Reunião da Câmara Municipal realizada em dezasseis de abril, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de dirigente do Departamento de Gestão Organizacional, nos termos constantes da Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/ seis mil duzentos e oitenta, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Está, portanto, aprovado por unanimidade.” -----

4.4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 373/2025 – DP – relativa à cedência em regime de comodato do campo de futebol da Lage ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo

(os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte:-----

-----“Alguém pretende pronunciar-se? -----

-----Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, faz favor.”-----

-----O Senhor Deputado Dinis Antunes (Presidente da J.F. Porto Salvo) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. Cumprimento Vossa Excelência, cumprimento a Mesa, cumprimento os Senhores Vereadores, o Vice-Presidente, caros colegas e estimado público.

-----O campo de futebol da Lage foi construído em mil novecentos e oitenta e quatro pela população da Ribeira da Lage. Foi utilizado e gerido pelo Grupo Recreativo e Desportivo da Ribeira da Lage, até ao ano dois mil e oito. Desconhecendo o que aconteceu nessa altura, por vicissitudes várias, o campo ficou parado, porque o Clube Recreativo e Desportivo da Ribeira da Lage acabou por cair.-----

-----Nestes últimos anos que se passaram, dez anos praticamente, a Junta de Freguesia efetuou diversas limpezas no campo, mas não foi o suficiente, porque este estava completamente destruído, nem sequer os balneários estavam em condições e nem portas tinha. As obras agora efetuadas deixaram o campo com a qualidade que poucos têm. Enquanto Presidente da Junta de Freguesia agradeço as obras, pois é um equipamento importante para a Freguesia de Porto Salvo.

-----Quanto à cedência ao Clube de Leões de Porto Salvo, tem o meu total acordo, pois, com certeza que vai também servir a juventude da localidade da Lage.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH) faz favor.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) fez a seguinte intervenção: -

----- “Senhora Presidente, no que concerne à cedência em regime de Comodato do Campo Futebol da Lage ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo é uma decisão que reflete o compromisso com o apoio ao desporto, formação e o associativismo local, o que vemos, enquanto Chega, com bons olhos. Tendo presente e nos termos do artigo mil cento e noventa e nove do Código Civil, havendo a obrigação de restituir o bem findo o prazo convencionado ou uso terminado, esta figura jurídica permite que os bens públicos sejam colocados ao serviço da comunidade, garantindo o seu uso responsável e orientado para fins de interesse coletivo o que denota estar dentro da lei, o procedimento. -----

----- O Clube Recreativo Leões de Porto Salvo é bastante conhecido pelo seu percurso idóneo, pelo trabalho continuo na formação desportiva de jovens. Sendo uma entidade com mérito justifica plenamente esta colaboração. -----

----- Disse.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) faz favor.” -----

----- O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Esta proposta tem como objeto a cedência por contrato de comodato do campo de futebol da Lage, em Porto Salvo ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo e tem como finalidade a utilização desportiva e comunitária do espaço, com encargos de manutenção a cargo do Clube.

----- A base legal já foi aqui referida, pelo meu colega do Partido Chega, é muito bem, portanto, não a vou repetir. -----

----- A área do terreno são dezasseis mil quatrocentos e noventa e três metros quadrados,

que são propriedade da Câmara Municipal de Oeiras, sem ónus ou encargos. -----

-----E na minuta anexa dos documentos, prevê-se uma cedência por dez anos, renovável.

-----Senhora Presidente e Senhores Deputados:-----

-----Esta proposta de cedência do campo da Lage é mais do que um ato administrativo. É uma declaração política sobre o papel do desporto, do associativismo e das comunidades locais na construção de um Concelho coeso, ativo e saudável.-----

-----A Câmara Municipal de Oeiras, ao propor este contrato de comodato, está a reconhecer a importância de um Clube que não é apenas um emblema desportivo - é um verdadeiro pilar social. -----

-----Os Leões de Porto Salvo são um símbolo de dedicação, de proximidade com os jovens, de criação de laços entre gerações e de afirmação da Freguesia de Porto Salvo como território vivo e mobilizador e uma referência nacional no desporto e na formação. -----

-----E quando falamos dos Leões de Porto Salvo, falamos também do seu Presidente Jorge Delgado, homem de entrega total à causa do associativismo. Um líder que compreendeu, como poucos, que o desporto não é apenas competição: é inclusão, é cidadania, é escola de vida e colocou Porto Salvo na agenda nacional do desporto. -----

-----O Clube forma atletas, é verdade, mas forma, acima de tudo, cidadãos. Combate a exclusão, promove hábitos de vida saudáveis, oferece alternativas a centenas de jovens que, sem o Clube, estariam muitas vezes entregues ao vazio. A cedência deste campo é uma forma concreta de fortalecer essa missão. -----

-----E fazemos isto com responsabilidade: trata-se de um contrato de comodato legalmente sustentado, com parecer jurídico e técnico favorável, sem qualquer ónus sobre o imóvel, e com cláusulas que garantem o uso público e desportivo do espaço. -----

-----Respondemos com firmeza: estamos a investir na comunidade, estamos a valorizar o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

território, estamos a apoiar quem trabalha todos os dias para melhorar a vida das pessoas.-----

----- É isto a política pública bem feita: identificar quem contribui para o bem comum e dotá-lo das condições para ir mais longe. Sempre foi esta a filosofia de Isaltino Morais. -----

----- Senhora Presidente,-----

----- Com esta proposta, o Executivo, mais uma vez, vem valorizar o associativismo, aposta na juventude e conhece quem na realidade mexe no tecido social das freguesias. -----

----- Votamos favoravelmente, como é óbvio, porque acreditamos nos Leões, acreditamos no Executivo, confiamos no nosso Presidente. E porque sabemos que o futuro de Oeiras se constrói também, e sobretudo, no relvado, no balneário e na arquibancada - onde se formam os campeões da cidadania, que por acaso este ano até são leões.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado David Ferreira (EO) faz favor.”-----

----- **O Senhor Deputado David Ferreira (EO)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Antes de mais, gostaria de a cumprimentar a si, a todos e todas as presentes e aqueles que nos acompanha nas plataformas.-----

----- Antes de mais também gostaria de salientar o trabalho que a instituição, o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo tem feito. É, de facto, um exemplo nacional ao nível da formação de atletas e de cidadãos, mas também, neste momento, uma das maiores referências desportivas do nosso Concelho. -----

----- Em relação a este contrato de comodato gostaria de colocar algumas questões e, portanto, peço a atenção dos Senhores Vereadores que estão ainda presentes nesta sala para ver se conseguem... neste momento, não temos aqui o Senhor Vice-Presidente, mas espero que esteja a ouvir as minhas questões...”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

-----“Está a voltar, está a voltar.”-----

-----O **Senhor Deputado David Ferreira (EO)** continuou a sua intervenção:-----

-----“Se quiser, eu posso fazer um tempo... uma interrupção...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Pode... Senhor Vice-Presidente...”-----

-----O **Senhor Deputado David Ferreira (EO)** referiu o seguinte:-----

-----“Neste momento, o Senhor Vice-Presidente já está dentro da sala connosco, portanto, já consegue ouvir as minhas questões.-----

-----A primeira questão que coloco é se este campo foi edificado com o propósito de criar este mesmo espaço para os Leões de Porto Salvo desenvolverem a sua atividade na modalidade do futebol, ou se perante a remodelação e criação deste campo existiu a intenção dos Leões de Porto Salvo de usufruir das suas instalações.-----

-----Depois, a cláusula quinta, na alínea e) prevê um dever de estabelecer parcerias com o Grupo Desportivo da Ribeira da Laje, salvaguardando a história e a participação na sua comunidade local e acho isso muito bem. Contudo, para mim, parece que existe aqui uma certa imposição por parte deste contrato de uma dita vassalagem do Grupo da Ribeira da Laje aos Leões de Porto Salvo para o desenvolvimento da sua própria atividade desportiva. E, embora eu tenha a certeza que as intenções da colocação desta cláusula tenham sido as melhores, eu acho mesmo que deve existir uma cooperação entre as entidades, e não uma entidade que dita aquilo que a outra deve ou não fazer nas outras instalações, mas se um dia o Grupo Desportivo da Ribeira da Laje quiser desenvolver a sua atividade desportiva também deve fazê-lo naquele espaço que é inserido na sua comunidade.-----

-----A última questão que deixo é a seguinte, e é uma questão, se calhar, mais política: ---

-----Porque é que, ao contrário de outras instalações desportivas da Câmara, os recintos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

futebol normalmente aqui no Concelho não são colocados à gestão da Oeiras Viva, geralmente são colocados com contratos de comodato aos clubes que gerem esses mesmos espaços. A minha questão é se não é rentável manter estes campos na posse da Oeiras Viva, acredito que não seja, porém, gostaria de saber porque é que acontece isso com os espaços da atividade desportiva do futebol e, se calhar, não acontece com os pavilhões. Os pavilhões também pertencem às escolas e, portanto, sei que por causa disso também são colocados na gestão da Oeiras Viva, mas gostaria de saber, porque é que nos campos de futebol isso não é feito? Não foi feito com o campo do Atlético de Porto Salvo, não foi feito também agora com este mesmo campo que vai servir os Leões de Porto Salvo, portanto, é essa a questão que deixo.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhora Deputada Anabela Brito (IL) faz favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)**, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Relativamente a esta matéria dizer que congratulamo-nos com a reabilitação do campo e o seu aproveitamento.-----

----- Gostaríamos, realmente, de ver incorporado nesta proposta de deliberação, um contrato que se possa celebrar com o Grupo Desportivo Ribeira da Laje para assegurar que os meninos desta comunidade são incorporados nas escolas dos Leões de Porto Salvo.-----

----- Obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Bem, vamos passar à votação da proposta...quer usar da palavra? Então faz favor.”--

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos:-----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Na verdade, as questões que foram aqui trazidas... o Senhor Deputado respondeu à questão. Uns necessitam de ser colocados sob a gestão da Oeiras Viva, outros não, os clubes têm a capacidade para gerir e para explorar. É uma questão de haver clubes com capacidade para gerir.

-----Sobre as crianças da Ribeira da Lage, é natural que está previsto que as crianças da Ribeira da Lage façam desporto naquele equipamento incorporado nos Leões de Porto Salvo.----

-----Quanto à maior parte das questões, o Senhor Presidente Dinis respondeu a todas elas na sua intervenção. Tentou-se durante anos que o Clube Desportivo da Ribeira da Lage tomasse conta do equipamento. Durante anos não foi capaz de tomar conta do equipamento, foi reabilitado e colocado sob a gestão dos Leões de Porto Salvo pela capacidade que tem revelado de gerir estes equipamentos. E está explicado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Vamos passar à votação da proposta.” -----

4.4.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), um do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, do Partido Social Democrata, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 77/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 373/2025 – DP – CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e setenta e três barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número quarenta e seis

da Reunião da Câmara Municipal realizada em dezasseis de abril, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo sobre o campo de futebol da Laje, nos termos e condições propostos pelo órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Está, portanto, aprovado por unanimidade.”-----

4.5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 410/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa ao Festival OUT JAZZ 2025 – Apoio de iniciativas e agentes para fins turísticos – Transferências (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Algum dos senhores pretende usar da palavra?-----

-----Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV), faz favor.”-----

-----A Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV) referiu o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Vereadores e Senhores Deputados.-----

----- É com grande satisfação que eu hoje destaco um evento que, ano após ano, transforma os nossos espaços públicos convidando-nos a viver a cidade de forma mais cultural, mais social e mais humana - o OUT JAZZ. -----

----- O OUT JAZZ é muito mais do que um festival de música, é uma verdadeira celebração da cultura, da convivência e do espaço público. É um convite para que todos sem exceção possam desfrutar de música ao vivo de qualidade, gratuitamente, num ambiente acessível e aberto.-----

----- Em dois mil e vinte e quatro, o OUT JAZZ, contou com cerca de vinte e oito mil espectadores ao longo de vários fins de semana, demonstrando a enorme adesão da população e o impacto positivo que este evento tem na vivência da cidade. -----

----- O investimento total estimado por parte da organização foi de duzentos e cinquenta e seis mil euros com o apoio do Município no valor de cento e vinte mil euros, o que reforça o papel ativo da Autarquia na promoção da cultura acessível a todos. O retorno mediático foi igualmente expressivo, o Festival gerou cento e três notícias nos meios de comunicação com um valor equivalente de publicidade superior a trezentos mil euros, uma projeção muito significativa da marca Oeiras a nível nacional. -----

----- Este Festival democratiza o acesso à arte ao trazer artistas nacionais e internacionais para os jardins, praças e parques de Oeiras, mas, acima de tudo, promove a ocupação positiva e consciente do espaço público fazendo da cidade um palco de partilha, de encontros entre gerações e de valorização do nosso património natural e urbano. Além do impacto cultural, o OUT JAZZ tem uma dimensão social muito forte ao incentivar hábitos de lazer saudáveis e ao proporcionar momentos de encontro de lazer entre famílias, amigos e comunidades. -----

----- Para o comércio local e turismo, o festival é igualmente uma mais-valia atraindo visitantes e dinamizando a economia local. Oeiras ao apostar no OUT JAZZ, afirma-se como um

Concelho que reconhece a cultura como motor de desenvolvimento sustentável, inclusão social e qualidade de vida.-----

-----Quero reforçar que a cultura não é um luxo, um extra, é um direito fundamental, um pilar essencial para a coesão social e para a construção da nossa identidade coletiva. E porque reconhecemos o impacto positivo e transversal deste Festival deixamos a plena convicção da justeza e imperativo político desta isenção de taxas municipais associadas à realização do OUT JAZZ. Este gesto simboliza o compromisso do Município com uma política cultural acessível, viva e verdadeiramente ao serviço da comunidade, aliás, já usual na visão política de Isaltino Morais. ----

-----Obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais alguém pretende usar da palavra? Não há mais intervenções, posso passar à votação.” --

4.5.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada, por maioria, com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), e com três abstenções, sendo duas da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro) e uma do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito). -----

----- Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, do Partido Socialista e Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, não estavam presentes na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 78/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 410/2025 – DTGE – FESTIVAL OUT JAZZ 2025 - PEDIDO DE APOIO**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e dez barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número quarenta e quatro da Reunião da Câmara Municipal realizada em trinta de abril, e deliberou por maioria, com

trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com três abstenções, sendo duas da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas taxas, à “Número de Ciclos por Segundo, Limitada”, destinada a apoiar a organização e realização do Festival Out Jazz dois mil e vinte e cinco, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Está, portanto, aprovado com três abstenções (da CDU e da Iniciativa Liberal).-----

-----Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) quer fazer uma Declaração de Voto? Faz favor.” -----

4.5.1.1. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU), fez a seguinte Declaração de Voto:--

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Como habitualmente nestas matérias das isenções de taxas, temos sempre aqui uma posição que gostamos de justificar. -----

-----Naturalmente, concordamos absolutamente com a realização do festival e do apoio da Câmara Municipal, ainda para mais é um festival de acesso gratuito e descentralizado. Temos pena, se calhar, numa futura edição gostaríamos de sugerir que se pudesse equacionar localizações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

a norte da ACinco, para além das localizações que já estão previstas. A questão é apenas formal, como já sabemos. Trata-se de uma isenção de taxas, entendemos que a Câmara Municipal poderia atribuir o subsídio e formalizar esse subsídio no valor das taxas, cobrando depois a taxa devida. Numa matéria que é em linha com uma posição que também faz, como vimos na Sessão passada, a propósito da utilização de piscinas municipais, geridas pela Oeiras Viva, pelos clubes e associações locais que também pagam essa utilização, e são depois ressarcidas através de subsídios ou contratos-programa com a Câmara Municipal. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigado.” -----

4.6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 412/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativo ao Festival Panda – Apoio financeiro e logístico (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte.-----

----- “Alguns dos senhores deputados... Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV) faz favor.”-----

----- A Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa tarde a todos novamente. -----

----- Falo-vos hoje com grande orgulho de ver o nosso Concelho, mais uma vez, acolher um dos festivais mais queridos e significativos para as famílias portuguesas, o Festival Panda. Este festival não é apenas um espetáculo infantil, é um momento de entretenimento, e ao longo dos anos tem-se afirmado como um dos maiores eventos familiares em Portugal reunindo milhares de crianças e respetivas famílias. -----

----- Na edição de dois mil e vinte e cinco que se realiza de vinte e sete a vinte e nove de

junho, o Festival Panda volta a transformar Oeiras num espaço de alegria e descoberta. -----

-----Na última edição contou com a impressionante marca de trinta mil quinhentos e sessenta visitantes, o que demonstra bem a relevância e o alcance deste evento junto das famílias portuguesas.-----

-----Importa também sublinhar o esforço da promotora que realiza um investimento de quatrocentos e cinco mil euros, para garantir uma programação de qualidade com todas as condições de segurança, conforto e acessibilidade com a respetiva ajuda financeira da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Este é um investimento privado significativo que revela confiança no Concelho de Oeiras como destino cultural e familiar. O que torna o Festival Panda tão especial é a sua capacidade de promover valores essenciais para a formação das nossas crianças. Valores como a amizade, a solidariedade, o respeito pela diversidade e inclusão social. São estes valores que ajudam a construir uma sociedade mais justa e empática e é justamente esse legado que o Festival quer deixar às novas gerações.-----

-----Para as famílias, o festival é um momento de partilha, de convívio, de reforço dos laços afetivos e também uma oportunidade para muitas crianças terem o seu primeiro contato com a cultura em grande escala, numa experiência segura, inclusiva e adaptada às suas necessidades.---

-----Oeiras, ao acolher este evento, reafirma o seu compromisso com a infância, com as famílias e com a cultura, estamos a investir numa geração feliz, mais ativa e mais integrada no seu território, um investimento que, certamente, trará frutos a médio e a longo prazo, não só para as crianças, mas para toda a comunidade. -----

-----Quero destacar o impacto deste tipo de iniciativas em Oeiras e na promoção como um Concelho que valoriza a qualidade de vida e o bem-estar dos seus munícipes reforçando a sua imagem de território amigo das famílias e cultura. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Festival Panda é mais do que um evento, é um verdadeiro investimento social e cultural que dignifica o nosso Concelho e nos orgulha a todos. Por estas razões e reconhecendo o valor social e educativo do Festival Panda faz todo o sentido a isenção de taxas municipais associadas à realização deste evento. Trata-se de um gesto simbólico, mas importante, que representa o apoio claro do Município a projetos que promovem o bem-estar das crianças, o acesso à cultura e o reforço da coesão social. São estas iniciativas que ajudam o Concelho a construir onde todos queremos viver, mais dinâmico, mais inclusivo, mais feliz e com acesso à cultura para todos.-----

----- Obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), faz favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente, existe uma certidão emitida pelas Finanças a catorze de março de dois mil e vinte e cinco, em como atesta que a empresa promotora não tem a sua situação fiscal regularizada e eu gostava de perguntar se isso, entretanto, foi regularizado? Se sabem... se tiveram acesso...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Deixe-me... a Senhora Deputada Anabela Brito (IL) também se tinha inscrito.-----

----- Senhor Vice-Presidente, sabe alguma coisa sobre isso?”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor.”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----A proposta refere que o promotor privado investiu, no ano anterior, cerca de quatrocentos e cinco mil euros, mas não faz referência ao valor que foi faturado. -----

-----Referir que a proposta apresenta para dois mil e vinte e quatro uma comparticipação de noventa e dois mil e quinhentos euros pela Câmara, disponibilização de estacionamento tarifados pela Parques Tejo no valor de cerca de oito mil e oitocentos euros, uma isenção de pagamento de ocupação de metade do parque de estacionamento no valor de, sensivelmente, cinco mil e trezentos euros e a isenção de ocupação da primeira fase do Parque dos Poetas estimado em vinte e oito mil euros. De notar que o valor estimado de isenção de taxas em dois mil e vinte e quatro foi de dezanove mil e quinhentos euros e este ano, para dois mil e vinte e cinco, temos um valor estimado de cinco mil e duzentos euros para as mesmas taxas... para as mesmas isenções. Portanto, gostaria de saber qual é a discrepância. -----

-----A soma destes apoios e isenções perfazem um total de cerca de cento e quarenta mil ou cento e cinquenta e quatro, conforme qual o valor de isenção de taxas que considerarmos. A Câmara Municipal de Oeiras comparticipa em cerca de cento e quarenta mil euros, portanto, um evento de uma empresa particular sem conseguir quantificar o retorno para o Município. A contrapartida dada pelo promotor são mil e trezentos bilhetes a serem distribuídos pelas famílias desfavorecidas... olhem, desculpem...obrigada. Gostaríamos de ter o relatório da distribuição destes bilhetes no ano anterior, facto que já aqui pedimos em anos anteriores. Os quatrocentos e cinquenta bilhetes que são cedidos ao Município, também continuamos sem saber como é que são distribuídos. Mas, fazendo as contas, nós temos mil e trezentos bilhetes para famílias desfavorecidas, mais quatrocentos e cinquenta dá um total de mil setecentos e cinquenta bilhetes que ao preço mais caro dos bilhetes do Festival Panda dá um retorno de dez mil e duzentos euros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A publicidade, gostaríamos de saber qual é o valor que o Executivo atribui à publicidade que é feita pelo promotor.-----

----- As duas ações de solidariedade. Quais foram as ações feitas referentes ao ano anterior, que também vinham como contrapartida e que não temos conhecimento, onde foram feitas e quando foram feitas. E, neste sentido, votaremos contra um apoio financeiro e logístico e de isenção de taxas a um evento particular que distorce o mercado não havendo equidade como de costume. -- -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH), faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção: -

----- “Senhora Presidente, relativamente a esta proposta, o Festival Panda, como todos sabemos, é reconhecido pelo seu valor lúdico junto, relativamente, às crianças e famílias, etc. Contudo, enquanto Deputado Municipal do Chega ao analisar esta proposta, indicia a mesma não estar conivente ou não obedecer a princípios de prudência, proporcionalidade e ainda a benefício efetivo esclarecedor face aos munícipes em Oeiras. Iremos votar contra.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV), faz favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV)** referiu o seguinte:-----

----- “Eu estava só aqui a confirmar a informação que a Deputada Sílvia Marques (PAN), só para perceber, que perguntava se a situação estava regularizada, das dívidas. Nós estamos aqui a ver no portal, que já tínhamos visto, mas voltamos a confirmar e pelas certidões que disponibilizam... não percebi.”-----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----A Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV) continuou a sua intervenção e disse o seguinte:-----

-----“Sim, sim, mas isto diz que tem uma validade de quatro meses. Vamos só recapitular, a primeira diz quatro meses e a segunda, a das Finanças, é válida por três meses.”-----

-----A Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV) disse o seguinte:-----

-----“Eu posso explicar.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. respondeu o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada, não, não é preciso.-----

-----Na documentação, está uma certidão que diz que não tem a sua situação tributária regularizada. Mas, isto é na altura em que realmente se processa, para receberem a comparticipação terão que ter a situação regularizada. Mas, na realidade, o que aqui está é muito claro, é uma certidão passada pelo Serviço de Finanças de Sintra/Cacém em que diz isso mesmo: “não está regularizada”.-----

-----Meus senhores... Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)... passa, não é necessária. Meus senhores, vamos lá com calma. Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV), é sobre este assunto?”-----

-----A Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV) disse o seguinte:-----

-----“É exatamente sobre este assunto.-----

-----É só para elucidar que, enquanto a empresa não entregar a declaração em que está tudo regularizado, não recebe nada da Câmara. A Câmara não paga nada. Por isso a gente pode votar hoje e não há problema nenhum, não há problema nenhum. Isto aqui não tem nada a ver com o votar hoje ou não, tem a ver com a regularização das Finanças, se está regularizado ou não.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Meus senhores, o que é isto? Vamos lá a ver se falamos cada um por sua vez. A Senhora Presidente da União de Freguesias de Oeiras, queria falar?” -----

----- A **Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias)** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Meus senhores, já se ouviu, já disseram. -----

----- Eu quero saber se a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) mantém a sua intervenção ou não. Quer intervir? Faz favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** fez a seguinte intervenção:

----- “Senhora Presidente, independentemente de, no momento do pagamento a certidão ter que ser verificada, não pode ser votado um processo que não tem uma certidão válida. Ponto. Razão pela qual o Partido Socialista não pode votar esta proposta, como aliás, já aqui aconteceu noutros momentos que o Senhor Vice-Presidente até retirou as propostas à espera que entretanto a certidão viesse. -----

----- E quanto ao “pode, pode” de alguns deputados, dizer à Senhora Presidente, faça o favor de nos arranjar um parecer jurídico a dizer que “pode, pode” como dizem alguns deputados, porque o “pode, pode” dos deputados não diz nada relativamente à lei. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) pretende usar da palavra? Faz favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, eu dispensó a palavra, porque a Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) acabou de dizer o que eu iria dizer. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), faz favor.”-----

-----A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, dizer só que esta já não é a primeira vez que nos aparece um caso destes na Assembleia. Por iniciativa da Senhora Presidente estas propostas são sempre retiradas e corrigidas. - -----

-----Só dizer que os deputados são livres, caso a Mesa decida manter a proposta, de as votar conforme quiserem. Agora, é uma questão de princípio e o PSD não vota propostas, porque assim decorre da lei, de onde constem certidões que digam que uma determinada entidade não tem a sua declaração regularizada junto da Autoridade Tributária e Aduaneira. Portanto, a Senhora Presidente e a Mesa terão que decidir como já foi decidido noutras vezes. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Bem, meus senhores, vamos ver se até ao fim desta Sessão é enviada a certidão em condições. Não recebendo nós a certidão em condições de votar, adiamos esta proposta. Isto porque, realmente sei que é na altura do pagamento... mas não, pois, isto já é uma isenção, mas... neste caso, é uma isenção, portanto, não há altura de fazer um pagamento. De qualquer modo, como já aqui foi dito, eu nestas situações em que as certidões não estão atualizadas, eu costumo adiar a votação e assim será, mas vamos ver se até ao fim desta Sessão chega alguma coisa. -----

-----E passamos ao ponto seguinte, deixando em suspenso este ponto...”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** pergunta o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Só para a votação?” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Só para a votação, sim.” -----

4.7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 413/2025 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Apoio financeiro à manutenção dos Postos de Enfermagem de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo (Junta de Freguesia de Barcarena) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

4.8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 414/2025 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Apoio financeiro à manutenção do Posto de Enfermagem de Caxias (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Alguém pretende usar da palavra sobre isto? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) faz favor.” -----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- No ponto sete e no ponto oito... não vão ser discutidos juntos, mas aquilo que terei para dizer...” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. interrompeu e disse o seguinte: -----

----- “Não é a mesma coisa.” -----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) continuou a sua intervenção e disse o seguinte: -----

----- “Sim, mas aquilo que tenho para dizer, poupando já o tempo, será já para as duas propostas e é muito simples, Senhora Presidente. -----

----- Tal como na proposta anterior também nestas faltam as declarações da autoridade

tributária e, portanto, também as mesmas estão em falta e não se sabe se têm dívidas ou não para com a Autoridade Tributária, cada uma das Juntas de Freguesia...” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interrompeu e disse o seguinte:-----

-----“Mas isto é a Junta de Freguesia.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** continuou a sua intervenção: ----

-----“Certo. É a mesma coisa, o processo não está bem instruído, porque a proposta de deliberação diz que constam em anexo as duas declarações que depois não constam, consta só em cada uma delas a Declaração da Segurança Social e não da Autoridade Tributária. Portanto, solicitar que uma vez que da proposta seis foi pedido com urgência que chegasse até ao final da Assembleia, aproveito para pedir que acrescentem também da proposta sete e da proposta oito para que elas possam também ser votadas hoje, porque a situação coloca-se exatamente da mesma forma.-----

-----Depois, não queria deixar de saudar as duas propostas e de relevar o interesse público das mesmas, destes postos de enfermagem que são, de facto, uma forma também de aproximação das populações com a Junta de Freguesia e vice-versa.-----

-----Por fim, gostava de deixar um repto ao Município, que também em termos de saúde, há outras melhorias que podemos implementar, principalmente desde que foram passadas algumas competências para o Município e que, eventualmente, terão baixo custo e estou a falar, por exemplo, de casos que nós chegámos a falar na extinta Comissão Municipal de Saúde. O caso de termos gabinetes de apoio a consultas de visão, por exemplo, em que o investimento não seria nada por aí além e que podia ser implementado nos Centros de Saúde de Oeiras. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Mais alguém pretende usar da palavra? Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), já estava escrita, peço desculpa. Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), faz favor.” -----

----- **A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Saudar estas duas propostas. O apoio à população na área da saúde nunca é demais, e lançar aqui um repto a todos os Presidentes de Freguesias e União de Freguesias. -----

----- Entre os meses de maio a outubro realizam-se junto das Paróquias do Concelho peregrinações a Fátima a pé e aos Caminhos de Santiago, e uma das maiores faltas e das maiores carências que há nestes grupos que partem em peregrinação é, de facto, o apoio em termos de enfermagem. Havendo estes postos, que haja junto das paróquias esta disponibilização de apoio a estes grupos de peregrinos, para que também o Município possa dar o seu apoio, ceder, eventualmente, algum material para que os peregrinos possam, de alguma maneira, ter mais algum conforto nesta que é uma viagem de fé e que é uma viagem de desafio pessoal.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), faz favor.” -----

----- **O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito rapidamente, Senhora Presidente.-----

----- Eu também vou juntar o que tenho a dizer do sete e do oito.-----

----- Obviamente que a questão aqui levantada é pertinente, todas as entidades têm que entregar as certidões de não dívida, mas convém especificar a importância das propostas. -----

----- No caso de Barcarena, liderada pela Doutora Bárbara Silva, com o seu trabalho discreto, firme e eficaz, o relatório apresentado é muito sério e fundamentado. Mostra uma Junta

empenhada e quero que quem nos está a ouvir retenha isso. -----

-----Serviços prestados: tensão arterial, glicémia, colesterol, injetáveis, curativos e orientação em saúde. -----

-----Volume de atendimento em dois mil e vinte e quatro - mil seiscentas e trinta e seis pessoas, das quais quinhentas e quarenta e uma em Barcarena, seiscentas e quarenta e uma em Leceia, quatrocentas e cinquenta e quatro em Queluz de Baixo - é para vermos, estamos a falar de pessoas. ---- -----

-----E, no caso da Freguesia da Doutora Madalena Castro, que tem sabido garantir com firmeza, também descrição, a continuidade deste serviço técnico, profissional e humanizado e a capacidade de manter este posto ativo. -----

-----Estamos a falar de mil cento e doze utentes e três mil seiscentos e trinta e um procedimentos realizados em duzentos e dezoito dias úteis, e os serviços processados são: tensão arterial, glicémia, colesterol, pensos, injetáveis, cuidados do pé diabético e apoio emocional. ----

-----Senhores deputados para perceberem e para finalizar. O Serviço Nacional de Saúde que tão pouco se falou no período eleitoral, infelizmente, tem três pilares: são os hospitais, são os centros de saúde e são, o terceiro ponto que nunca foi criado em Portugal com firmeza, os serviços continuados e estes serviços de apoio. Portanto, isto é fundamental para a saúde do nosso Concelho, isto é fundamental, senhores deputados. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----**O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) fez a seguinte intervenção:** -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Quando nós estamos aqui a tomar decisões...Senhora Presidente? Quando nós estamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

aqui a tomar decisões sobre o apoio financeiro a qualquer entidade, seja ela qual for, junta de freguesia, entidade privada, uma escola, o que for, há um conjunto de pressupostos que a lei estabelece e que define, e não é por acaso que o faz, no sentido de que essas atribuições de apoios só são passíveis de ser atribuídos, e eu friso o “atribuídos”, quando as entidades candidatas aos apoios apresentam as situações financeiras regularizadas perante a Segurança Social e Autoridade Tributária ou, em substituição, desde que tenha sido celebrado um acordo prestacional que esteja em vigor e que tenha sido já objeto, digamos, de ressarcimento de parte... Senhora Presidente, eu gostava que a Senhora Presidente me ouvisse porque isto tem a ver não só com os membros da Assembleia, mas também com Vossa Excelência. Portanto, ou a situação contributiva regularizada perante as duas entidades ou um acordo prestacional acordado e em curso. -----

----- Não coloco em dúvida que quer a Junta de Freguesia de Barcarena, quer a Junta de Freguesia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias tenham a situação regularizada, mas isto não é o faz de conta, nem pode ser partindo das convicções de cada um de nós. Há regras, a lei estabelece essas regras e nós temos que as cumprir. E, portanto, com muita pena minha, e tivemos que suspender a votação do Festival Panda, até por causa do trabalho relevante que estes postos de enfermagem de facto fazem em prol da população, a verdade é que os processos estão mal instruídos e a Câmara deveria ter o cuidado de quando manda a documentação para o Salão Nobre Digital, verificar se, de facto, está tudo conforme a lei e nestes casos não está. Portanto, eu apelava a que nós não incorrêssemos em situações de incumprimento da lei, porque não tem sido esse o nosso apanágio e não deve continuar a ser. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado e não vai ser, não vai ser. Pronto. -----

----- Nós voltamos ao Festival Panda e já aqui está e foi distribuído pelos líderes dos grupos

políticos, uma certidão atualizada que diz: “Face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária Aduaneira, o contribuinte abaixo indicado tem a sua situação tributária regularizada”.

-----Eu pergunto-lhe, quer dizer fácil seria que isto estivesse estado no processo e não a outra, mas pronto, felizmente nos dias de hoje esta situação é fácil de resolver, se fosse há um tempo atrás não era, mas pronto.

-----Senhor Deputado, pode ficar descansado que tanto quanto depender da Mesa desta Assembleia, não haverá, realmente, irregularidades que nós deixemos passar conscientemente, até pode haver uma situação qualquer que passe. Mas, conscientemente não haverá, realmente, complacência com irregularidades. Esta situação do Panda está regularizada. Não sei se o Senhor Vice-Presidente quer falar sobre isto. Sobre o Panda ou sobre os postos de enfermagem? Sobre os postos de enfermagem também tem a possibilidade das certidões?”

-----**O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**

-----**A Senhora Presidente da A.M. continuou a sua intervenção e disse o seguinte:**

-----“Pronto.

-----Eu tenho inscrita a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, mas é sobre os postos de enfermagem. Eu perguntava se podemos votar o Festival Panda? Quer falar sobre o Festival Panda? Então faz favor de falar sobre o Panda.”

-----**O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. disse o seguinte:**

-----“Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados...”

-----**A Senhora Presidente da A.M. interrompeu e disse o seguinte:**

-----“Voltámos ao Panda, porque, entretanto, chegou a certidão atualizada que diz...”

-----**A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) interrompeu e disse o seguinte:**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Senhora Presidente, só um Ponto de Ordem à Mesa, por favor.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Diga-me lá.”-----

----- A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** fez o seguinte **Ponto de Ordem à Mesa:** -----

----- “Senhora Presidente, só em termos de depois de gravação e leitura da Ata nos situarmos em números relativamente às propostas, porque isto está uma baralhação, porque já estávamos a apreciar as outras duas e agora voltamos atrás ao Festival Panda, portanto, suspendemos a apreciação das duas últimas propostas e voltamos à apreciação da proposta do Festival Panda, que é a proposta...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, eu já leio...”-----

----- A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** disse o seguinte: -----

----- “Está bem Senhora Presidente, muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Não haverá confusão. -----

----- O Senhor Vice-Presidente quer usar da palavra sobre o Festival Panda e, portanto, é sobre isso que lhe vou dar a palavra, porque suspendi esse ponto da Ordem de Trabalhos até à chegada da certidão. Chegou a certidão, não há razão para continuar suspenso, Senhor Vice-Presidente faz favor sobre o Festival Panda.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Eu estava aqui a ouvir com muita paciência e até ouvi a lição serôdia do Senhor Deputado Jorge Rato (PS) e, a partir daí, comecei a ficar cansado e fui saber aquilo que eu sabia,

mas que não queria impor. Aceitando a condução dos trabalhos da Senhora Presidente da Assembleia Municipal dizer, Senhor Deputado Jorge Rato (PS), o Senhor está errado. É claro que se pode votar, chama-se a isso uma votação condicionada. Senhores deputados oiçam até ao fim. Chama-se a isso uma votação condicionada, só ganha eficácia caso seja apresentada uma certidão válida. Todavia, eu aceito perfeitamente que a condução dos trabalhos não é minha, mas Vossas Excelências presumem saber o que não sabem. Errado. É por isso que nós na Câmara, ao longo dos anos temo-lo feito de acordo com o parecer jurídico, não com o parecer do Deputado Jorge Rato (PS), mas com o parecer do Gabinete Jurídico do Município de Oeiras. É lamentável ter que lhe dizer isso, mas até a sua lição serôdia fui ouvindo, mas, como Vossa Excelência quer ensinar o Município de Oeiras a trabalhar, precisa de ouvir. -----

-----É só, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Senhor Vice-Presidente, a decisão de não fazer a votação foi da Mesa e é uma decisão que compete à Mesa e, portanto, eu agradeço muito a sua sugestão de realmente votação condicionada, mas a decisão da Mesa, desta Mesa da Assembleia, foi que não faria a votação e que se esperaria pela chegada da certidão. Veio a certidão, estamos em condições de votar este ponto. -----

-----Senhora Deputada... Defesa da Honra? Mas, ninguém falou de si.” -----

-----A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) em Defesa da Honra**, disse o seguinte: -----

-----“Defesa da Honra da bancada do Partido Socialista. -----

-----Dizer ao Senhor Vice-Presidente, que tanto gosta de dar aulas de moral e de ética a toda a gente em todas as Assembleias que, se calhar, se houvesse um código de conduta e de ética agora, a repreensão era para ele, pela uma forma como se dirigiu ao Senhor Deputado Jorge Rato



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

(PS). Tenha vergonha.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faz favor. Meus senhores...” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Só para dizer ao Senhor Vice-Presidente, que tanto gosta de vir aqui dar lições aos outros que, se calhar, não lhe ficava mal ler o Regimento desta Assembleia. Isto porque o Regimento desta Assembleia não é o Regulamento da Câmara e, portanto, aqui não há votos condicionados como existem na Câmara. Portanto, se o Senhor no órgão executivo quiser fazer as suas decisões com base em pareceres jurídicos que todos já sabemos que dizem o que se quiser que diga, não é, não venha para aqui, para a Assembleia aplicar aquilo que é o Regimento da Câmara. Aqui não há votos condicionados, que aqui são os deputados que dizem quais são os documentos essenciais para votarem cada proposta. E, portanto, as propostas que aqui falámos, a proposta seis, a proposta sete e a proposta oito, não estavam em condições de serem votadas.-----

----- Mais, Senhora Presidente, aproveito para acrescentar que também o relatório da Junta de Freguesia da UFOPAC, em relação aos postos de enfermagem, não está conforme a minuta o exige. Portanto, a Junta assinou um documento, uma minuta para ter a comparticipação dos postos de enfermagem e a minuta assinada indica que tem de fazer um relatório, que tem que fazer prova das faturas, a Junta de Barcarena faz prova das faturas, na UFOPAC não se faz. E, portanto, também esse relatório não está conforme e a proposta não devia ter passado assim na Câmara e também não devia ser apresentada aqui desta forma.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Eu disse que tínhamos voltado à proposta sobre o Festival Panda, iríamos fazer a

votação e depois iríamos aos outros pontos. Portanto, Senhora Deputada se não se importa, eu tenho inscrita a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena e mais outro deputado, mas agora vou fazer a votação da proposta referente ao Festival Panda. -----

-----Portanto, passamos à votação da proposta número quatrocentos e doze...senhores deputados, atenção. Passamos à votação da proposta número quatrocentos e doze de dois mil e vinte e cinco relativa ao Festival Panda, apoio financeiro e logístico.”-----

4.6.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), e com três abstenções, sendo duas da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro) e uma do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques). -----

----- Os Senhores Deputados António Rita Martins Caro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 79/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 412/2025 – DTGE – FESTIVAL PANDA - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e doze barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número quarenta e seis da Reunião da Câmara Municipal realizada em trinta de abril, e deliberou por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal, e com três abstenções, sendo duas da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido

Chega, aprovar no âmbito da edição de dois mil e vinte e cinco, do Festival Panda, a adenda ao protocolo número duzentos e cinquenta e sete, de dois mil e vinte e quatro, de cooperação para a realização do evento “Festival Panda”, que procede à primeira alteração do protocolo e que tem por objeto a alteração das datas da realização do Festival para vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de junho e do número de bilhetes a distribuir pelas famílias desfavorecidas residentes nos bairros sociais municipais, de novecentos e dois para mil e trezentos. -----

-----A emissão das licenças camarárias necessárias para a realização do evento, como recinto, ruído e subsequente isenção da taxa referente à colocação de sinalética na via pública (publicidade e poste para colocação), no valor estimado de cinco mil duzentos e seis euros e noventa e quatro cêntimos. -----

-----A isenção do pagamento da ocupação de metade do Parque de Estacionamento, cinquenta e cinco lugares, na Alameda Bonifácio Lázaro Lozano, no valor estimado de cinco mil duzentos e setenta e sete euros e oitenta e quatro cêntimos. -----

-----A isenção do pagamento da ocupação da primeira fase do Parque dos Poetas, no valor estimado de vinte e oito mil e oitenta e cinco euros e oitenta cêntimos, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Portanto, está aprovada com a abstenção da CDU e do Chega e com o voto contra da Iniciativa Liberal. -----

-----Senhores deputados, isto é uma falta de, realmente, respeito de uns para com os outros. Os senhores conseguem, enfim, fazer um bocadinho de silêncio, para continuar os trabalhos? Estamos muito... senhor deputado, podemos continuar os trabalhos? Senhores Presidentes de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Junta? Eu tenho pessoas inscritas... senhor deputado... quer fazer uma Declaração de Voto Senhor Deputado Jorge Rato (PS)? É uma Declaração de Voto? Então faz favor de fazer a Declaração de Voto.” -----

4.6.1.1. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS), fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Senhora Presidente, era só para informar a Câmara que o serôdio votou a favor.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Que quê? Desculpe?” -----

----- O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte: -----

----- “De informar a Câmara que o serôdio votou a favor.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado... bem, vamos, não... como?”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** continuou a sua intervenção:-----

----- “Sim, pode ir para o telemóvel mas... para o Salão Nobre? Pode.-----

----- Bem, meus senhores, eu assim interrompo os trabalhos e não há votação de coisa nenhuma. Ou os senhores fazem, realmente, um esforço de contenção... tenho aqui. -----

----- Vamos falar sobre o ponto sete, apoio financeiro aos Postos de Enfermagem Barcarena Leceia e Queluz de Baixo e a **Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena** tinha pedido a palavra.” -----

----- A **Senhora Deputada Bárbara Silva (Presidente da J.F. Barcarena)** disse o seguinte: -- -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente, na sua pessoa cumprimento a Mesa, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, público que nos assiste aqui e online.

-----Eu pedi a palavra para esclarecer, realmente, a questão das declarações, que julgo já estarem a circular, mas também não podia deixar de ressaltar o apoio incondicional que a Junta de Barcarena tem tido, tanto a nível social, como de todos os vereadores no acompanhamento, não só decisório no terreno. Isto porque quando se fala aqui de medição de glicémia, medição de pensos rápidos, estes postos fazem muito mais do que isso. Estes postos têm uma função muito mais abrangente e em Oeiras, nós preocupamo-nos com as pessoas e vou mais longe. Sempre quero cumprir a lei, fazer o meu melhor, quando não sei pergunto e peço ajuda. Da minha parte, um grande obrigada e os barcareneses agradecem. Obrigada a todos.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção:-

-----“Senhora Presidente, é de honrar sempre estes apoios e, todavia, conheço bem estes centros, estes espaços.-----

-----Estes espaços prestam cuidados essenciais de enfermagem, especialmente aos munícipes mais envelhecidos, sem recursos financeiros, com mobilidade reduzida ou com dificuldades de acesso ao centro de saúde, reduzindo deslocações desnecessárias aos hospitais e tendo presente também o direito à saúde. É um bem fundamental, reforçando um investimento na inclusão e na justiça autárquica, sendo um dever de quem serve o interesse público. Os meus parabéns.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito bem, sobre a questão dos postos de enfermagem da Junta de Freguesia de Barcarena, estamos em condições de votar e vou proceder à votação.”-----

4.7.1. VOTAÇÃO-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- Os Senhores Deputados António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas e

Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, não estavam presentes na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 80/2025** -----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 413/2025 – UGPS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE ENFERMAGEM DE BARCARENA, LECEIA E QUELUZ DE BAIXO (JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA)**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e treze barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número quarenta e sete da Reunião da Câmara Municipal realizada em trinta de abril, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de doze mil quatrocentos e oitenta e seis euros e quarenta e dois cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento dos postos de enfermagem de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Está, portanto, aprovada por unanimidade. -----

----- No que diz respeito à atribuição de apoio financeiro à manutenção do posto de enfermagem de Caxias, que também havia dúvidas sobre a validade das declarações, estão aqui a da Segurança Social e também da Autoridade Tributária e Aduaneira referentes à Junta de Freguesia de Oeiras. -----

----- Eu não posso deixar de dizer que é lamentável esta situação de estarmos aqui a ver as certidões. Na realidade, deviam de vir mais bem instruídos estes processos, não posso deixar de o dizer, mas também a minha responsabilidade de não ter verificado se tudo estava em condições, mas há que confiar, realmente eu confio nos serviços e achava que tudo isto estava em condições e estava pronto a ser avaliado pelos senhores deputados. Peço as minhas desculpas por assim não acontecer e por termos criado esta situação um pouco embaraçosa, mas está regularizado e isto é para bem dos nossos munícipes. Vamos passar à votação... só um momento. Senhora Presidente da União de Freguesias de Oeiras, faz favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Eu quero apenas referir que, em março passado foi enviada toda a documentação para a Divisão de Coesão Social, fotocópias das despesas e as declarações da AT e da Segurança Social. Provavelmente, houve algum lapso dos serviços e não instruíram a proposta com toda a documentação. Acontece e só não acontece a quem não trabalha, pronto, foi um lapso. Se a Senhora Presidente me permite, eu sugeria que fosse adiada para a próxima reunião...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interrompeu e disse o seguinte:-----

----- “Não, não, já aqui está atualizado.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** continuou a sua intervenção e disse o seguinte:-----

-----“Não, mas não estão as despesas aí, estão? Ah, pronto. Senhora Presidente, eu percebi que chegaram as declarações, mas não estarão as despesas, cujas fotocópias foram enviadas para a divisão respetiva, se houver algum problema com isso, por nós não há problema nenhum em adiar para a próxima semana.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Só que não é para a próxima semana, não sei quando haverá outra reunião da Assembleia com estes pontos. -----

-----Mas, a minha pergunta é... o que eu acho muito importante são as certidões e que vieram. Realmente se as despesas não estão atualizadas, depende dos senhores deputados, se consideram que isso invalida a votação.-----

-----Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) faz favor.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Vou só esperar que se faça um pouco de silêncio na sala para poder fazer a intervenção.

-----Senhora Presidente, eu gostava de começar, primeiro, sei que é uma situação excecional e que, de facto, os processos estavam mal instruídos, mas não queria deixar de saudar e agradecer todos os esforços que foram feitos nesta Assembleia para que os documentos chegassem a tempo da votação e, portanto, é sempre de saudar os serviços da Assembleia e também das Juntas de Freguesia e da Câmara que proporcionaram a que assim acontecesse. -----

-----Depois, relativamente ao relatório que é apresentado para esta proposta, de facto, a minuta que foi assinada no ano passado indica que o relatório tem que ter as despesas e este relatório não tem, a da Junta de Barcarena tinha o relatório com as despesas e este relatório não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

tem. Portanto, tendo sido enviados e, estando na posse da Câmara Municipal consideramos que devem ser enviados até porque estaríamos a votar com base num relatório que não cumpre aquilo que foi assinado na minuta de contrato. E, portanto, segundo julgo saber, tínhamos falado em reunião de líderes de haver reunião a vinte e sete, na próxima semana. E, portanto, se podermos adiar apenas a votação...” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** continuou a sua intervenção e disse o seguinte:-----

----- “Posso terminar, Senhor Vice-Presidente? Aí não posso terminar a minha intervenção?”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Não, não. Deixe-a falar. Faça favor. A sua proposta é adiarmos para a próxima Sessão.”-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** continuou a sua intervenção e disse o seguinte:-----

----- “Se o Senhor Vice-Presidente quiser tomar a palavra...”-----

----- Sim, e depois ainda dizer à Senhora Presidente da Assembleia que muitas vezes, pelo menos o meu grupo político verifica esta situação de falta de documentação, muito antes da data da Assembleia. Portanto, perguntar à Senhora Presidente se julga que é benéfico, da nossa parte enquanto grupo político colaborando com os serviços da Assembleia notificarmos via e-mail quando detetarmos antecipadamente uma situação como esta que se verificou aqui e se assim é, já podíamos estar a fazê-lo desde há quatro anos atrás.-----

----- Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Vice-Presidente quer passar a palavra à Senhora Vereadora? Pareceu-me que queria esclarecer...”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** disse o seguinte: -----

-----“Estava à espera que a Senhora Vereadora pedisse com outra delicadeza, mas como já pediu, faça o favor.”-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, fez a seguinte intervenção: -----

-----“Olá, boa tarde a todos.-----

-----Muito rapidamente, Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), já está no mail da Assembleia o relatório do posto atendimento de Caxias, só que tem noventa e quatro páginas e considerámos que não faria sentido, até para o ambiente, estarmos a imprimir várias cópias. Por isso, neste momento, já está a ser enviado para o seu mail e será enviado com certeza para o mail de todos os deputados para terem acesso a todas as despesas que foram feitas pelo posto de enfermagem de Caxias.-----

-----Obrigada.-----

-----E já agora peço desculpa também pelo lapso e por todo este constrangimento que houve nesta proposta.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente da União de Freguesias, faz favor. Meus senhores!”-----

-----A **Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, eu pedi a palavra na perspetiva de que vamos votar hoje esta proposta e quero deixar aqui as minhas felicitações à Câmara, na pessoa da Senhora Vereadora



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Teresa Bacelar pela política de proximidade que a Câmara implementa através de ressarcir as Juntas de Freguesia das despesas com estes postos de atendimento. Eles são muito importantes nas localidades onde não há centros de saúde de proximidade. É o caso de Caxias e apesar de serem cuidados primários de saúde, eles fazem muita falta particularmente para as pessoas idosas e para aquelas que têm dificuldade de mobilidade. -----

----- Muito obrigada, Senhora Presidente.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Talvez eu esteja muito sensível e com vontade de votar estas propostas, precisamente, porque eu sei o importante que são para a população estes postos de enfermagem. Eu, aliás, em tempos, quando foram criados e foram criados pela então Junta de Freguesia de Caxias, o de Caxias tinha eu a responsabilidade de âmbito social e daí talvez eu ser tão sensível a isto. Isto porque conhecia, realmente, esta situação e o importante que são estes postos. Tanto o de Barcarena, com estas três localidades, como este de Caxias, como também o de Queijas. Mas, muito obrigada Senhora Presidente, pela sua explicação. -----

----- É importante e, realmente, a Câmara de Oeiras tem essa preocupação muito grande e continua a ter com a parte social. -----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) pretende...”-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Só para indicar que, de facto, já recebi o e-mail com a documentação e que da parte do nosso Grupo Político Evoluir Oeiras, podemos avançar com a votação e depois se eu tiver alguma dúvida colocarei numa futura Assembleia. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Meus senhores... o Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) ainda pretende intervir ou podemos passar à votação? Ninguém se opõe, vamos passar à votação.” -----

4.8.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- Os Senhores Deputados António Rita Martins Caro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 81/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 414/2025 – UGPS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM DE CAXIAS ---**

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e catorze barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número quarenta e oito da Reunião da Câmara Municipal realizada em trinta de abril, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de dez mil setecentos e noventa e três euros e noventa cêntimos, à União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento do posto de enfermagem de Caxias, incluindo os custos com o licenciamento e recolha de resíduos, conforme proposto pelo órgão

Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Está, portanto, aprovada por unanimidade.-----

-----Meus senhores, chegámos ao fim desta Ordem de Trabalhos e temos inscrito um município e, portanto, eu vou chamar...”-----

-----A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Como? Não, nós votámos Caxias, já tínhamos votado Barcarena.”-----

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Portanto, chamo o Senhor Duarte Barreto Figueira, não sei se o Senhor sabe, mas consoante o nosso Regimento tem cinco minutos para fazer a sua intervenção, faz favor.”-----

5.1. O Senhor Duarte Barreto Figueira, município de Oeiras, fez a seguinte intervenção:-----

-----“Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras, considere, por favor, efetuados os devidos cumprimentos a esta Assembleia.-----

-----O meu nome é Duarte Figueira, residente no Concelho. Já agora trabalho há mais de dez anos numa das empresas do Lagoas Park na Freguesia de Porto Salvo.-----

-----Dirijo-me a esta Assembleia para entregar duas sugestões:-----

-----A primeira sugestão é entregar ao Executivo da Câmara, bem como a toda a Assembleia, Presidentes de Junta, partidos políticos e movimentos políticos, no sentido de contactar a EPHEMERA - Biblioteca e arquivo de José Pacheco Pereira, para que a grande



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

exposição com o título “Francisco Sá Carneiro e a construção da democracia” esteja também disponível para ser visitada aqui em Oeiras. Neste momento, por razões óbvias, encontra-se disponível no Porto. Tenho tentado perceber junto do Arquivo se vai ou não estar também disponível algures na Área Metropolitana de Lisboa, mas até ao momento, não consegui obter resposta. Deixo então esta sugestão, porque considero muito importante, relembrar, no momento atual em que vivemos, o pensamento político, os valores e princípios de Francisco Sá Carneiro.--

----- Duas notas muito rápidas. Se qualquer concidadão ou concidadã trazer uma sugestão também para uma exposição sobre uma outra figura relevante para a construção da nossa Democracia ou combate ao fascismo, eu apoio totalmente. Trago aqui Francisco Sá Carneiro, porque, e faço uma declaração de interesses, em Democracia é fundamental sermos transparentes sobre os nossos interesses. Eu fui militante da JSD dos meus dezasseis aos trinta anos, não milito atualmente no partido PPD-PSD, no entanto, continuo a acompanhar, continuo a ser simpatizante e a acompanhar todo o pensamento político, os valores éticos e princípios de Francisco Sá Carneiro. Era um homem que também cometia erros, tinha defeitos como qualquer outra grande figura relevante da nossa Democracia.-----

----- A segunda sugestão que aqui entrego é que o Executivo da Câmara Municipal de Oeiras e estendo, obviamente, aos movimentos políticos e partidos políticos aqui nesta Assembleia que, em articulação com as escolas do Concelho de Oeiras, dê oportunidade aos jovens estudantes de assistir ao documentário com o título “O Palácio de Cidadãos”, do realizador Rui Pires, em que neste documentário é dado a conhecer o trabalho dos senhores deputados e das senhoras deputadas do Parlamento Nacional, acompanhando os debates, acompanhando as reuniões das comissões, audições de peticionários entre outras atividades.-----

----- Em suma: a obra revela como o trabalho dos deputados e das deputadas na Assembleia da República, e em Democracia, consiste unicamente em responder aos nossos problemas, do

povo. Este documentário conquistou o Prémio de Melhor Filme na edição dois mil e vinte e quatro no Doclisboa. Eu assisti no passado sábado e tive o privilégio, eu e as outras pessoas que assistiam no cinema, de contactar diretamente com o realizador Rui Pires, colocar questões, trocar comentários e ele conferenciou que imensas escolas já o contactaram para os jovens das escolas verem o cinema e depois contactarem com o realizador. Perguntei-lhe sobre Oeiras, ele disse-lhe que, até ao momento, ainda não tinha sido contactado. Eu deixo esta sugestão, eu reconheço que o Concelho tem feito um trabalho aqui extraordinário em ir às escolas, nomeadamente, o Dia da Democracia, portanto, o contacto muito próximo com os jovens, mas considero que esta iniciativa irá acrescentar ao vosso trabalho. -----

-----Para terminar, Senhora Presidente da Assembleia e porque, de facto, estamos num momento crítico da nossa Democracia, eu estive em dois mil e dezanove neste órgão, na Sessão Ordinária número cinco barra dois mil e dezanove, dia doze de novembro e na Sessão Extraordinária número vinte e um barra dois mil e dezanove, dia vinte e seis de novembro. E isto foi após as legislativas que deu origem a um lugar, elegeu um deputado do Chega no Parlamento. Eu falei sobre aquilo que eu acho, que considero importante para combater o crescimento do nacionalismo/populismo, da direita radical. Eu tenho plena consciência, vou terminar Senhora Presidente, da insignificância da minha pessoa, mas não deixo de ser um cidadão desta República e é o meu dever reiterar tudo o que vos disse naquelas Sessões em dois mil e dezanove, os pedidos que fiz a Vossas Excelências, incluindo ao Senhor Jorge Rato (PS), acrescentando que, a partir de agora, quem governa não pode falhar na missão de resolver os nossos problemas, os problemas do povo português. -----

-----Agradeço a vossa atenção. -----

-----Disse, Senhora Presidente da Assembleia.” -----

5.2. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Muito obrigado.-----

----- Muito obrigado pelas suas propostas que aqui nos apresentou. A Câmara Municipal também ouviu e tomou nota e, certamente, irá considerar a possibilidade de poder ficar com a exposição e também de poder publicitar este vídeo nas escolas.-----

----- Muito obrigado pela sua apresentação. -----

----- Não sei se querem ainda intervir ou se vamos para a reunião que ainda tenho...”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A Senhora Presidente da A.M. respondeu e disse o seguinte: -----

----- “Quer dizer alguma coisa? Não é, desculpe, não é obrigatório. Quem tem de responder sou eu e já respondi ao município que a Câmara ouviu e irá ponderar sobre este assunto, mas se quiser..., mas Senhor Vice-Presidente faz favor, já há tanto tempo que aqui estamos.”-----

5.3. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. referiu o seguinte: -----

----- “Se assim é, vou ser o mais rápido possível.-----

----- Estou aqui com feedback... mais rápido possível, sim a tudo. Sim a tudo. -----

----- Naturalmente que o Município de Oeiras tem as comemorações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril e, nesse âmbito, não aproveitar a exposição da EPHEMERA... aliás, nós trabalhamos com a EPHEMERA, temos trabalhado com a EPHEMERA também. Esse pai-fundador da Democracia portuguesa que foi Francisco Sá Carneiro, cujo pensamento e cujo percurso vou-me abster de comentar, mas foi quem me fez, provavelmente, tornar político, portanto - sim. -----

----- Quanto ao filme nas escolas - sim. -----

----- Quanto ao trabalho que nós desenvolvemos para impedir o desenvolvimento dos extremismos - sim, objetivamente - sim. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

6. A Senhora Presidente da A.M. concluiu, dizendo o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Bem, caros colegas, uma boa tarde, até daqui a uma semana e não esquecer que ainda temos uma reunião.”-----

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às vinte horas e cinco minutos.----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa. -----

-----A Presidente,-----



-----O Primeiro Secretário,-----



-----O Segundo Secretário,-----

